

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.190 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mauro Pimentel/AFIP



Vitória no sufoco

Em partida dramática, com um jogador expulso no segundo tempo, o Flamengo ainda teve forças para empatar em 1x1 contra o Independiente del Valle e se classificar para as semifinais da Libertadores. Arrascaeta fez o único gol rubro-negro, após uma falha impressionante do goleiro adversário.

Futebol e bets
Clubes protestam contra MP que pode proibir apostas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Paranoá radical

Na próxima semana, a elite nacional do wakeboard e do wakesurf irá “voar” sobre as águas do Lago Paranoá, no Wake Up Festival, que comemora os 30 anos das modalidades esportivas no DF. Luiz Felipe Carvalho (foto) e Felipe Miyamoto, serão destaque na competição.

PÁGINAS 19 E 20

80 anos de Ivan Lins

Rodrigo Simas/Divulgação



Para comemorar a nova idade e também os 55 anos de carreira, o cantor faz apresentação de graça, amanhã, na Caixa Cultural. O show, uma retrospectiva, reúne sucessos e traz composições emblemáticas como *Madalena* e *Vitoriosa*.

Reajuste do Bolsa Família acirra campanha eleitoral

A 17 dias da eleição, o presidente Lula (foto) autorizou um reajuste de 15,04% nos valores do Bolsa Família. Assim, o piso do programa que atende a 19 milhões de famílias passa de R\$ 600 para R\$ 691. Segundo o governo, trata-se de uma recomposição das perdas inflacionárias desde 2023, quando o programa foi retomado. O impacto financeiro da medida será de R\$ 5,8 bilhões em 2026. Para o próximo ano, a estimativa é de R\$ 22 bilhões. Os novos valores do Bolsa Família começarão a ser pagos já em outubro, no auge da campanha eleitoral. “Essa recomposição será feita sem R\$ 1 de aumento do nosso limite global de despesa”, explicou o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Candidatos da oposição tentam anular o reajuste na Justiça.



Ricardo Stuckert/PR

- **Flávio ataca Lula: “Ele usa isso para comprar voto”**
- **SUS vai distribuir canetas emagrecedoras, diz presidente**

PÁGINAS 7 E 8

ENTREVISTA Maira Rocha

“A questão é a intolerância”

Médium acusada de fraudar cartas psicografadas afirma que sofre perseguição por adotar linha espiritualista independente. Há um “assassinato de reputação”, diz.



Arquivo pessoal

PÁGINA 18

Temporal deixa desabrigados no DF

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mãos que transformam

A missão é buscar uma nova realidade para as comunidade, com projetos como o a biblioteca com contação, organizada por Mariath Oliveira que, ao lado de Ronniery Duarte, encanta crianças com histórias e cultura. PÁGINA 19

Setor produtivo do DF sai em defesa do BRB

Em manifesto conjunto, entidades empresariais do DF consideram fundamental haver diálogo e cooperação institucional para recuperar o Banco de Brasília. O GDF comunicou ao STF, em petição, que recentes declarações de Lula indicam que o governo federal é contrário ao socorro financeiro ao banco.

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/D.A Press



“Reforma, já” — Ao *CB.Poder*, o ex-deputado federal e candidato ao Senado pelo PSD, Ronaldo Fonseca, defendeu mudanças na estrutura do STF. PÁGINA 15

Vazão dos rios é a mais baixa em três décadas



A Organização Meteorológica Mundial alerta para o fenômeno climático que torna o ciclo da água imprevisível e pode se agravar com o El Niño.

PÁGINA 12

Gênero

Igualdade longe de ser alcançada

Relatório da ONU Mulher adverte que homens e mulheres só conseguirão paridade nos espaços de poder e no mercado de trabalho em mais de 170 anos.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Perigos do fumo passivo

A exposição à fumaça do cigarro aumenta o risco de problemas cardiovasculares e pode provocar bronquite e pneumonia em crianças, alertou a pneumologista Aída Alvim, no *CB.Saúde*. “A nicotina afeta não somente o pulmão”. PÁGINA 16

Reféns

Violência, temor do brasileiro

Segundo pesquisa, o maior problema do país é a violência (28%), à frente da corrupção (22%). Maioria acredita na tecnologia para combater o crime.

PÁGINA 6

Supremo

Ministros voltam a trocar ataques

Enquanto os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça prosseguem com acusações, o presidente Edson Fachin cancela sessão marcada para o dia 23.

PÁGINA 2



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Ministros seguem no ringue com ou sem sessão

Gilmar usa redes sociais para defender Gonet e dispara críticas a Mendonça por vazamentos. Colega de Corte rebate com nota na qual destaca urgência de código de ética para disciplinar a postura esperada de um magistrado. Julgamento dele é adiado por Fachin

» ALÍCIA BERNARDES
» ARMANDO HOLANDA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, cancelou a sessão de ontem da Corte, mas isso não impediu uma nova escalada da crise entre ministros. O decano Gilmar Mendes foi às redes sociais para criticar a atuação do colega André Mendonça por ter exposto o procurador-geral da República, Paulo Gonet, em vazamentos do caso sobre o Banco Master. Também veio à tona, ontem, documento enviado pelo decano ao ministro Luiz Fux, questionando a postura dele ante a decisão de Mendonça de afastar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues (**leia reportagem ao lado**).

Na postagem no X, Gilmar afirmou que Gonet “tem reputação ilibada e vida pública de lisura insuspeita”. “Mesmo assim, teve a honra injustamente manchada pelo levantamento do sigilo de conversas que nada de ilícito retratavam. E, naquele exato momento, o estrago à reputação já estava feito. Ninguém desfaz manchete com reparo tardio em plenário”, escreveu.

O decano destacou que, na sessão extraordinária de terça-feira, em plenário, Mendonça reconheceu a lisura do PGR e “admitiu que nada havia contra ele”. “Então por que expor? Quem atesta a honra de alguém só depois de tê-la arrastado pela praça pública não está corrigindo um erro: está confessando que ele era evitável.”

Para Gilmar, “a intenção de lucrar politicamente com o episódio ficou escancarada quando o relator fez publicar vídeo nas redes sociais agradecendo o apoio popular”. “Apoio a quê, exatamente? A um ato que ele mesmo admitiu não ter fundamento contra a pessoa exposta? Quem age assim não é magistrado imparcial: é boneco de campanha, um pixuleco eleitoral”, disparou.

O magistrado citou a Operação Lava-Jato e os protagonistas, Delтан Dallagnol e Sergio Moro que “transformaram vazamento seletivo em método”. “Linchamento coletivo serve para esvaziar o direito de defesa e enterrar a presunção de inocência”, frisou.

“E, como na Lava Jato, a hora nunca é ao acaso. Lá, sigilos caíam a poucas semanas das eleições. Aqui, o levantamento apareceu às vésperas do 7 de Setembro, para inflar as ruas, arrancar dividendos políticos, sujar reputações e intimidar quem se opõe a esse método”, acrescentou.

“Picadeiro”

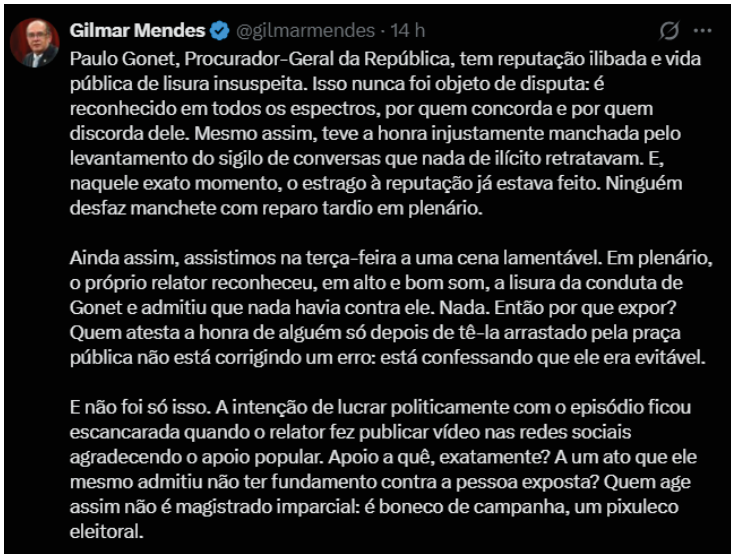
Mendonça reagiu às declarações em nota, na qual defendeu a aprovação urgente de um código de ética para o Supremo. Ele enfatizou que não foi de iniciativa própria o levantamento do sigilo do caso. “O que o relator fez foi levantar o sigilo de procedimento específico, em decisão fundamentada e nos estritos limites do que lhe competia decidir. É no mínimo curioso que a crítica venha de quem sempre pleiteou publicidade irrestrita, da integralidade de toda a investigação”, sustentou. “Tampouco houve, em qualquer momento, complacência com vazamentos. Ao contrário, determinou-se a apuração de toda divulgação indevida ocorrida no curso da investigação, inclusive com a deflagração de fase específica diante da suspeita de participação

Rosinei Coutinho/STF

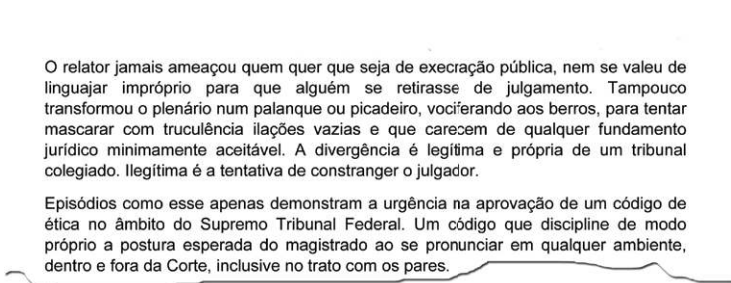


Gilmar: “Intenção de lucrar politicamente ficou escancarada”

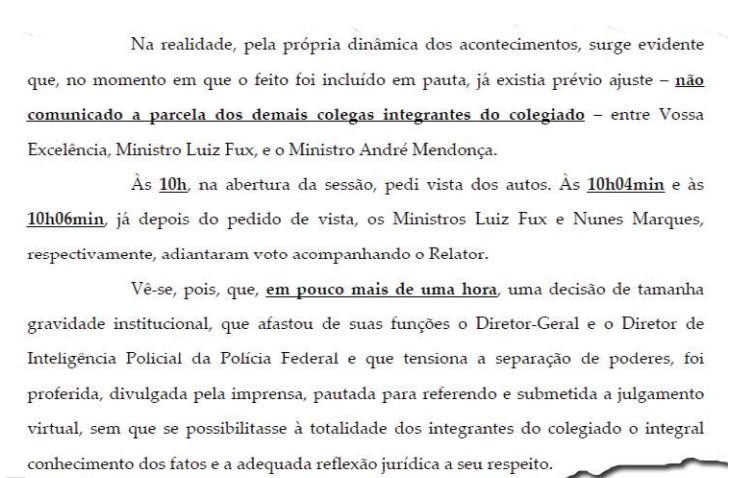
editoria de arte



A postagem de Gilmar Mendes a favor de Gonet e crítica a Mendonça



Mendonça respondeu à publicação de Gilmar por meio de nota



Trecho do ofício do decano para o ministro Luiz Fux

de servidor da Polícia Federal.”

O ministro também disse que a preocupação de Gilmar com a exposição alheia foi seletiva

“logo após a requisição de acesso ao aparelho celular de investigado e a divulgação, na imprensa, de conversas de toda ordem que

Alejandro Zambrana/STF



Mendonça disse que colega fez do plenário um palanque

» Conversas com Vorcaro

Em 1º de setembro, o *Estadão* revelou o teor de conversas mantidas pelo banqueiro Daniel Vorcaro que mencionavam Paulo Gonet. Também foram expostos diálogos por mensagem e telefonemas entre o procurador-geral e o banqueiro. Vorcaro conversou por telefone e trocou mensagens com Gonet. Nos diálogos, o PGR diz que sente saudades e chama o dono do Master de “máquina” após aceitar convite para degustação de uísque em Londres. Na sessão de terça-feira, Gonet negou a relação com o banqueiro e disse que “a única ligação, intermediada por advogada, foi brevíssima e banal”.

constrangem, coincidentemente, apenas ministros de entendimento diverso”.

“O relator jamais ameaçou quem quer que seja de execração pública, nem se valeu de linguajar impróprio para que alguém se retirasse de julgamento. Tampouco transformou o plenário num palanque ou picadeiro, vociferando aos berros, para tentar mascarar com truculência ilações vazias e que carecem de qualquer fundamento jurídico minimamente aceitável”, escreveu.

O magistrado assinalou que a divergência é própria de um tribunal colegiado. “Ilegítima é a tentativa de constranger o julgador. Episódios como esse apenas demonstram a urgência na aprovação de um código de ética no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Um código que discipline de modo próprio a postura esperada do magistrado ao se pronunciar em qualquer ambiente, dentro e fora da Corte, inclusive no trato com os pares.”

Ontem, o presidente do STF, Edson Fachin, decidiu adiar o julgamento de Mendonça, acusado pelo ministro Alexandre de Moraes de abuso de autoridade, crime de responsabilidade. A análise estava prevista para quarta-feira.

O adiamento do processo de Mendonça está relacionado a uma questão de ordem apresentada por Gilmar na sessão de terça. A proposta prevê que processos envolvendo os ministros citados no caso Master tramitem conjuntamente e sejam redistribuídos, medida que poderia retirar os procedimentos da condução da Presidência do STF. Também está em discussão a

identificação de magistrados mencionados no caso sobre os quais existam indícios de recebimento de valores indevidos, seguida da abertura de prazo para manifestações do procurador-geral da República e dos próprios ministros citados. A discussão foi interrompida após pedido de vista do ministro Flávio Dino.

No julgamento, Fachin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e André Mendonça haviam votado contra a questão de ordem, enquanto Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin se posicionaram a favor. Nunes Marques declarou-se impedido, e Dias Toffoli, suspeito por motivo de foro íntimo.

Com o pedido de vista de Dino, a definição sobre a tramitação conjunta dos processos ficou pendente. Antes da interrupção, o placar era de 4 a 3 pela manutenção dos casos separados. A Presidência do STF passou, então, a considerar que a decisão sobre a questão de ordem poderia interferir na análise do processo de Mendonça.

No despacho dessa quinta, Fachin afirmou que a discussão pendente envolve, inclusive, questionamento sobre a regularidade da relatoria. Por isso, determinou que a inclusão do processo em pauta seja redesignada oportunamente.

A petição que deu origem ao procedimento sobre Mendonça foi aberta por determinação de Fachin, a partir de pedido de Moraes. O caso tem como base um relatório de inteligência da Polícia Federal que aponta supostas irregularidades na condução das investigações do Master por Mendonça.

“Condução indevida”

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou um ofício ao colega Luiz Fux para reclamar da “condução indevida dos trabalhos” na Segunda Turma da Corte durante o julgamento que referendou o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. No documento, o decano afirma que uma decisão de “tamanho gravidade institucional” foi “proferida, divulgada pela imprensa, pautada para referendo e submetida a julgamento virtual em pouco mais de uma hora”.

No ofício, com data de 11 de setembro, Gilmar sustenta que o julgamento ocorreu “sem que se possibilitasse à totalidade dos integrantes do colegiado o integral conhecimento dos fatos e a adequada reflexão jurídica a seu respeito”.

Andrei Rodrigues foi afastado na manhã de 8 de setembro por decisão do ministro André Mendonça, que apontou “graves fatos identificados” na produção de relatórios de inteligência, incluindo suspeitas de monitoramento de ministros do Supremo. A decisão logo foi submetida à Segunda Turma, e os ministros Kassio Nunes Marques e Luiz Fux anteciparam seus votos e acompanharam Mendonça.

Gilmar pediu vista poucos segundos após o início do julgamento virtual. Dias Toffoli não chegou a votar. No dia seguinte, o ministro Flávio Dino determinou a reintegração de Andrei Rodrigues ao cargo e também o retorno do delegado Leandro Almada de Castro à Diretoria de Inteligência da corporação.

Ainda no dia 9, as liminares foram suspensas pelo presidente do STF, Edson Fachin, que manteve Rodrigues no comando da PF.

No ofício, Gilmar reclama do prazo dado aos integrantes da Turma para analisar o caso. “A comunicação oficial da convocação chegou ao meu gabinete vinte e dois minutos antes do início da sessão”, escreveu.

“Não é razoável esperar que, nesse intervalo, um julgador examine os autos, compreenda a extensão da medida e forme convicção segura sobre a sua legitimidade”, acrescentou.

O ministro criticou a forma como a sessão foi articulada. Segundo ele, a Segunda Turma “é colegiado de cinco membros, à frente do qual está um Presidente eleito entre os pares para coordenar os trabalhos mediante diálogo com todos os integrantes, sem inclinação por qualquer deles”.

Na sequência, afirmou que “a designação de sessão por entendimento reservado entre a Presidência (Fux) e o Relator (Mendonça), à margem dos demais membros, desconsidera a lógica constitucional e regimental”.

Para Gilmar, esse tipo de condução acaba “convertendo a Presidência em instrumento de aceleração de uma tese, quando deveria ser garantia de igualdade entre todos os julgadores”.

“Não escrevo este ofício por apego a formalidades, nem por inconformismo com o colegiado. Escrevo-o porque entendo indispensável preservar a instituição a que pertencemos, sendo certo que essa preservação perpassa, necessariamente, pelo respeito aos ritos e às tradições que antecederam às suas decisões”, concluiu.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



O medo move o centro político diante da radicalização e da crise do STF

A proximidade das eleições começa a provocar um movimento de placas tectônicas no centro político. Liberais que rejeitam o governo Lula se aproximam do presidente por medo de uma vitória da extrema-direita. Conservadores que mantinham alguma distância do bolsonarismo ensaiam o voto útil em Flávio Bolsonaro para impedir a reeleição do petista. Em ambos os casos, a decisão não nasce da esperança, mas do medo.

Lula aposta todas as suas fichas na chamada “economia do afeto”, na feliz expressão do historiador Alberto Aggio: programas sociais, aumento da renda, proteção aos mais pobres e recuperação do poder de compra. O reajuste do Bolsa Família, anunciado a poucos dias do primeiro turno, tornou-se a expressão mais evidente dessa estratégia. O valor mínimo passará de R\$ 600 para R\$ 691, com impacto estimado de R\$ 5,8 bilhões neste ano.

O ministro do Planejamento, Bruno Moretti, nega qualquer motivação eleitoral. A explicação técnica, porém, não elimina o efeito político. Em campanha eleitoral, sobretudo tão perto da votação, uma medida dessa magnitude inevitavelmente será interpretada como jogada populista. É nesse terreno que o presidente se sente mais confortável.

A maioria dos eleitores continua preocupada com emprego, renda, preços dos alimentos, saúde, segurança e condições concretas de vida. Lula procura reconstruir sua candidatura por meio da memória dos anos de ascensão social e da ideia de que seu governo protege os mais pobres. Ao mesmo tempo, incorpora a defesa da soberania nacional, diante das pressões da Casa Branca, ao discurso que fará na Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Flávio Bolsonaro escolheu outra trincheira. Explora a crise do Supremo Tribunal Federal, associa Lula aos ministros indicados pelo PT e procura transformar o desgaste da Corte em combustível eleitoral. Sua frase de que “quem está votando em Lula está votando em Alexandre de Moraes” resume a estratégia: apresentar o presidente como fiador de um sistema judicial que, aos olhos de parte do eleitorado, perdeu a imparcialidade e passou a agir politicamente.

A pesquisa Atlas/Bloomberg mostra que a crise do Supremo pesa mais sobre Lula. Para 49,5% dos entrevistados, o episódio prejudica principalmente sua candidatura; 20,9% acreditam que o maior dano recaia sobre Flávio. Outros 14,4% avaliam que os dois são atingidos igualmente. Por isso, o candidato do PL insiste na associação entre Lula e Moraes, embora o ministro tenha sido indicado ao STF por Michel Temer. Lula reage tentando vincular Flávio ao banqueiro Daniel Vercaro e ao financiamento do filme sobre Jair Bolsonaro. O caso Master, assim, deixou de ser apenas um escândalo financeiro e uma crise institucional. Tornou-se munição eleitoral utilizada pelos dois principais candidatos.

Supremos temores

A sessão na qual o Supremo tentou decidir se autorizaria uma investigação contra Moraes agravou o problema. O julgamento terminou sem conclusão, depois de um áspero confronto entre ministros e do pedido de vista de Flávio Dino. O tribunal acabou expondo divisões, suspeitas recíprocas e dificuldades para estabelecer um procedimento consensual. Quanto mais o Supremo se divide, mais se transforma em protagonista da eleição. A crise alimenta o discurso de Flávio, desgasta Lula e deixa o centro diante de uma escolha dramática.

Nesse espaço político, a decisão começa a ser tomada não pela adesão a um programa, mas pela definição de qual risco deve ser evitado. Ontem, o sociólogo Zeca Martins, coordenador do Derubando Muros, anunciou que votará em Lula, embora o propósito existencial desse grupo heterogêneo de políticos e intelectuais seja romper a polarização. Martins não absolve Lula nem revê sua avaliação severa do governo. Considera desastrosos os resultados na política, na ciência, na tecnologia e na segurança pública, além de medíocres os desempenhos na saúde e na educação.

Mesmo assim, anuncia que votará no presidente, com o argumento de que um governo ruim pode ser criticado, enfrentado e substituído. Um governo que ameace as instituições capazes de garantir a crítica representa um perigo de natureza diferente. Martins quer preservar o "direito de não gostar", isto é, a liberdade de combater o governo sem colocar em risco a própria segurança ou a de sua família.

Seu posicionamento revela uma movimentação mais ampla, embora ainda não seja possível medir sua dimensão eleitoral. Liberais, democratas e antigos adversários do PT começam a considerar que a rejeição a Lula não pode colocá-los no mesmo campo de um projeto identificado com o autoritarismo, a hostilidade à imprensa, a contestação das urnas e a instrumentalização política das instituições. Para esse setor, votar em Lula não significa aprovar seu governo, mas impedir o que considera uma ameaça maior.

No campo oposto, conservadores e eleitores de centro-direita também se movem pelo medo. Temem a continuidade do PT, a expansão do papel do Estado, o aumento dos gastos públicos e a consolidação de uma maioria política associada a Lula. Mesmo desconfortáveis com o sobrenome Bolsonaro, podem concluir que Flávio é o único candidato capaz de derrotar o presidente. A 15 dias das eleições, o voto útil à direita nasce dessa rejeição. O centro se move, porém não caminha unido. Divide-se entre dois receios: o medo da continuidade de Lula e o medo da volta do bolsonarismo ao poder.

Operação Compliance Zero

Dino proíbe a PF de investigar Mendonça

Ministro autoriza apuração contra Vorcaro e comunica Fachin sobre caso de magistrado

» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal investigue as relações do Banco Master, de Daniel Vorcara, com empresas concessionárias de cemitério em São Paulo. O magistrado, porém, vedou que a apuração seja estendida ao ministro André Mendonça sem autorização do plenário da Corte.

“Desde logo, esclareço ser vedado qualquer ato investigativo que possa atingir o Exmo. Ministro André Mendonça, pois este encaminhamento compete exclusivamente ao Presidente do STF junto ao Colegiado”, afirma Dino na decisão. “O escopo do inquérito requisitado limita-se às relações entre Banco Master, empresas concessionárias de cemitérios da Prefeitura de São Paulo e, eventualmente, agentes dos Poderes Executivo e Legislativo”, acrescenta.

No despacho, Dino deu ciência ao presidente da Corte, Edson Fachin, sobre a citação a Mendonça nos indícios apresentados e pediu que ele tome as providências cabíveis.

Dino reproduziu, na decisão, reportagem do UOL segundo a qual empresas ligadas a Vorcara teriam recebido as ações da concessionária Cemitérios e Crematórios SP como garantia de um empréstimo de



Victor Piemonte/STF

Dino comunicou à Presidência citacão a Mendonca nos indícios apresentados sobre caso em São Paulo

R\$ 78 milhões concedido pelo próprio banco. A empresa é vinculada ao Grupo Maya.

Segundo a reportagem, Vercaro tinha créditos garantidos por ações da concessionária que seria afetada por um julgamento no Supremo quando se encontrou com Mendonça, em 14 de março de 2025.

Dino é relator de ação do PCdoB que questiona a privatização e os valores cobrados por cemitérios e serviços funerários no município de São Paulo. Em 7 de março de 2025, o ministro concedeu liminar para determinar que a

prefeitura ampliasse a divulgação dos critérios para solicitar gratuidade e aprimorasse a fiscalização das concessionárias.

No julgamento do referendo da liminar, Mendonça pediu vista em 15 de março, um dia após a reunião com Vorcaro. Quando o julgamento foi retomado, o ministro votou contra a liminar de Dino.

Irmão de ministro

Na última terça-feira, na véspera do julgamento sobre o ministro Alexandre de Moraes, Dino

proferiu decisão na qual apontou que Mendonça teria favorecido interesses do Banco Master e da Prefeitura de São Paulo em troca de verbas para o Instituto Iter, fundado pelo ministro. Segundo Dino, o instituto firmou com a prefeitura um contrato de R\$ 380 mil em setembro de 2025.

Ele também citou a atuação do irmão de Mendonça, Alexandre Mendonça, na Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP Regula), onde atua na área funerária e cemiterial. **(Com Agência Estado)**

Depoimento de Vorcaro

A Polícia Federal marcou para o dia 30 os depoimentos de Daniel Vorcara, dono do Banco Master, e do pai do empresário, Henrique Vorcara. As oitivas haviam sido agendadas para a semana passada, mas foram adiadas após pedidos das defesas.

O depoimento de Daniel Vercaro está previsto para ocorrer em Brasília, às 14h, de acordo com fontes ligadas ao caso. No caso do pai, o procedimento pode ocorrer a distância, a depender da avaliação das autoridades.

As novas oitivas ocorrem em uma etapa de aprofundamento das apurações que envolvem Vórcaro e seu grupo empresarial. A PF busca confrontar informações obtidas durante a apuração, esclarecer nomes envolvidos, datas e circunstâncias, além de verificar a relação entre os diferentes núcleos investigados.

Daniel Vorcaro está preso no 19º Batalhão da Polícia Militar, unidade conhecida como Papudinha, anexa ao Complexo Penitenciário da Papuda, em São Sebastião. Henrique Vorcaro também está detido. Segundo as investigações, ele é apontado como integrante de um núcleo associado a ações de intimidação e violência.

A nova convocação ocorre depois de Vitorino ter prestado, no início de setembro, um depoimento reservado no gabinete do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A oitiva ocorreu sem a presença de agentes da Polícia Federal e contou com a participação de um representante do Ministério Público.

Segundo o gabinete de Mendonça, a ausência dos policiais seguiu regras do Conselho Nacional de Justiça para situações em que há preocupação com a integridade física ou psicológica do depoente. O conteúdo daquele depoimento permanece sob sigilo.

Em outra manifestação ao STF, Vercaro afirmou ter sofrido ameaças e pressões para não fechar um acordo de delação. Ele ainda disse que o caso envolvendo o Master e o Banco de Brasília (BRB) alcançaria pessoas de diferentes níveis de atuação. **(RS)**

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

Lula e o Bolsa Família

As explicações do governo de que há espaço fiscal para pagamento do reajuste do Bolsa Família ajudaram na recuperação da Bolsa de Valores no fim do dia. Porém, o mercado financeiro, que não gostou da medida e avalia que poderia comprometer ainda mais as contas públicas, se afastará ainda mais do petista.

O que muitos candidatos temem

O crescimento do presidencialível do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, nas pesquisas, leva políticos dos mais variados partidos a apostarem que, seja em favor de Lula ou do filho 01, a eleição pode terminar no primeiro turno. É que os candidatos avaliam que há uma apatia do eleitorado, com as acusações trocadas entre um lado e outro da polarização. Se, nesses 16 dias restantes, os demais candidatos não demonstrarem um fôlego maior, a tendência do eleitorado será tentar resolver a parada logo em 4 de outubro.

Os planos do Zero Um

Com a campanha de Lula à reeleição voltada aos mais pobres, inclusive com aumento do Bolsa Família, o candidato do PL vai focar na Região Sudeste — São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais — nesses 16 dias até a eleição. Seus estrategistas acreditam que, assim, ele conseguirá abrir uma diferença capaz de assegurar a vitória.

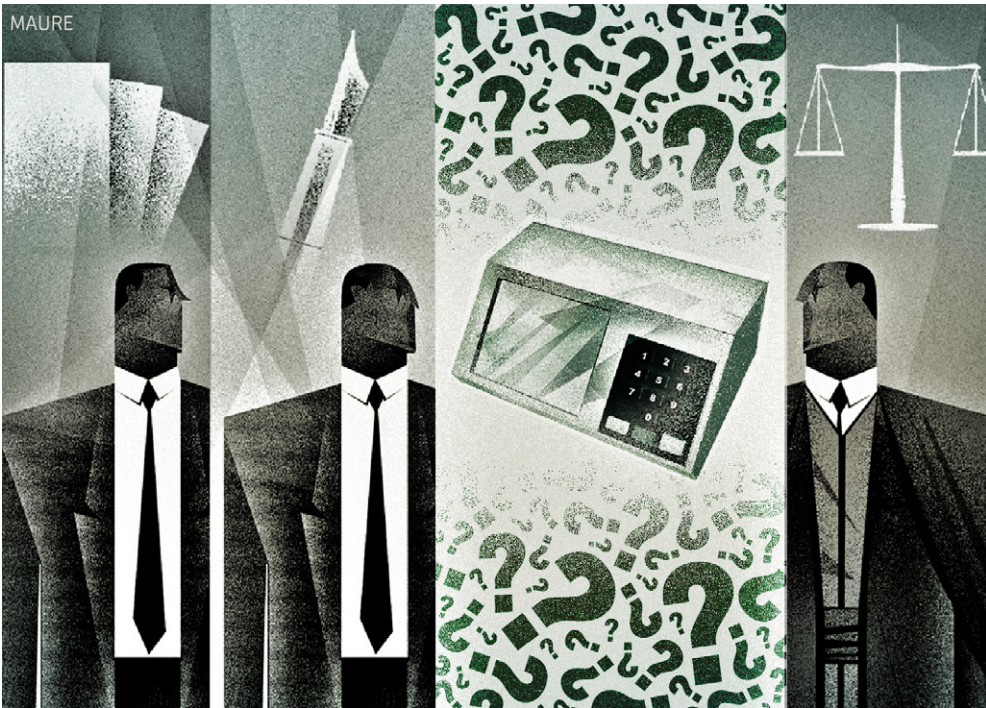
Enquanto isso...

Daniella Marques, a coordenadora da equipe econômica, e o vice na chapa de Flávio, deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), farão campanha de outras formas. Ele continuará a rodar no Nordeste. Ela marcará presença em eventos para falar do plano econômico do filho 01 para empresários e para o mercado financeiro.

Voo cego

Pedidos de vistas e adiamentos da análise das mazelas que envolvem os ministros do Supremo Tribunal Federal farão com que o eleitor vá votar sem saber ao certo o que aconteceu e quem tem razão diante de tudo o que já foi exposto sobre a crise da Corte. E mais: às vésperas da eleição, o ex-banqueiro Daniel Vercaro prestará novo depoimento à Polícia Federal. A depender do que disser, avaliam integrantes dos partidos “polarizados” nesta eleição, PL e PT, as campanhas serão afetadas, especialmente no Distrito Federal, onde o ex-banqueiro montou uma estrutura a fim de fundir seu Banco Master ao BRB. A tensão só tende aumentar nesta que já foi batizada de a eleição mais imprevisível da história recente do DF e do país.

Erosão reputacional/ Cientistas políticos observam com apreensão a crise instalada no STF. A avaliação é de que adiar o fim da guerra na Suprema Corte para depois das eleições é transferir a responsabilidade para os eleitores. “Enquanto sangra em praça pública, o Supremo é arrastado para o centro da eleição. Ao adiar sua própria autocorreção, transfere para as urnas uma resposta que deveria ter começado dentro do próprio tribunal”, afirma o especialista Murilo Medeiros. Para completar, ele avalia que existe ainda um grande risco de haver mais ministros sob questionamento do que ministros em condições de conduzir apurações no STF. Esse fato, como adverte, projeta “uma imagem devastadora para a autoridade institucional da Corte”.



CURTIDAS

Rosinei Coutinho/STF



Paralisia/ O tiroteio de notas e despachos entre os ministros levou o presidente do STF, Edson Fachin (**foto**), a cancelar a sessão de ontem, o que dará mais combustível à campanha contra a Corte. A avaliação dos políticos é a de que, se não houver um diálogo entre os grupos do Supremo, a tal “colegialidade” acabou.

Tem para todos/ Após a direita adotar o bordão “Moraes é Lula e Lula é Moraes”, petistas criaram uma para Flávio Bolsonaro em resposta. Uma imagem com as metades dos rostos do filho 01 e do ex-banqueiro Daniel Vercaro coladas circula pelas redes com a seguinte legenda: “Flávio é Vercaro, Vercaro é Flávio”.

Clima na pauta/ Na véspera da abertura da Assembleia-Geral da ONU, o Lide Climate Conference, em Nova York, debaterá políticas de mobilização de capital e financiamento da transição verde. O encontro reunirá dois grupos, um focado na negociação financeira e outro para discutir o mapeamento do cenário global, transformação energética e impactos da inteligência artificial. Estarão no debate o cientista político Chris Garman (Eurasia Group), Mário Gouvêa (Tesouro Nacional) e Paulo Correa (Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID).

PODER

Nos EUA, alegações contra STF

Eduardo Bolsonaro diz, em Washington, que Supremo pode não reconhecer resultado das eleições se a vitória for do irmão

» DANANDRA ROCHA

Em meio à crise no Supremo Tribunal Federal (STF), o deputado cassado Eduardo Bolsonaro alegou, em Washington, que uma eventual vitória do irmão Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência, seria contestada por integrantes da Corte. Ele voltou a defender que os Estados Unidos adotem medidas contra ministros brasileiros.

“Quando Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes foram criticar André Mendonça, o que é que eles falaram? Falaram que aquilo ali era uma continuação do golpe”, afirmou Eduardo a repórteres. “Se eles (juízes do STF) entenderem que a eleição do Flávio é um ato de golpismo, os EUA podem perfeitamente não reconhecer a eleição brasileira e sancionar individualmente esses ministros.”

Ele acrescentou: “Não somos nós que dizemos aos EUA o que fazer, quando fazer, até porque, se fosse dessa maneira, Moraes continuaria sancionado”.

As declarações ocorreram em agenda que inclui reuniões com integrantes do governo de Donald Trump para discutir novas sanções contra autoridades brasileiras.

O deputado cassado e o influenciador Paulo Figueiredo estiveram, na quarta-feira, no Departamento de Estado norte-americano. Segundo relatos, os dois defenderam medidas contra Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Gilmar Mendes. A principal reivindicação é a retomada de sanções contra Moraes, que foi incluído na lista de medidas da Lei Magnitsky em julho de 2025 e retirado posteriormente.

A atuação de Eduardo provocou reação imediata entre parlamentares da base governista. Para a vice-líder do PT na Câmara, Maria do Rosário (RS), a tentativa de buscar apoio estrangeiro para pressionar

ministros do Supremo representa uma forma de levar para fora do país uma controvérsia que, na avaliação dela, deve ser resolvida pelas instituições brasileiras.

“Mais uma vez, a família Bolsonaro tenta prejudicar o Brasil. Eles não reconhecem as instituições. Existem problemas dentro do STF, está todo mundo vendo, mas a solução desses problemas se encontra dentro do Brasil”, afirmou ao **Correio**.

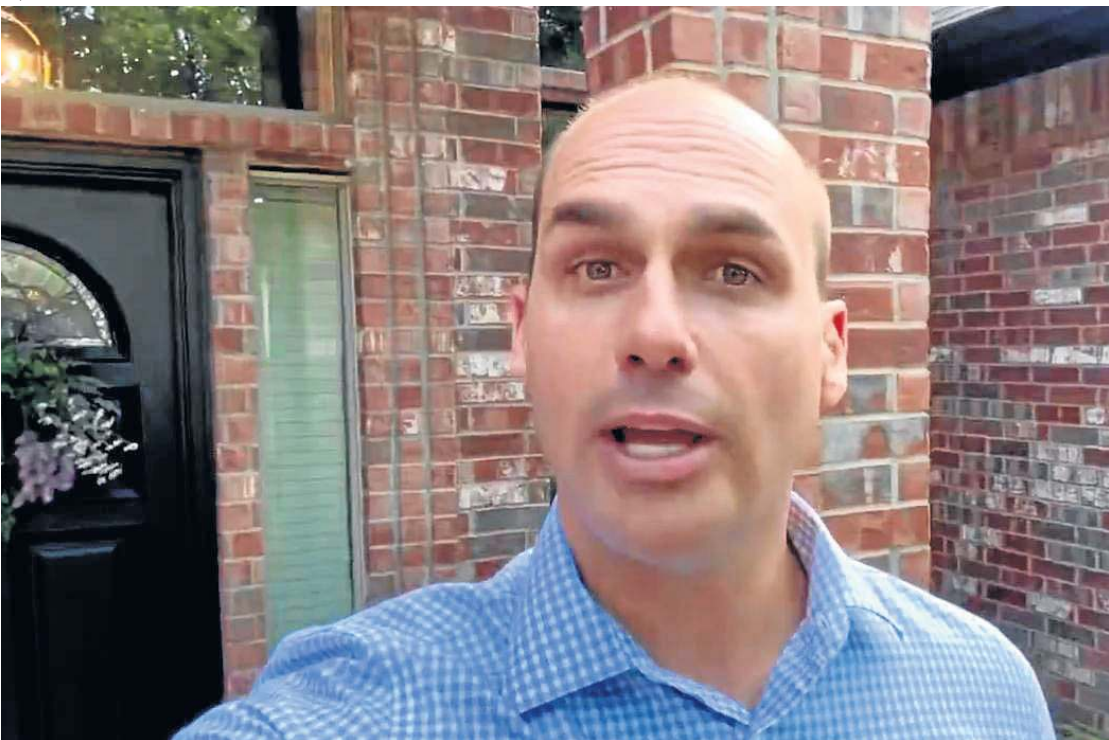
Vice-líder do governo na Câmara, Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) avaliou que a ofensiva de Eduardo representa uma interferência externa em assuntos brasileiros. “Mais uma vez, ele atua contra a soberania nacional, contra as instituições democráticas do Brasil, busca maneiras indiretas de interferir no processo eleitoral e age de forma que flerta com uma prática de crime mesmo contra nossa pátria”, afirmou à reportagem.

Ceticismo

Na oposição, o senador Izalci Lucas (PL-DF) disse ao **Correio** que qualquer cidadão tem o direito de pedir providências a autoridades estrangeiras, mas demonstrou ceticismo quanto à possibilidade de o presidente norte-americano atender à solicitação. “Acho que qualquer cidadão pode pedir o que quiser. Agora, duvido que Trump tome decisão a pedido de um ex-parlamentar. Trump tem mais o que fazer, quer dizer, que eles merecem punição, merecem.”

Izalci classificou de “vergocha nacional” a crise no STF. “O Supremo perdeu totalmente a credibilidade. O que nós assistimos naquela naquela sessão é vergonhoso. E mais vergonhoso ainda é hoje estar no Senado de mão amarrada. O Senado é culpado disso, porque já tinha que ter resolvido isso há muito tempo.”

RS/Fotos Públicas



Condenado pelo STF, Eduardo está nos EUA desde o início do ano passado em busca de sanções contra o país

Pastores questionam ministro

» LUÍZA ALTOÉ

Um grupo de 24 líderes evangélicos apresentou interpelação de interesse público ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), questionando as atuações simultâneas do magistrado na Justiça e na igreja — ele é pastor adjunto na Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em São Paulo.

O documento sustenta uma incompatibilidade teológica, constitucional e ética. Segundo o texto, não se trata de um caso de “animosidade pessoal”, mas de “dever de consciência, zelo da pureza da igreja e convicção, também confessional, da separação entre a igreja e o Estado”. “Falamos como irmãos,

mas com o respeito que lhe é devido — alguns de nós encanecidos no ministério — que recordam a um pastor mais moço o que a vocação exige de todos nós”, escrevem.

Os pastores citam a *Confissão de Fé de Westminster*, livro adotado pelo presbiterianismo, para defender que a mesma mão que “empunha a espada que o Estado confiou” não pode ser a mesma que detém as “chaves que só à igreja pertencem”. Ou seja, um magistrado não poderia atuar como líder religioso, ou vice-versa.

As assinaturas são de membros da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) e da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU).

Ao **Correio**, o pastor da IPIB Calvino Camargo, signatário do documento, afirmou que é antigo o descontentamento do grupo com a dualidade de cargos ocupados pelo magistrado desde março de 2025.

“Isso agora se fortaleceu por conta da intensificação da exposição e da evidência clara dessa confusão e dessa sobreposição (de cargos)”, explica. Mendonça está no centro de uma crise institucional sem precedentes no STF após conduzir apurações que ligam seu colega de colegiado, ministro Alexandre de Moraes, ao dono do Banco Master, Daniel Vercaro.

A interpelação cita o vídeo divulgado pelo ministro em 4 de setembro, em meio à crise no STF, em

Memória

Condenado pela Corte

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro se mudou para os Estados Unidos em fevereiro do ano passado com o objetivo de buscar sanções ao Brasil e a autoridades do país.

Em junho deste ano, ele foi condenado pela Primeira Turma do STF a quatro anos e dois meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, por coação no curso do processo. Segundo o colegiado, o ex-parlamentar tentou interferir no julgamento da trama golpista, no qual o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi sentenciado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

que agradece aos fiéis pelo apoio. “Estejam certos que suas preces a Deus têm sido fundamentais para me sustentar e sustentar a minha família”, disse.

No documento, os pastores apontam que a mensagem foi imediatamente difundida por parlamentares e candidatos, em meio a um período eleitoral, transformando uma comunidade de fé em corpo político. “Convertendo-se o pastor em fiador do juiz e o rebanho em base de apoio — precisamente a confusão que a Confissão (de Fé de Westminster) veda”, criticam.

Procurado pelo **Correio** para que comentasse, o gabinete do ministro não respondeu até o fechamento desta edição.

PODER

Dedo de Washington na eleição

Governo Trump quis sujeitar participação no pleito de “dissidentes políticos” à negociação do tarifaço. Proposta foi rechaçada

» ARMANDO HOLANDA

O governo dos Estados Unidos apresentou ao Brasil, em outubro do ano passado, uma proposta que misturava temas comerciais a questões da política interna brasileira, num momento em que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentava destravar o diálogo com Washington devido às sobretaxas impostas às exportações para os EUA. Entre as condições estavam garantias para a participação de “dissidentes políticos” nas eleições de 2026, a compra de aeronaves da Boeing por companhias aéreas nacionais e uma espécie de preferência para empresas norte-americanas em negócios envolvendo minerais críticos. Essas e outras propostas da administração Trump foram integralmente rechaçadas.

A informação foi trazida pelo jornal *O Estado de S.Paulo* e confirmada pelo **Correio**. O documento chegou ao governo brasileiro em 16 de outubro de 2025, quando o chanceler Mauro Vieira estava na capital norte-americana para se reunir com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e o Representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer. O encontro também ocorreu semanas depois da aproximação entre Lula e o presidente Donald Trump durante a Assembleia-Geral das Nações Unidas.

O texto foi encaminhado pela área técnica da administração norte-americana e chegou a Vieira por meio de auxiliares do Ministério das Relações Exteriores. O chanceler comunicou o teor ao Palácio do Planalto e rejeitou as condições apresentadas. Segundo interlocutores ouvidos pelo **Correio**, os pontos considerados

Ricardo Stuckert/PR



Vieira, Lula, Trump e o vice J.D. Vance no Salão Oval da Casa Branca. Propostas queriam atrelar Brasil aos EUA

mais sensíveis sequer foram levados à mesa na conversa com Rubio e Greer. E não voltaram a integrar as tratativas posteriores.

Reservadamente, integrantes da diplomacia brasileira classificaram a iniciativa como uma espécie de “bullying”. Para eles, a proposta “nasceu morta”, uma vez que parte das demandas extrapolava as atribuições do Executivo ou esbarrava na legislação nacional.

A referência a “dissidentes políticos” foi um dos pontos imediatamente rechaçados. O entendimento no Itamaraty era de que a expressão não encontra respaldo jurídico no sistema eleitoral brasileiro e que o Executivo não poderia interferir nas regras de elegibilidade ou assegurar a participação de determinados nomes no pleito.

A minuta vinculava, assim, uma negociação de natureza econômica a uma questão interna submetida às leis e instituições brasileiras.

Outro trecho envolvia a compra de aeronaves da Boeing. Para o governo brasileiro, seria inviável assumir um compromisso dessa natureza porque as companhias aéreas que operam no país são responsáveis pela escolha dos aviões para compor a frota. A condição foi interpretada como uma tentativa de levar uma decisão empresarial para uma negociação entre governos.

Pix e terras raras

A lista norte-americana também alcançava o Pix. Washington defendia a adoção do chamado “princípio da neutralidade

competitiva” em relação à atuação do Banco Central como regulador e supervisor dos meios eletrônicos de pagamento. O sistema brasileiro já havia se tornado um dos pontos de interesse dos EUA nas discussões comerciais envolvendo serviços digitais.

Havia ainda pedidos para a retirada de tarifas de importação incidentes sobre produtos fabricados nos EUA, como etanol, químicos, máquinas e equipamentos, veículos e bens de alta tecnologia. O pacote ampliava, portanto, o alcance das conversas para diferentes setores da relação econômica bilateral.

Outro eixo considerado estratégico era o de minerais críticos. A administração Trump queria ser previamente informada sobre eventuais transferências de

Uma lista inaceitável

» **Atropelo do Judiciário** — Garantia de participação de “dissidentes políticos” nas eleições de 2026. O ex-presidente Jair Bolsonaro tinha sido condenado a 27 anos e três meses de prisão em 11 de setembro por chefiar uma quadrilha que tentou um golpe de Estado.

» **Abertura comercial** — Eliminação de tarifas de importação de etanol, produtos químicos, maquinário industrial, automóveis e produtos manufaturados dos EUA.

» **Acesso a minerais críticos** — Exigência de que o Brasil reportasse todos os embarques e exportações de terras raras para a China.

» **Regulação de plataformas digitais e redes sociais** — Fim de medidas de moderação ou restrições impostas pelo Judiciário às empresa norte-americanas de mídia social, garantindo liberdade irrestrita de atuação.

» **Análise do Pix** — Revisão do meio de pagamento junto ao Banco Central por suposta concorrência desleal ou discriminação contra bandeiras.

» **Alinhamento geopolítico e comercial** — Imposição de restrições a acordos estratégicos e tecnológicos do Brasil com a China.

controle de ativos do setor e defendia que companhias norte-americanas tivessem oportunidade preferencial antes de negócios com compradores de outros países. O tema ganhou peso na agenda internacional diante da disputa pelo acesso a matérias-primas utilizadas em baterias, semicondutores e outras tecnologias.

Apesar do conteúdo da minuta, as condições rejeitadas não apareceram publicamente no resultado da reunião de 16 de outubro. Em comunicado conjunto divulgado após o encontro, Vieira, Rubio e Greer classificaram as conversas como “muito positivas” e afirmaram que Brasil e EUA estabeleceriam uma agenda de trabalho em diferentes frentes. A nota também registrou a intenção de organizar um encontro

entre Lula e Trump, sem mencionar eleições de outubro próximo ou “dissidentes políticos”.

À época, integrantes do governo brasileiro avaliaram a reunião como o início efetivo de uma negociação para tentar reduzir as sobretaxas impostas pelos EUA. Vieira voltou a pedir a retirada das tarifas, enquanto Greer ficou encarregado de conduzir a frente comercial e organizar um cronograma de conversas entre as equipes dos dois países.

Para interlocutores brasileiros, o fato de as exigências políticas não terem avançado permitiu que a discussão prosseguisse concentrada em temas econômicos. A leitura no Itamaraty é de que a recusa ao documento não inviabilizou o canal aberto com Washington.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:





SOCIEDADE

Insegurança preocupa mais do que corrupção

Pesquisa constata que combate à violência é prioridade para 28% dos entrevistados, para os quais há a percepção de que situação está se agravando. Levantamento considera que tecnologia é importante ferramenta para a proteção das pessoas

» RENATO SOUZA

A insegurança provocada pela criminalidade é a principal preocupação dos brasileiros. Pesquisa realizada pela Quaest, em parceria com a Pax, uma empresa brasileira de inteligência artificial para segurança pública, aponta que, na visão dos cidadãos, a violência é o maior problema do país. A Pesquisa Nacional de Segurança e Tecnologia aponta que o tema é prioridade para 28% dos entrevistados, à frente da corrupção (22%), da economia (19%) e da saúde (15%).

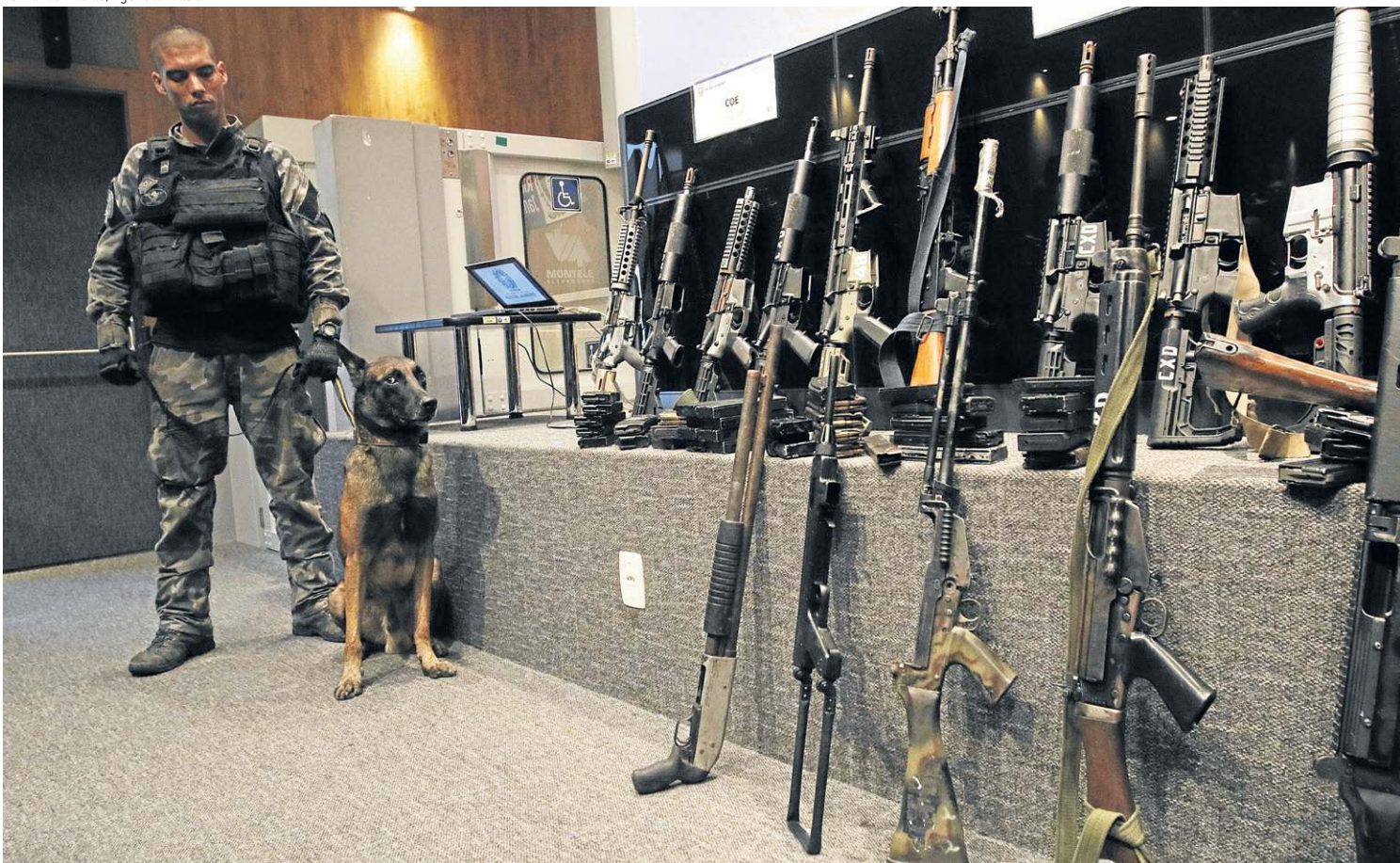
Segundo a pesquisa, há forte percepção de agravamento da criminalidade, pois 70% afirmam que a violência aumentou muito nos últimos dois anos — outros 9% afirmam que aumentou um pouco, mas, para 15%, a situação ficou igual. Apenas 5% percebem alguma redução — 4% dizem que diminuiu um pouco e 1%, que diminuiu muito.

O levantamento perguntou aos entrevistados sobre o que “sabem ou ouvem falar” a respeito da violência no período. Entre aqueles que acreditam que aumentou, 73% atribuem a percepção tanto ao aumento do número de crimes quanto ao fato de os delitos terem ficado mais violentos. Outros 14% dizem que ocorreram mais crimes, enquanto 12% consideram que ficaram mais violentos.

A percepção de aumento da violência vem acompanhada de uma avaliação negativa sobre a punição aos criminosos. Sessenta e sete por cento dizem que a punição tem sido menor nos últimos anos, contra 22% que consideram que ela aumentou. Outros 11% não souberam ou não responderam.

A pesquisa também aponta para uma possível resposta tecnológica ao problema. Oitenta e seis por cento dos entrevistados são

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apreensão de armas em operação policial no Rio. Para 70% dos entrevistados na pesquisa, criminalidade avançou muito nos últimos dois anos

favoráveis ao uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) na segurança pública, sendo 60% totalmente favoráveis e 26% mais favoráveis do que contrários. Apenas 9% se posicionaram contra, 5% totalmente contra e 4% mais contra que favoráveis. O levantamento perguntou aos entrevistados, de forma geral, “quão favorável ou contrário” eram ao uso de IA na segurança pública.

Tecnologia

No entanto, os entrevistados também apontaram soluções e acreditam que a tecnologia é uma

importante aliada para mais segurança. Câmeras de monitoramento integradas à inteligência artificial e ao trabalho policial são consideradas uma forma de melhorar a segurança por 93% dos brasileiros. O mesmo percentual aparece para a proposta de educar melhor e oferecer mais oportunidades aos jovens. Punir criminosos com leis mais rígidas tem 92% de concordância, enquanto investir em inteligência, com maior uso de tecnologia entre as forças policiais, e ampliar o policiamento nas ruas registram 90% cada.

“Segurança pública é um problema complexo, que não se

resolve de forma isolada. A tecnologia contribui quando potencializa a ação policial, tornando o trabalho mais rápido, preciso e efetivo. A IA traz uma nova chance para atacarmos o maior problema do país — e a pesquisa mostra que os brasileiros não querem que os governos deixem essa oportunidade passar”, afirma David Peixoto, cofundador e CEO da Pax.

A pesquisa detalha também o que os entrevistados esperam do uso de câmeras conectadas a sistemas de inteligência artificial. Entre as aplicações apresentadas, 96% acreditam que pode ajudar na patrulhamento e na prevenção de crimes.

O índice chega a 95% para coibir roubos e furtos, combater crimes violentos, recuperar bens roubados e buscar pessoas desaparecidas.

Quando os entrevistados tiveram de escolher em qual área a tecnologia poderia ajudar mais, o combate ao feminicídio e à violência contra a mulher ficou em primeiro lugar — 15% das respostas. Na sequência aparecem combate às facções criminosas (10%), combate a roubos e furtos (9%) e, com 8% cada, melhoria da velocidade de resposta da polícia, busca por pessoas desaparecidas, investigação e esclarecimento de crimes e combate aos crimes violentos.



Segurança é um problema complexo, que não se resolve de forma isolada. A tecnologia contribui quando potencializa a ação policial, tornando o trabalho mais rápido, preciso e efetivo”

David Peixoto,
cofundador e CEO da Pax

A adesão à tecnologia, entretanto, não é acompanhada de apoio irrestrito. Entre os entrevistados contrários ao uso de ferramentas de IA na segurança pública, o risco de erro na identificação de pessoas é a principal preocupação, citado por 16%. Em seguida aparecem a dúvida sobre a eficácia da tecnologia (15%) e a preocupação com invasão de privacidade (12%).

Embora a violência lidere o ranking da pergunta sobre o maior problema do país, outros temas têm peso relevante na percepção dos entrevistados. A corrupção aparece em segundo lugar, com 22%; a economia, em terceiro, com 19%; e a saúde, em quarto, com 15%.

A Pesquisa Nacional de Segurança e Tecnologia foi realizada entre 12 e 15 de setembro de 2026, e entrevistou presencialmente 2.004 brasileiros com 16 anos ou mais, por meio de entrevistas face a face com questionários estruturados. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para um nível de confiança de 95%.

PF ataca conexão do PCC com máfia italiana

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Eredità, para combater uma “estrutura criminosa transnacional” baseada na ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC) com mafiosos italianos para o envio de pelo menos 4,6 toneladas de cocaína da América do Sul para a Europa. Agentes federais cumpriram sete mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão, além de medidas patrimoniais de sequestro de imóveis, bloqueio de bens e valores

em contas bancárias e de aplicações financeiras das pessoas físicas e jurídicas investigadas.

Um dos alvos da operação foi o advogado Patrick Raasch Cardoso. Segundo o juiz Alessandro Rafael Bertollo de Alexandre, da 14ª Vara Federal de Curitiba, valendo-se de sua condição de advogado, Patrick “levava instruções do cárcere aos operadores externos e a lideranças de facções criminosas como o PCC”. A defesa dele não se manifestou até o fechamento desta

edição. O magistrado aponta para “crimes de elevada gravidade” em sua decisão.

Segundo a PF, a operação tem origem no aprofundamento de fatos apurados nas operações Retis e Spiderweb, que revelaram a associação entre integrantes responsáveis por fornecimento de logística para exportação de cocaína. A ação também é um desdobramento das operações Samba e Mafiusi, deflagradas no Brasil e na Itália em 10 de dezembro de 2024.

Os investigadores identificaram o vínculo da estrutura criminosa em pelo menos 11 apreensões realizadas entre 2019 e 2020, totalizando mais de 4,6 toneladas de cocaína, que tinham como destino diferentes países europeus. A PF descobriu uma estrutura financeira destinada a movimentar, ocultar e dissimular o dinheiro do tráfico internacional.

A Operação Eredità contou com o apoio da Equipe Conjunta de Investigação firmada entre

Brasil e Itália entre 2020 e 2025, integrada pela PF e o Ministério Público Federal e, do lado italiano, o Departamento Anticrime de Turim do Raggruppamento Operativo Speciale Carabinieri, além do Ministério Público de Turim.

Na quarta-feira, os Estados Unidos acusaram o Brasil de ter falhado no combate ao PCC e ao Comando Vermelho, segundo documento elaborado pelo Departamento de Estado entregue ao Congresso norte-americano.

O relatório afirma que as duas facções transformaram o país em um “centro relevante para o fluxo global de cocaína”.

O governo brasileiro rebateu o relatório e desqualificou as “alegações de que existam falhas ou omissões no enfrentamento ao crime organizado transnacional”. Observou, ainda, que os EUA desconsideraram “as dezenas de milhares de operações de combate ao crime por forças federais, com bilhões de reais de prejuízo aos criminosos”.

EDUCAÇÃO

País “lidera” em distância social

» RAFAELA BOMFIM*

Estudantes de menor nível socioeconômico tiveram, em média, 375 pontos em leitura no Pisa 2025, enquanto os de maior nível socioeconômico alcançaram 462 pontos. A diferença de 93 pontos coloca o país como aquele com a maior distância de desempenho entre os dois grupos na América Latina e no Caribe, segundo análise do Instituto de Evidência Educativa com base nos resultados da avaliação internacional.

O levantamento compara os 25% dos estudantes em situação

socioeconômica menos favorecida com os 25% mais favorecidos. Entre os alunos de menor nível socioeconômico, 64% ficaram abaixo do nível 2 de leitura, considerado pelo Pisa o patamar mínimo de competência. No grupo de maior nível socioeconômico, esse percentual foi de 26%. Segundo o relatório, isso significa que a proporção de estudantes que não alcança o nível mínimo é 2,5 vezes maior entre os menos favorecidos.

O nível 2 exige que o estudante consiga, entre outras habilidades, identificar a ideia principal de um texto de extensão moderada,

localizar informações a partir de critérios explícitos e estabelecer comparações ou reflexões sobre o propósito e a forma dos textos.

A diferença também aumentou em relação à edição anterior do exame. Em 2022, a distância entre os estudantes dos dois extremos socioeconômicos era de 88 pontos. Em 2025, passou para 93. No mesmo período, a média geral brasileira em leitura praticamente não mudou: caiu de 410 para 408 pontos, redução estatisticamente insignificante.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Divulgação/Secretaria de Educação SP



Abismo socioeconômico divide brasileiros em dois níveis no Pisa



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,24% São Paulo	0,61% Nova York	185.992 14/9 15/9 16/9 17/9	R\$ 5,139 (- 0,23%)	10/setembro 5,102 11/setembro 5,125 14/setembro 5,169 15/setembro 5,155 16/setembro 5,151	R\$ 1.621	R\$ 5,900	13,90%	13,66%
								Abri/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

PROGRAMAS SOCIAIS

Bolsa Família ganha reajuste de 15,04%

Sob protestos da oposição, Lula assina decreto elevando o benefício de R\$ 600 para R\$ 691. Impacto ultrapassa os R\$ 22 bi

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

A pouco mais de duas semanas do primeiro turno das eleições, marcado para 4 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reajustou em 15,04% os valores do programa Bolsa Família. A medida foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) em edição especial e já produz efeitos a partir de outubro, no próximo pagamento dos benefícios. O valor mínimo, que era de R\$ 600, passa a ser de R\$ 691.

Segundo o presidente, a atualização tem como objetivo recompor a inflação e preservar o poder de compra das famílias beneficiárias. “É o governo federal cuidando de quem precisa, combatendo a fome, reduzindo a pobreza e criando condições para que milhões de brasileiros tenham mais renda, mais oportunidades e uma vida melhor”, afirmou Lula, em entrevista à Rádio Itatiaia (MG). O impacto financeiro da medida, segundo o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, será de R\$ 5,8 bilhões em 2026, considerando os pagamentos de outubro a dezembro. Para 2027, a estimativa é de aproximadamente R\$ 22 bilhões.

Falando a jornalistas após a assinatura do decreto, Moretti comentou que o ajuste será realizado sem aumento de gastos. Os recursos serão obtidos por meio do remanejamento de outras rubricas orçamentárias que apresentem sobras. “Essa recomposição será feita sem R\$ 1 de aumento do nosso limite global de despesa”, afirmou o ministro. A medida deverá ser incorporada ao próximo relatório bimestral de avaliação das contas públicas, previsto para 24 de setembro.

Para 2027, o governo pretende encaminhar ao Congresso Nacional os ajustes necessários para acomodar o reajuste na lei orçamentária, também por meio do remanejamento de recursos. “Nós vamos fazer remanejamento de outras rubricas nas quais a gente identifica sobras. Para garantir essa medida que é fundamental para seguir nessa estratégia de reduzir a desigualdade. Reduzir pobreza e manter o Brasil fora do mapa da fome”, disse Moretti.

Novos valores

Governo federal reajusta em 15,04% os valores do Bolsa Família. A medida já está em vigor e deve incidir sobre o pagamento do próximo mês de outubro

Valor mínimo (piso) Subiu de R\$ 600 para R\$ 691 .
Valor médio estimado Passou de R\$ 675 para cerca de R\$ 777 (varia conforme a composição familiar).
Primeira infância (crianças até 7 anos incompletos) Subiu de R\$ 150 para R\$ 173 por criança.
Benefício Variável Familiar (gestantes, crianças e jovens) Subiu de R\$ 50 para R\$ 58 por integrante elegível.
Benefício de Renda de Cidadania Fixado em R\$ 164 por integrante da família.

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social e Combate à Fome



Nós vamos fazer remanejamento de outras rubricas, nas quais a gente identifica sobras, para garantir essa medida que é fundamental para seguir nessa estratégia de reduzir a desigualdade."

Bruno Moretti, ministro do Planejamento e Orçamento

Mesmo com a declaração do ministro do Planejamento, o Ministério Público Especial junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) solicitou a adoção de uma medida cautelar para suspender o texto que altera os valores do programa social.

Ao comentar a continuidade do programa em um eventual próximo mandato, o presidente Lula disse que o Bolsa Família continuará enquanto houver brasileiros que dependam do benefício. Ele mencionou que o número de beneficiários teria caído. “Nós caímos de 22 milhões para 18 milhões porque as pessoas que foram melhorando de vida foram saindo do Bolsa Família”, afirmou.

Na mesma entrevista, Lula afirmou que seu governo continuará promovendo reajustes no salário-mínimo e mantendo o Bolsa Família.

Segundo Lula, a política econômica atual prevê a reposição da inflação e uma parcela adicional vinculada ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Beneficiários

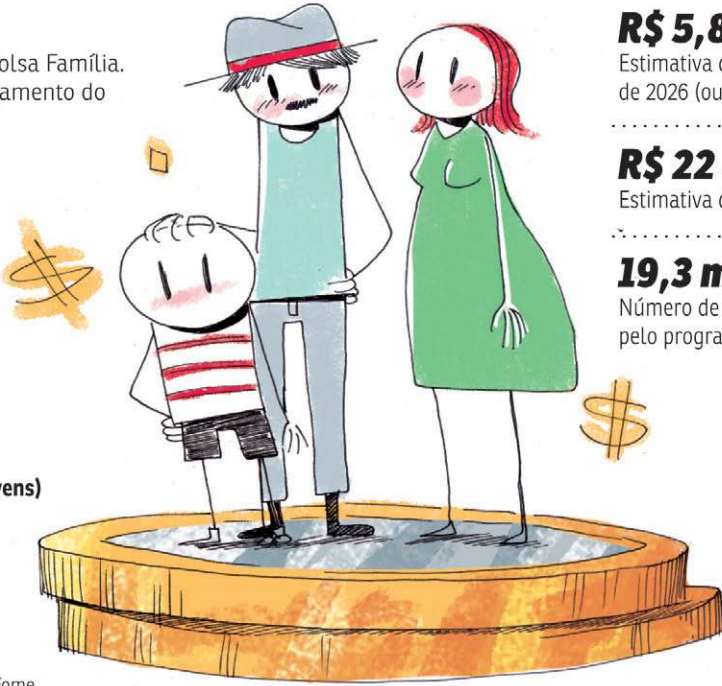
Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, informou que atualmente o programa atende 19,3 milhões de famílias. Dias afirmou ainda que mais de 80% das pessoas que estão ingressando no mercado de

complicações cardíacas decorrentes da obesidade.

Em junho, o Ministério da Saúde iniciou um projeto-piloto para fornecer canetas emagrecedoras pelo SUS em hospitais federais, mas o tratamento ainda não é distribuído de forma ampla à população.

O anúncio ocorre em meio a uma mudança na estratégia de comunicação da campanha à reeleição. A equipe do presidente vem reprogramando peças de rádio e televisão e ajustando a atuação nas redes sociais após os resultados mais recentes das pesquisas e a repercussão da crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula encerrou a agenda em Minas Gerais com uma caminhada política ao lado de candidatos e aliados. (FAL)



R\$ 5,8 bilhões

Estimativa de impacto no Orçamento de 2026 (outubro a dezembro).

R\$ 22 bilhões

Estimativa de impacto no PLOA 2027.

19,3 milhões

Número de famílias beneficiadas pelo programa.

Mendonça rejeita ação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Atual vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro André Mendonça rejeitou, ontem, a análise da ação movida à Corte eleitoral pelo deputado federal Zé Trovão (PL-SC), que alegou motivos eleitorais para reajuste de 15% no Bolsa Família, anunciado ontem pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Sorteado como relator da ação, Mendonça justificou que o parlamentar — correligionário do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) — não teria legitimidade para questionar junto ao TSE ações da campanha para o cargo de presidente da República.

Segundo o ministro, a jurisprudência do TSE estabelece que a legitimidade de um candidato para propor representação exige que sua candidatura pertença à mesma circunscrição eleitoral do representado. Como o deputado Zé Trovão é atual candidato à reeleição por Santa Catarina e Lula, ao Executivo federal, o parlamentar não poderia propor a ação.

Recurso

Momentos após o ministro do TSE recusar a análise da ação, o deputado disse que entrará com um recurso na Corte para questionar a decisão de Mendonça. “Ele (Mendonça) fez de maneira correta a decisão, (afinal) eu não sou candidato à Presidência. Da mesma maneira que ele fez de maneira certa, eu também vou usar a maneira correta, que é entrar com um agravo contra essa decisão de André Mendonça”, disse o parlamentar, em publicação na rede social.

A noite, o candidato Flávio Bolsonaro desautorizou a movimentação do deputado em acionar o TSE contra o reajuste do Bolsa Família.

“Teve um deputado que acionou a Justiça para tirar esse reajuste. Não foi com minha autorização. Não concordo com isso, não era para ter entrado, mas entrou. Entrou por conta dele, não fui eu que pedi para ele fazer isso”, disse Flávio, em transmissão semanal em seu canal no YouTube.

A Advocacia-Geral da União (AGU) justificou que o reajuste no valor do Bolsa Família apenas corrige as perdas inflacionárias e, sob esse argumento, não estaria proibido pela lei que veda a ampliação de benefícios sociais em ano eleitoral.

“A correção do benefício pautada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), sem ampliação do público atendido, está fora, portanto, do alcance de qualquer vedação eleitoral”, argumentou a AGU, em nota publicada ontem.

Em outro trecho do comunicado, a Advocacia-Geral da União acrescentou que a lei que instituiu o Bolsa Família, em janeiro de 2023, autoriza o Executivo a corrigir os valores do benefício. “O governo federal exerce, portanto, a competência que o Congresso Nacional lhe atribuiu”, finalizou.

SUS vai distribuir canetas emagrecedoras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem, que o governo vai ampliar o acesso às chamadas canetas emagrecedoras pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“As canetas emagrecedoras serão disponibilizadas no SUS! Mais acesso ao tratamento da obesidade e mais qualidade de vida para a população”, publicou Lula nas redes sociais.

Antes de se manifestar na internet, o presidente abordou o acesso às canetas emagrecedoras no SUS em um discurso realizado no Complexo Industrial da Eurofarma, na cidade de Montes Claros, no norte de Minas Gerais. Ao citar a caneta, o candidato à reeleição ponderou que o medicamento deve ser utilizado sob acompanhamento médico.

“É importante que essa

canetinha vai ser utilizada para cuidar de graça das pessoas que tenham obesidade, tá. Quando o médico detectar que um homem ou uma mulher tem problema. Os médicos também têm que contribuir, porque daqui a pouco vai ter gente distribuindo canetinha para tudo quanto é canto, vai ter deputado, candidato jogando caneta para o povo. A caneta não é assim, isso é irresponsabilidade, porque a pessoa tem que saber se pode ou não tomar, se vai fazer bem pra saúde ou não”, discursou o presidente.

Na mesma ocasião, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, detalhou que a inclusão dessa medicação no SUS busca atender de forma responsável casos específicos, como pessoas na fila de cirurgia bariátrica ou com

Foto: Ricardo Stuckert.



Em Minas Gerais, Lula anunciou a distribuição de canetinhas pelo SUS

BOLSA FAMÍLIA

Oponentes reagem a aumento

Candidatos à Presidência questionam legalidade do reajuste de 15,04% anunciado pelo governo a pouco mais de 15 dias do pleito

» DANANDRA ROCHA
» BEATRIZ VASCONCELOS*

O candidato à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (PL), reagiu, ontem, ao reajuste de 15,04% do Bolsa Família anunciado pelo governo. Durante comício em Vitória da Conquista (BA), o senador afirmou que a medida é ilegal por ocorrer a 17 dias do primeiro turno, marcado para 4 de outubro.

Flávio também associou a decisão à disputa eleitoral e disse que o presidente estaria agindo por desespero. “Não caíam em mais uma promessa da campanha, porque Lula age no desespero, acabou de fazer um decreto mesmo sabendo que é ilegal e que é proibido durante as eleições. Fez uma coisa que não fez em quatro anos de governo, faltando 17 dias para as eleições”, afirmou.

Na sequência, o candidato do PL voltou a questionar a proximidade entre o anúncio e o pleito. “Ele acha que vai enganar alguém com o reajuste do Bolsa Família. Ele sabe que isso não pode. Mas é o desespero, porque sabe que já perdeu”, declarou. A manifestação coloca o programa social no centro da disputa entre Flávio e Lula, que busca a reeleição. O reajuste será aplicado a partir da folha de outubro, com os primeiros pagamentos previstos para começar em 19 de outubro, entre o primeiro turno e o eventual segundo turno, marcado para 25 de outubro.

O reajuste eleva o valor mínimo do Bolsa Família de R\$ 600 para R\$ 691. O benefício médio, que varia de acordo com a composição das famílias e os adicionais recebidos, deverá passar de R\$ 675 para R\$ 777.

Outras reações

O reajuste foi assunto nos discursos de outros candidatos à Presidência da República. Renan Santos (Missão) afirmou que a legislação eleitoral não permite a alteração de benefícios sociais em ano de eleição, e disse que a medida de Lula tem como objetivo comprar votos e se reeleger. “Ele usa isso para comprar votos para se reeleger e você que trabalha, paga a conta. Isto é crime. A lei eleitoral não permite que você altere benefícios sociais em ano eleitoral. Ele está fazendo isso no meio

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Em motocarreata em Vitória da Conquista (BA), Flávio Bolsonaro disse que o presidente estaria agindo por desespero, ao elevar o benefício

da eleição, fazendo aquilo que ele sabe fazer de melhor: quer comprar a consciência das pessoas”, declarou em um vídeo publicado nas redes sociais.

Em seguida, Renan criticou ainda o candidato Flávio Bolsonaro, que, segundo ele, defende o Bolsa Família como “direito adquirido”. “O canalha do Flávio Bolsonaro está dizendo que o Bolsa Família é um direito adquirido. Isso significa que esse valor que o Lula aumenta, se o Flávio ganha, ele mantém e não pode alterar. E aí você que está trabalhando, ralando, vai pagar essa conta”, disse.

Para Renan, o benefício deve ser restrito a quem não tem condições de trabalhar e disse que, se eleito, vai criar uma frente de trabalho. “Eu não vou permitir que o Brasil que trabalha e produz seja refém desse tipo de populismo. Eu vou acabar com esses aumentos absurdos. Só vai receber Bolsa Família quem

precisa estritamente. Quem pode trabalhar, vai trabalhar. Eu vou criar a frente de trabalho. É isso que brasileiro sério faz”, disse.

Em uma declaração enviada pela assessoria, Romeu Zema (Novo) afirmou que Lula estaria desesperado depois de perder a liderança nas pesquisas eleitorais. “Esse reajuste do Bolsa Família é uma medida eleitoreira que mostra o desespero do Lula depois de perder a liderança nas pesquisas do segundo turno”, afirmou.

O candidato declarou que Lula agiu de maneira irresponsável, comprometendo as contas públicas do Brasil para tentar comprar votos de eleitores brasileiros. “Lula age de forma irresponsável, aprofundando a catástrofe nas contas públicas do Brasil, comprometendo mais R\$ 22 bilhões para tentar comprar o voto do brasileiro que o PT deixou na pobreza nos últimos 20 anos.”, afirmou.

Apesar de considerar o Bolsa Família uma política importante, Zema defendeu ajudar os beneficiários do programa a se qualificar profissionalmente e a entrar no mercado de trabalho. Ele afirmou que, se eleito, vai oferecer um prêmio de R\$ 5 mil para quem trocar o Bolsa Família pela carteira assinada.

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) afirmou, nas redes sociais, que o reajuste de 15% no Bolsa Família “escancara o uso eleitoreiro do programa”. Ele defendeu o benefício, mas criticou os impactos econômicos da mudança em um cenário em que a dívida do país está alta.

“Ninguém é contra apoiar quem mais precisa, e o valor do Bolsa Família deve proteger quem vive em vulnerabilidade. Mas aprovar R\$ 5,8 bi de reajuste a 17 dias da eleição escancara o uso eleitoreiro do programa. A dívida do país está no vermelho”, escreveu nas redes sociais.

Caiado ainda disse que o reajuste seria uma forma de Lula “rifar” o futuro do país “sem o menor pudor”.

Apesar de afirmarem que a medida contraria a legislação eleitoral, nenhum dos candidatos questionou o decreto junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Fórmula repetida

A menos de três semanas do primeiro turno, o reajuste implementado pelo presidente da República segue o mesmo padrão do antigo adversário em 2022, Jair Bolsonaro, que naquele resolveu elevar de R\$ 400 para R\$ 600 então Auxílio Brasil, que havia substituído o Bolsa Família no governo do ex-presidente. Analistas consultados pelo **Correio** lembram desse episódio e consideram que é difícil dissociar os dois eventos, que seguem o mesmo *modus operandi*, na visão



Ele usa isso para comprar votos para se reeleger e você que trabalha, paga a conta. Isto é crime. A lei eleitoral não permite que você altere benefícios sociais em ano eleitoral. Ele está fazendo isso no meio da eleição, fazendo aquilo que ele sabe fazer de melhor: quer comprar a consciência das pessoas”

Renan Santos, candidato à Presidência da República

dos especialistas, de tentar angariar popularidade por meio dos programas de transferência de renda.

Para o presidente do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon-SP), Haroldo da Silva, a repetição desse padrão, independentemente de quem governa, revela um “casuismo” com que essa política é tratada. Segundo ele, a revisão do benefício deveria seguir critérios públicos e previsíveis, sem depender da proximidade das urnas. “No longo prazo, o Brasil precisa criar condições para que menos famílias dependam de programas de transferência de renda. Isso passa por crescimento econômico, educação de qualidade e maior competitividade, capazes de ampliar as oportunidades de trabalho e renda”, avalia. (colaborou Rosana Hessel)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

IMPOSTOS

Direito tributário na América Latina em debate

Especialistas do Brasil e outros 20 países da América Latina e de Portugal concluíram ontem a semana de debates na 33ª edição das Jornadas Latino-Americanas de Direito Tributário do Iladit (Instituto Latino-Americano de Direito Tributário). Iniciado no último domingo, o evento contou com reuniões no auditório externo do Superior Tribunal de Justiça (STJ), nas duas Casas do Congresso, no Ministério da Justiça e na Catedral Metropolitana de Brasília.

Entre os assuntos discutidos no auditório externo do STJ, temas relacionados a soluções de litígios tributários, além de novas legislações previstas na reforma tributária e no desenvolvimento de tratados internacionais e regras antiabuso. A tributação das operações com petróleo, gás e minerais na América Latina, no âmbito desportivo entre atletas e questões relacionadas a gênero também foram discutidos por especialistas ao longo dos cinco dias de encontro.

Presidente do Instituto Latino-Americano de Direito Tributário, o jurista Heleno Torres discursou no Congresso Nacional. Em sua fala, Torres abordou mudanças na legislação tributária brasileira, com a criação do Imposto sobre

Valor Agregado (IVA), estabelecido após a aprovação da reforma tributária.

“Diante de todas estas mudanças, eis a maior e mais profunda reforma tributária, o que nos permite dizer que o Direito Tributário que se conhecia antes de 2022 no Brasil foi totalmente modificado, com seus institutos ressignificados por uma nova hermenêutica. A reforma da tributação sobre o consumo inaugura um novo ciclo institucional, legislativo, econômico e jurídico para o país. Trata-se de uma transformação que ultrapassa a substituição de tributos ou a reorganização de competências”, disse.

Na reforma tributária, o IVA será formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). O IVA, de acordo com a nova legislação, vai substituir as taxas Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Balanco do evento

Heleno projetou que a execução dessas medidas trará um novo ambiente de negócios para o Brasil. “As pessoas não têm ideia das transformações que o Congresso

Waldemir Barreto/Agência Senado



Sessão solene no Senado Federal prestou homenagem aos participantes das Jornadas Latino-Americanas de Direito Tributário



A reforma da tributação sobre o consumo inaugura um novo ciclo institucional, legislativo, econômico e jurídico para o país. Trata-se de uma transformação que ultrapassa a substituição de tributos ou a reorganização de competências”

Heleno Torres, presidente do Instituto Latino-Americano de Direito Tributário

tem feito em matérias tributárias. O Congresso entregou, nos últimos anos, mudanças que vão fazer uma revolução e o ambiente de negócios vai mudar muito nos próximos anos”, destacou, em entrevista à TV Brasília.

Quanto às discussões realizadas durante as jornadas, o presidente do Iladit detalhou que foram discutidos temas como tributação dos serviços, formas alternativas de solução de conflitos

e o papel da tributação na proteção ambiental.

“Tivemos uma discussão muito profunda sobre os três temas principais: que eram tributação dos serviços — hoje em dia, a sociedade vive uma era da economia desmaterializada. No segundo dia, as formas alternativas para resolver conflitos em matéria tributária. E o terceiro tema, que é a proteção ambiental, que é um assunto tão importante para o nosso país.”



DIREITOS HUMANOS

Relatório da agência UN Women adverte que mulheres e homens somente alcançarão uma paridade nos espaços de poder e no mercado de trabalho dentro de 171 anos, se não houver mudança. Documento aponta enfraquecimento de instituições

ONU vê retrocessos na igualdade de gênero

AFP



Manifestante cerra o punho durante protesto do coletivo feminista Nous Toutes, em Paris, contra a violência de gênero

Junhua, subsecretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para Assuntos Econômicos.

Discrepância

O dossiê da UN Women escancara uma realidade marcada pela desigualdade no mercado de trabalho. Apesar de mais mulheres terem preenchido vagas de emprego nos últimos 10 anos, atualmente, apenas 63,9% daqueles com idades entre 25 e 54 anos estão empregadas. O índice de homens chega a 92%. Ao mesmo tempo, mulheres são absorvidas por trabalhos informais e precarizados. A divulgação do documento ocorre às vésperas da 81ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York, e a pouco mais de três meses da escolha de um novo secretário-geral.

A UN Women e o UN Desa apelaram pela reversão do retrocesso político sobre

a igualdade de gênero e por uma partilha de poder equânime. Para as autoras do relatório, é crucial garantir que as mulheres tenham voz igualitária nas decisões políticas e econômicas; financiar adequadamente as instituições de igualdade de gênero; proteger as organizações de direitos das mulheres e o espaço cívico; e assegurar que as mulheres tenham poder igual para influenciar as decisões que afetem a economia, a paz, a segurança, a tecnologia e a vida da população.

A estratégia para fechar o vácuo de liderança entre homens e mulheres envolve seis pontos, segundo a UN Women: implementar cotas de gênero reais, não simbólicas; reduzir o custo de disputa de cargos eletivos; fortalecer as instituições de igualdade de gênero; eliminar as lacunas nos direitos legais; financiar diretamente as organizações voltadas para as mulheres; e transformar normas e estereótipos de gênero.

Reprodução



Capa do relatório Gender Snapshot 2026

Longe da paridade

Veja as principais conclusões do relatório da UN Women (ONU Mulheres)

PASSO LENTO

- No ritmo atual, o mundo terá que esperar 171 anos até se alcançar uma completa igualdade de gênero.

VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO

- Quase uma em cinco mulheres se casa antes dos 18 anos.
- Pelo menos 230 milhões de mulheres e meninas em todo o mundo são sobreviventes de mutilação genital feminina.
- Quase uma em cada três mulheres em todo o mundo sobreviveu à violência por parte de um parceiro ou à violência sexual ao longo da vida.
- 316 milhões de mulheres sofreram violência física ou sexual praticada pelo parceiro, nos últimos 12 meses.

IMPACTO NAS INSTITUIÇÕES

- Um em cada quatro mecanismos institucionais de igualdade de gênero sofreu cortes orçamentários nos últimos dois anos.
- Um em cada três teve seu poder institucional enfraquecido ao longo do mesmo período.
- 42% das entidades da ONU relataram um enfraquecimento nos esforços em prol da igualdade de gênero.

VÁCUO JURÍDICO

- 51% dos 131 países analisados apresentam lacunas jurídicas significativas sobre igualdade de gênero.
- Quase dois terços dos países oferecem pouca ou nenhuma proteção jurídica aos direitos das mulheres à terra, criando barreiras significativas à propriedade da terra e à segurança da posse.

MERCADO DE TRABALHO

- Em 2026, apenas 63,9% das mulheres entre 25 e 54 anos estavam empregadas, enquanto o índice de homens chegava a 92%.

REDES SOCIAIS

Europa planeja controle de idade

A União Europeia (UE) apresentou ontem planos para estabelecer limites rigorosos de idade para o acesso de crianças a redes sociais, videogames e assistentes de inteligência artificial (IA). A proposta contempla também obrigar as empresas a tornar suas plataformas seguras antes que menores as utilizem.

As regras incluiriam a proibição de recursos viciantes, como a rolagem infinita e as notificações automáticas enquanto as crianças dormem. A proposta legislativa, chamada ‘EU Kids Act’ (“Lei da UE para menores”, em tradução livre), foi anunciada um dia depois de a presidente da Comissão Europeia (CE, braço executivo da UE), Ursula von der Leyen, afirmar que os 27 países-membros do bloco querem proibir o acesso às redes sociais para menores de 13 anos e permitir acesso limitado e supervisionado até os 15 anos.

A UE recebeu pressões para atuar após diversas evidências demonstrarem que o bem-estar físico e mental das crianças e adolescentes é prejudicado pelas redes sociais, onde são vítimas de predadores, golpistas e também agressores.

13 ANOS

Idade mínima, segundo o projeto da UE, para acesso às redes, limitado e sob supervisão até os 15

Restrições

A proposta tem vários componentes. O primeiro consiste em uma abordagem escalonada para o acesso de menores às redes sociais. Adolescentes de 15 anos ou mais poderão criar contas, enquanto os de 13 e 14 anos poderão ter “minicontas”, às quais terão acesso por meio da conta de um dos pais ou de tutores, segundo a proposta. Esse tipo de conta teria rigorosas medidas de proteção, incluindo limite de uma hora diária de uso de tela, para que os pais possam garantir um uso “seguro”.

A UE quer colocar os pais “no assento do motorista”, para que possam limitar o acesso dos filhos a esses serviços, assim como determinar o tempo de uso. O segundo pilar consiste em garantir que as redes sociais, aplicativos para compartilhar vídeos, videogames on-line, companheiros de IA e robôs conversacionais (chatbots) sejam seguros antes que as crianças os utilizem.

Isso significa proibir as publicações de recomendações baseadas em perfis que façam com que menores vejam conteúdo

prejudicial, assim como os mecanismos de recompensa e o contato não solicitado de desconhecidos. A UE também destacou que os chatbots de IA não devem “simular relações interpessoais de maneira que criem dependência emocional”, após uma série de suicídios ocorridos em todo o mundo depois da interação de crianças com esse tipo de assistentes. Os perfis de menores devem ser privados, com localização, câmera e microfone desativados, e as crianças deverão poder bloquear ou silenciar facilmente outros usuários.

A proposta só se tornará lei após as negociações entre o Parlamento Europeu e os países-membros, processo que pode durar meses. A CE, responsável por supervisionar o âmbito digital, pediu que ele seja adotado rapidamente, “considerando a clara demanda de medidas urgentes e exaustivas”. As plataformas deverão apresentar à CE um “plano de conformidade”, sujeito a avaliação de um auditor independente.

Caso não esteja satisfeita, a Comissão poderá solicitar “medidas corretivas” e abrir investigações sobre as plataformas, que deverão ser concluídas em um prazo de 90 dias. Infrações podem resultar em multas de até 6% sobre o faturamento anual, como ocorre com a atual Lei de Serviços Digitais do bloco sobre conteúdos online.

Doa a quem doer

Christophe Verhaegen/AFP



O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, não fez caso das restrições colocadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e deu o sinal verde de seu governo para a oferta da União Europeia (UE) de um acordo para que o país se torne o primeiro “membro associado” do bloco. Carney discursou ontem ao plenário do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, e trocou amabilidades com a presidente da Comissão Europeia (CE, braço executivo da UE), Ursula von der Leyen, que formalizou o convite. Em resposta, Trump classificou a ideia como “ridícula”, e ameaçou tratá-la como “um ato hostil”, passível de ser punido com “tarifas comerciais muito fortes, se o fizerem com má intenção”. Falando à imprensa na sede do Parlamento, Carney rejeitou as ameaças do vizinho norte-americano, com quem trava uma queda de braço em torno de sobretaxas. “Os canadenses estão unidos na convicção de que ninguém vai nos dizer que idioma devemos falar, ninguém vai ditar a nossa cultura nem com quem podemos assinar acordos internacionais”, afirmou.

VISÃO DO CORREIO

A inaceitável lista de Trump

Documentos divulgados pelo jornal *O Estado de S. Paulo* mostram o que estava por trás das negociações sobre o tarifaço americano: uma lista de 21 exigências entregue pelo governo Trump ao chanceler Mauro Vieira em outubro de 2025, como condição para negociar o alívio das tarifas de 50% impostas sobre produtos brasileiros. O conteúdo do documento, classificado como inaceitável pelo governo Lula, vai muito além do comércio. Os Estados Unidos exigiram que o Brasil garantisse eleições “livres e justas” em 2026 e não impedisse a participação de “dissidentes políticos”, em uma referência que, embora não nomeie Jair Bolsonaro diretamente, foi interpretada assim pelo governo brasileiro. Na mesma lista, estavam demandas sobre minerais críticos, redes sociais, serviços digitais, aviação, desmatamento e acesso ao mercado para empresas americanas. O documento revela o mapa do que Washington entende ser sua esfera de influência sobre o Brasil.

A intervenção que se propunha deixa explícita a tentativa de asfixiar setores de excelência comprovada. Querer forçar o país a preterir os jatos regionais da Embraer para favorecer modelos da Boeing extrapola qualquer lógica diplomática razoável. A fabricante brasileira conquistou fatias vitais do mercado aeroespacial mundial com base em engenharia de ponta, pontualidade e competitividade técnica, competindo de igual para igual com gigantes globais. Submeter a frota e as escolhas de compras nacionais a uma reserva de mercado estrangeira significaria punir a própria inteligência produtiva do país para remediar os tropeços industriais de uma superpotência.

A proposta dos EUA atinge dimensão ainda mais crítica quando mira o campo. Ao demandar restrições severas às políticas de

apoio à produção, apontando diretamente para o desmonte do Plano Safra, a Casa Branca tenta minar a espinha dorsal das exportações brasileiras sob a falsa alegação de concorrência desleal. O agronegócio nacional compete no mercado global por escala, eficiência e investimento contínuo, operando com incentivos expressivamente menores do que os subsídios diretos pagos pelo Tesouro americano aos seus agricultores. Liquidar os instrumentos de financiamento do produtor rural por exigência externa traria impactos imediatos: menos safras, choque nos preços dos alimentos no mercado doméstico e retração de empregos no interior.

Aceitar abrir conversas formais a partir de premissas tão abusivas seria um erro estratégico. A história das relações internacionais demonstra que concessões feitas sob coerção apenas transmitem fragilidade e abrem espaço para novas cobranças ao sabor do calendário eleitoral alheio. Soberania não se fatia. A governança de políticas públicas voltadas ao interesse do cidadão brasileiro não pode depender do crivo de governos estrangeiros.

Diante de um parceiro que troca o diálogo pela imposição, a resposta brasileira exige pragmatismo e sangue-frio. O caminho não é o confronto estéril, tampouco a capitulação, mas o desvio de rota. O Brasil precisa intensificar a abertura de novos mercados na Ásia, no Oriente Médio, na África e na Europa, aprofundar a integração produtiva real dentro do Mercosul e com os países andinos. Falta, ainda, olhar com mais seriedade para o próprio mercado interno, um dos maiores do mundo e ainda subutilizado como âncora de desenvolvimento. É o único caminho para deixar de depender de um parceiro que, como a revelação dos documentos deixou claro, mistura tarifas com interferência econômica e eleitoral sem nenhum constrangimento.



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dabr.com.br

Estilhaços do Supremo

Em uma semana em que a maior crise institucional do Supremo Tribunal Federal, o STF, desde a redemocratização atingiu o ápice, entre tantas notícias quentes e impactantes, tive a oportunidade de ler o recém-lançado *Como se proteger de uma granada – Sobrevivência em um mundo de guerras, disputas políticas e redes sociais* (Editora Matrix), do jornalista Leão Serva. O livro traz uma reflexão sobre como o medo, o ódio e a impulsividade estão presentes em um mundo marcado por radicalismo e extremismos.

Como o nome do livro indica, Serva detalha a regra de ouro para se proteger dos estilhaços de uma granada. A melhor forma de tentar escapar de danos mais graves é se afastar o máximo possível e deitar-se de bruços com os pés voltados para a explosão. É fundamental também colar o peito no chão, virar o rosto para o lado oposto ao da explosão e cobrir os ouvidos e os olhos com as mãos. Abrir a boca levemente também ajuda a equalizar a pressão do ar nos ouvidos e protege os tímpanos contra a forte onda de choque. Tudo isso precisa ser feito em um intervalo médio de cinco segundos, mais ou menos o tempo que se passa entre puxar o pino, soltar a alavanca e a detonação. Muito rápido, não é?

A analogia me parece apropriada para o momento vivido pelo Supremo. Os estilhaços provocados pela crise no STF ainda estão no ar. A duas semanas do primeiro turno das eleições, seus efeitos sobre a política brasileira são difíceis de dimensionar. Algumas consequências, porém, já podem ser percebidas.

A primeira é política. A crise tomou proporções maiores do que as esperadas pela articulação política do governo Lula. A sessão de terça-feira expôs a todo o país a cizânia existente

entre homens com o mais notório saber jurídico. A ministra Cármen Lúcia ilustrou muito bem o sentimento de decepção da população em relação à mais alta Corte jurídica do país. Reconheceu também o mal-estar cívico provocado.

A exposição pública desse conflito, inclusive com a divulgação de conversas de WhatsApp que ilustram o clima de enfrentamento entre os ministros, tem um custo institucional que não desaparece quando a sessão termina. O STF exerce uma função central na democracia brasileira. Sua autoridade depende da Constituição, das decisões que profere e também da confiança que consegue preservar diante da sociedade.

Há ainda uma consequência que talvez seja menos perceptível, mas que é mais duradoura. O país está a 16 dias do primeiro turno e continua discutindo intensamente os conflitos entre instituições, enquanto temas essenciais para o futuro brasileiro ocupam espaço secundário na campanha.

Onde o Brasil pretende estar no mundo? Como acelerar o desenvolvimento econômico? Que resposta será dada à violência? Como conciliar crescimento e preservação da Amazônia? O que fazer diante das mudanças climáticas? Como ampliar o acesso à tecnologia e reduzir pobreza e desigualdade? São perguntas que deveriam ocupar o centro da disputa eleitoral. A polarização, porém, continua empurrando a política para a lógica do confronto permanente. O adversário político vira inimigo. A divergência se transforma em suspeita. A discussão sobre propostas perde espaço para a disputa em torno de pessoas e instituições.

E o país segue andando em círculos. Sem conseguir escapar dos estilhaços da polarização.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br. O *Correio* reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Faltou exemplo

Já vimos no passado recente, pela TV Justiça, embates de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) eivados de baixarias. Agora especialmente o nível baixou como nunca. Vários desses senhores (porque as senhoras não desceram tanto) se altercam, por pouco não se atacam em desforço físico, num palavreado chulo, de botequim, com ofensas grotescas e açodadas. Dividem-se em duas “turmas”, como eles mesmos denominam, mas essa expressão é vista da forma mais pejorativa possível pelo povo. Envolvidos em acusações gravíssimas, de crimes variados e de violações costumeiras da Constituição Federal, por isso somente já deveriam ser afastados preventivamente. Não se enxergam, mesmo sendo a elite da nação, e teriam que dar exemplo aos demais cidadãos. A rigor, deveriam ser banidos do cargo por falta de decoro e de ética. Como querem que o povo honrado os respeitem?

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

Exame de consciência

No julgamento desta terça-feira, a ministra Cármen Lúcia disse que o clamor das ruas não influencia os votos. Pode ser que não, mas os ministros deviam, pelo menos, parar e fazer um exame de consciência sobre o porquê de tamanha insatisfação — para não dizer revolta — da sociedade civil em relação à maior Corte de Justiça do país, garantidora da democracia, por dar a palavra final em conflitos que demandem a interpretação constitucional. Desde antes da posse de Bolsonaro, em 2018, o STF passou a interferir nas decisões políticas do governo e nas competências do Congresso Nacional, de forma agressiva e sem observância das normas constitucionais. Tornou-se um órgão político, sem amparo popular, pois nenhum dos membros da Corte foi eleito para ocupar o cargo que ocupa, e, no entanto, usando um instrumento que nenhum dos demais Poderes dispõe: a força coercitiva da lei. O que aconteceu nessa sessão histórica ficará nos anais da História recente do Brasil como o nível mais baixo a que chegaram aqueles que deveriam zelar pelo estrito cumprimento da lei, manter composta e serenidade nos debates que deveriam jurídicos, do mais elevado teor.

» **Maria Helena Machado Hecht**

Brasília

Bolsa Família

Ação criminosa do governo Lula: reajuste do Bolsa Família faltando menos de 20 dias das eleições. Isso é deboche com a nação. Explícito crime eleitoral, capaz de desequilibrar qualquer eleição. Ainda que supostamente fosse mera reposição inflacionária, essa ação reside em explícito desvio de finalidade, pois não pode haver conotação de ganho real eleitoreiro (no caso, é fato notório). Evidente abuso de poder político e abuso de poder econômico, levando à cassação de registro ou do diploma e inelegibilidade. Cabe providências por parte do Ministério Público Federal.

» **Milton Cordova Junior**

Vicente Pires

Apagão de professores

Envelhecimento de professores agrava o risco de apagão de docentes. Se não fosse a reforma da previdência, o apagão estaria acontecendo! Os professores idosos estão exaustos, doentes e precisam

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O que o Brasil mais precisa ter neste momento: um estadista. Mas esse é, infelizmente, um atributo difícil de ser identificado entre os mais conhecidos políticos da atualidade.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

“Extermínio: há previsões da IA acabar com a humanidade. Pensei que o nome disso fosse extrema-direita.”

Vital R. de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

A ação raivosa ao aumento do valor da Bolsa Família deve ser saudade de quanto o pobre estava na fila do osso e disputando resto de comida no lixo.

Marcelo Silva — Brasília

EUA acusam Brasil de tolerância com PCC e CV e crise no STF. Coincidência não existe! Alguém já apertou o play para interferir na eleição.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Erramos

Diferentemente do que foi publicado no artigo *Abertura do mercado de energia: o consumidor está preparado?*, publicado na página 11 da edição de 17 de setembro, os consumidores industriais e comerciais de baixa tensão poderão escolher seu fornecedor de energia a partir de 25 de novembro de 2027.

continuar trabalhando para se aposentar com menos prejuízos. Ao longo dos anos, as prefeituras estão retirando direitos — licença-prêmio, quinquênio, progressão!

» **Josiliane Souza**

Brasília

Crise em Fiji

Fiji declara crise nacional diante da propagação do vírus HIV por transmissão sexual e pelo uso de drogas ilícitas. Novos diagnósticos subiram 16 vezes mais do que em 2016, segundo autoridades do país insular no Pacífico. Crise nacional em pleno 2026 é falta de muita coisa: campanha, educação sexual, distribuição de preservativo, disponibilidade de profilaxia pré e pós exposição. Sem nada disso, o vírus HIV nada de braçadas.

» **Guilherme Filomeno**

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Minhas cidades



» JOSÉ SARNEY
*Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letra*

O mês de setembro é para mim especial por um motivo aparentemente menor: é o mês de aniversário das duas cidades que marcaram, mais que qualquer outra, os meus primeiros dias: Pinheiro, onde nasci, e São Luís, onde me tornei gente e que conquistou o meu coração.

Minhas lembranças de Pinheiro são envoltas numa certa neblina, mas nela há focos de nitidez, às vezes não em coisas que lembre com meus olhos, mas com um conhecimento tão remoto que dificilmente posso distinguir dos outros: a chuva que caía, mãe Benta, que tinha sido escrava, a parteira da cidade, e ficou ao lado de minha mãe e minha avó durante o trabalho de parto, a ida de meu pai de madrugada à Farmácia do Zé Alvim para obter um remédio — injeção de pituitina — para restabelecer as contrações do parto, a promessa de meu pai de que eu me chamaria José de Ribamar, o nascer empelidado, as joias colocadas na bacia para o banho do recém-nascido.

Minha lembrança real é meio confusa. Eu devia ter uns 3 anos, passa uma fileira de índios com passos cadenciados diante da casa. Não há rostos, as figuras deslizam. Depois minha mãe ajudou-me a entender: eram índios canelas, que vinham de quando em quando adquirir mantimentos, trocando peles de animais selvagens por pólvora, açúcar, farinha e fumo. Sua aldeia estava 20 léguas distantes, já na selva do rio Turvy. Mas a cidade se fechava,

no medo de um passado de lutas e mortes. Assim minha primeira memória é do medo.

Minha segunda memória, da mesma época, é de uma lata de flandres com biscoitos sobre uma mesa com toalha vermelha; há choros. Aprendi que naquele dia minha bisavó, que fora visitar o filho deputado em São Luís, morreria em casa dele. A partir daí, me vem a lembrança das pessoas, como minha avó Madona.

Por tudo perpassa a memória da chuva, do pote com água de caneca, da cozinha com os caldeirões de ferro, em trempes de pedra, com carvão de árvores secas, das fruteiras, manga, figo, laranja-da-terra, tangerina e da horta de quintal com tomate, vinagreira, maxixe, alface e abóbora.

Só mais tarde vem se somar à lembrança de minha mãe Kiola a de meu pai — influência definitiva em minha vida —, Sarney de Araújo Costa. Vítima da perseguição política do regime Vargas, ele foi transferido de cidade em cidade, e percorri com ele o Maranhão.

Eu o acompanhei nas entranhas físicas do Estado, mas foi minha chegada a São Luís a maior revelação de minha vida. Meu pai fora chamado para trabalhar na Procuradoria do Estado, e começamos a vida itinerante que marcou minha infância. Embarcamos cedo em São Bento. Passei mal na viagem. O balanço do barco nas ondas violentas, os gritos, o gemer da vela, as cangas de água que lavavam o convés. Ao anoitecer, na entrada do Porto de São Luís, melhorei. Chegávamos. Olhei as luzes da cidade. Tudo me pareceu muito claro e belo. Via a eletricidade pela primeira vez e fiquei intrigado com essa luz que não se apagava, como acontecia com os morrões das lamparinas.

Do barco tomamos uma canoa que encostava na rampa, feita de pedra, que avançava na água e era coberta pela maré. O limo a tornava escorregadia, e os catraieiros ajudavam a evitar os tombos das pessoas.

Os barcos chegavam com as marés, e minha

tia Martinhana e seu marido Isaac Lobato nos esperavam. A quantidade de carroças — tão diferentes dos poucos carros de boi de São Bento — que recebiam malas, cofos, sacos, engradados de galinhas, patos, porcos, gaiolas de passarinho, paneiros de farinha e peixe salgado, couros de boi, caças e peles de caças, os cachos de banana, as laranjas, o cupuaçu, a carne seca e a grande quantidade de amêndoas de babaçu, de arroz e de feijão me impressionou.

Uma carroça levou nossos sacos, e nós fomos de bonde. O bonde! — Quem puxa o bonde? — A eletricidade. Não entendi. Quando, depois, vi a lança do bonde correndo no fio, imaginei que a lança era o cavalo da carroça e o boi do carro.

Ficamos em casa de tia Martinhana por umas duas semanas. Dali descobri a cidade de São Luís com seus casarões altos que pareciam ir ao céu, o casario que se derramava em ocre ladeiras acima e abaixo, as telhas a cobrir tudo como um lençol estendido sobre a cidade. Deslumbramento! São Bento — muito menos Pinheiro — não era o centro do mundo.

Pinheiro, fundada em 1856, completou há poucos dias seus 170 anos. Ali mantenho meus vínculos familiares, grandes amizades, essa lembrança insubstituível da terra em que nascemos. Ali se cristaliza minha primeira ligação com a baixada, terra alagada, de capins de toda espécie, pássaros em bando, peixes de água doce que vivem em lagos e poções.

Mas em São Luís, fundada há 414 anos, me tornei homem, tive meu primeiro emprego, escrevi meus primeiros versos, tomei parte na Turma da Movelaria que viria a transformar, sob minha liderança, o Maranhão. Aqui combati o bom combate, derrubando a oligarquia que pode ser explicada no fato de que, ao tomar posse, encontrei presos amarrados a troncos como no tempo da escravidão. Daqui mudamos o Maranhão. São Luís, minha terra, minha paixão!

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Parditude e os limites da fragmentação



» RICARDO NOGUEIRA VIANA
*Delegado-chefe da 35ª DP,
professor de educação física,
mestre em direitos humanos e
segurança pública pela UFG*

Nas eleições de 2002, um influente político baiano declarou-se pardo. Após questionamentos da sociedade e da imprensa local, passou, de forma repentina, a se declarar branco. O episódio evidencia que não existe um "pigmentômetro" capaz de mensurar objetivamente a raça ou a cor de um candidato — tampouco da população em geral. Atualmente, a apuração do recorte racial ocorre, em regra, por autodeclaração.

O Brasil possui maioria negra: pretos e pardos correspondem a 55,5% da população. A definição de população negra como a soma de pretos e pardos, contudo, não foi criada pelo IBGE, como muitos supõem. O instituto trabalha com categorias distintas no quesito cor ou raça: branca, preta, parda, amarela e indígena. Nesse recorte, os pardos constituem o maior grupo individual: 45,3% da população brasileira.

É preciso considerar a dimensão histórica dessa classificação. No início do século 20, o Brasil incorporou ideais eugenistas sustentados pelo chamado racismo científico. O embranquecimento da população chegou a ser concebido como objetivo político, fomentado, entre outros meios, pela imigração europeia e asiática. Em 1911, o médico e antropólogo João Batista de Lacerda participou

do Congresso Universal das Raças e previu que o Brasil se tornaria branco em cerca de um século. Isso não ocorreu: a miscigenação permaneceu como traço marcante da formação social brasileira.

Esse processo, porém, não eliminou o racismo; apenas lhe conferiu características próprias. Diferentemente do padrão norte-americano, tradicionalmente associado à origem e a formas explícitas de segregação institucional, no Brasil consolidou-se o racismo de marca. Sob o manto da miscigenação e do mito da democracia racial, a discriminação tende a incidir com maior intensidade sobre quem apresenta traços mais associados à negritude. Quanto maior a proximidade com o padrão fenotípico europeu, branco e hegemônico, menores podem ser as barreiras raciais enfrentadas socialmente.

Em uma sociedade capitalista, a produção e a distribuição de riquezas também estruturam hierarquias sociais. A racialização contribui para definir quem estará mais exposto à precarização, à exclusão e à superexploração. É nesse sentido que se fala em racismo estrutural: não como mero comportamento individual, mas como mecanismo que organiza oportunidades e posições na pirâmide econômica e social.

Foi a partir desse diagnóstico que se consolidou a expressão "população negra", entendida como a soma de pretos e pardos. Essa articulação ganhou força, especialmente a partir dos anos 1970, no início do processo de abertura democrática, com a atuação do movimento negro e a produção de estudos sobre desigualdade racial. Embarco preto e pardo sejam categorias distintas de autodeclaração, ambos tendem a compartilhar os efeitos do racismo estrutural: desigualdades

de renda, escolaridade, acesso a espaços de poder, violência e discriminação. Eram, portanto, recortes distintos, mas com demandas semelhantes por reconhecimento e políticas públicas.

Em 2010, o Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288, definiu população negra como o conjunto de pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Isso não significa que toda pessoa parda necessariamente se reconheça como negra em sua identidade individual, cultural ou política. É nesse ponto que surge o debate sobre a parditude, uma proposta voltada a descrever experiências específicas de pessoas pardas.

A miríade cromática e fenotípica que marca a população brasileira exige respeito às vivências individuais. Entretanto, quando a parditude deixa de ser instrumento de compreensão identitária e se torna um projeto de separação política, pode produzir efeito contrário ao pretendido. A fragmentação entre pretos e pardos enfraquece uma coalizão histórica formada para enfrentar o racismo, reduz a força coletiva de grupos ainda carentes de políticas públicas e dificulta a produção de diagnósticos sobre a desigualdade racial.

Entramos em um novo período eleitoral. A união produz coesão, amplia a representação e fortalece o poder de decisão. Reconhecer as particularidades da experiência parda não exige romper com a categoria político-jurídica de população negra. Enquanto se ensaiam rupturas, a branquitude continua a renovar seus pactos e a preservar seus interesses, frequentemente favorecidos pela fragmentação entre pretos e pardos. Nessa disputa, não se pode olvidar a memória dos ancestrais negros que não viraram comida dos tubarões.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

[Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

Crise suprema. O que nasce torto não se endireita

Há discursos que valem menos pelo que dizem e mais pelo que denunciam sem querer. Foi o caso da manifestação da ministra Cármen Lúcia na sessão do dia 15 deste mês. Ao declarar-se em estado de consternação e tristeza, ao dizer-se envergonhada de estar ali, ao admitir que o Supremo Tribunal Federal (STF) provocou um mal-estar cívico no país e ao pedir desculpas ao povo brasileiro, a decana dos votos moderados fez muito mais do que um desabafo de ocasião. Fez um diagnóstico. E o diagnóstico é devastador — precisamente porque veio de dentro, da boca de quem participou, ao longo de 20 anos, da construção do edifício que agora parece ruir.

Falência

A frase mais grave da ministra não foi a da vergonha. Foi outra: o Poder Judiciário existe para tranquilizar o povo, e nós geramos intranquilidade. Está aí, em uma linha, a medida exata do fracasso. Uma Corte constitucional não é avaliada pela simpatia que desperta nem pela popularidade de seus ocupantes, mas por uma função única e insubstituível de ser o lugar da previsibilidade, o ponto fixo a que o cidadão recorre quando tudo o mais oscila e fica sem chão. Quando o tribunal encarregado de serenar a República se converte na principal fonte de sobressalto nacional, a menos de 20 dias de uma eleição presidencial, não há crise conjuntural. O que há é a falência de função e tudo o mais que dela poder decorrer.

Origem

O país precisa ir além da comoção do momento e perguntar onde toda essa história começou. Esse é um exercício antigo que recomenda voltar atrás para retomar o caminho certo. Ela não começou em setembro de 2026, com relatórios da Polícia Federal circulando pelo plenário, com ministros acusando ministros de seletividade na divulgação de documentos, com mensagens trocadas entre um integrante da Corte e um banqueiro preso, com contratos milionários e pedidos de vista que empurram para o limbo aquilo que o país quer ver urgentemente julgado e finalizado. Tudo isso é apenas sintoma de uma doença que começou lá atrás.

Contaminação

A doença nasceu quando o Supremo decidiu que podia fazer política com a forma. Ao anular condenações inteiras sem enfrentar o mérito de uma única acusação, valendo-se de filigranas como o caso da incompetência territorial ou de CEP, além da suspeição do julgador, o tribunal não absolveu ninguém: simplesmente dissolveu o processo no ácido da tecnicidade e devolveu à disputa presidencial um ator político que a jurisdição ordinária havia, de forma cristalina, condenado em três instâncias. A distinção entre inocentar e desfazer é jurídica, sofisticada e verdadeira. É também irrelevante para o efeito prático que se produziu, e o Supremo sabia disso quando produziu e fabricou esse veneno deletério.

Borracha na caneta

Quem argumentou, à época, que se tratava de zelo garantista sustentava que o resultado eleitoral posterior legitimaria a decisão. Não foi o que se viu. O que se viu foi a restauração de métodos condenáveis do passado. O país que fora obrigado a passar a borracha sobre os escândalos do Petrolão não aprendeu nada de novo, a não ser repetir o modelo velho e execrável do passado. Com isso, inevitavelmente voltaram os arranjos, as intermediações, o balcão em que interesse privado e decisão pública se encontram em algum ponto discreto da agenda. E, desta vez, o enredo alcançou o próprio tribunal que se apresentara como fiador moral do que chamava defesa da democracia. A Corte que havia se colocado acima da política agora não consegue sequer decidir se pode ou não investigar a si mesma e transfere para uma sessão futura, ou para a prescrição do interesse público, aquilo que deveria ter resolvido em uma tarde.

Régua

É aqui que a ministra, mesmo sem querer, entrega a chave do problema. Ela pediu desculpas por não ter ajudado a promover o rigor e a serenidade que deveria. Ou seja: reconheceu que houve omissão, e omissão continuada, e omissão coletiva. Ora, um tribunal que precisa se desculpar publicamente pelos próprios atos já proferiu contra si a sentença que se recusa a proferir contra seus membros. Nenhuma instituição sobrevive à admissão de que perdeu a régua com que mede os outros.

Desvio de intenção

Repare-se, ainda, no detalhe que resume o conjunto: a discussão que paralisou o plenário não foi sobre culpa ou inocência de quem quer que seja. Foi apenas sobre o rito se os casos deveriam ser apreciados juntos ou separados, se cabia a um ministro levantar o sigilo de um procedimento que alcançava um colega, se a questão de ordem prosperava ou não. Terminou como tantas outras vezes, com um placar de quatro a três, pedido de vista, prazo que pode se arrastar por 90 dias e uma sessão futura marcada para depois de algum dia.

A frase que foi pronunciada:

"A justiça sem a força é impotente; a força sem a justiça é tirânica."

Blaise Pascal

História de Brasília

De todas as árvores plantadas na W3, as mais bonitas são as magnólias, em frente às casas da ECPL, que começaram a florir dentro em pouco. (Publicada em 26/5/1962)

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) alertou que o ano de 2025 registrou níveis de vazão dos rios entre os mais baixos das últimas três décadas. E o El Niño deve piorar a situação nos próximos anos, provocando esgotamento contínuo

» ISABELLA ALMEIDA

O ciclo da água está se tornando cada vez mais imprevisível, e as características do El Niño devem agravar essa tendência a longo prazo, alertou a Organização das Nações Unidas (ONU). O ano de 2025 também foi um dos períodos mais secos para os rios em três décadas, alertou, ontem, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) no relatório anual sobre o Estado dos Recursos Hídricos Mundiais.

A publicação também revela que em 2025, um dos anos mais quentes já registrados, as geleiras sofreram reduções em todas as regiões. Além disso, os níveis de reservas subterrâneas em muitas partes do mundo estão em queda há muito tempo, explicou a OMM. No relatório, a organização indica que as reservas de água doce da Terra continuam diminuindo, tendência que se prolonga há mais de 10 anos.

Segundo o trabalho, alguns elementos que fazem parte do ciclo mudam rapidamente, como as chuvas, a vazão dos rios e a umidade do solo, e respondem às condições ambientais em questão de dias ou semanas. A secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, expressou preocupação com o declínio das reservas lentas, como as águas subterrâneas e as geleiras, “que tradicionalmente têm funcionado como uma conta poupança para o planeta”.

As reservas têm servido como um “colchão que absorve os anos ruins, de modo que uma única estação seca não se traduz diretamente em uma crise hídrica”, afirmou Celeste Saulo. Ela fez um alerta: “Agora “estamos esgotando a poupança e gastando nossas reservas”.

Derretimento

As geleiras também registraram uma grande redução, e 2025 foi o quarto ano consecutivo em que diminuíram em todas as regiões do planeta. O relatório aponta que, entre 2023 e 2025, elas perderam uma massa glacial mundial acumulada de 1.400 gigatoneladas, valor próximo de um terço das extrações anuais de água doce do mundo.

“As águas subterrâneas contam uma história semelhante: quase dois terços dos poços monitorados em todo o mundo apresentavam condições fora da norma histórica em 2025”, afirmou Celeste Saulo. Além disso, o El Niño deve intensificar os desastres relacionados à água em todo o mundo. “O fortalecimento do El Niño aumenta o risco de seca em algumas áreas e de enchentes em outras”, declarou a secretária-geral da OMM. Mesmo antes de o evento ser percebido, os rios em todo o mundo já apresentavam vazões consideradas anormais, sendo 2025 um dos três anos mais secos para os rios em 35 anos.

Marco Moraes, divulgador científico, autor do livro *Planeta Hostil* e colunista da Sler, diz que “a medida que as geleiras das montanhas desaparecem — e isso está ocorrendo em um ritmo muito acelerado —, diminui não apenas a água dos rios

O peso do fenômeno climático

Byron Adams



O esgotamento das reservas de água doce vai afetar geleiras e águas subterrâneas globalmente: efeito devastador do El Niño

que descem das montanhas, mas também a água subterrânea associada a essas reservas.” Ele detalha que isso provoca o rebaixamento do lençol freático e a redução da vazão dos cursos d’água, com impactos significativos para as populações.

Moraes diz ainda que, no Brasil, o El Niño pode provocar seca e temperaturas mais elevadas nas regiões Norte e Nordeste. “O Sudeste pode vivenciar diferentes condições, dependendo da localização, enquanto o Sul tende a registrar chuvas muito intensas. No país desperdiçamos quase 40% da água tratada que é enviada

para prédios residenciais e comerciais. Reduzir esse desperdício, utilizando tecnologias que já existem, representaria um grande progresso.”

“Precisamos armazenar mais água, reciclar mais e reduzir o consumo. O volume de chuva pode ser muito intenso, mas, quando a precipitação fica concentrada em poucos dias, essa água tende a escoar rapidamente pelos canais e rios, deixando a região seca posteriormente”, completou o especialista.

Pelo sétimo ano consecutivo, o número de bacias fluviais no mundo com

condições normais foi abaixo do esperado, com 36%. A OMM ressaltou, ainda, a importância de contar com bons dados para mapear a evolução do ciclo da água. “O tempo não respeita fronteiras, e isso é especialmente verdadeiro no caso da água”, afirmou Celeste Saulo, que defendeu a importância de “dados compartilhados, normas compartilhadas e alertas precocemente compartilhados”. “Um desastre num país pode provocar devastação em outro, como vimos com a recente tragédia da China e do Nepal”, disse a secretária-geral da organização.

Duas perguntas para

Arquivo cedido



CARLOS NOBRE, CLIMATOLOGISTA, MEMBRO DA REDE DE ESPECIALISTAS EM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (REC�) E PESQUISADOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Por que os reservatórios naturais de água estão secando?

Em muitos lugares onde há formação de geleiras no inverno, muitas vezes no alto de montanhas, mesmo em regiões tropicais, por exemplo, nos Andes, depois, na época mais quente uma parte derrete e isso vira um fornecimento de água para inúmeras funções. No entanto, têm havido fenômenos que estão provocando recordes de seca e também problemas para produção de neve nas geleiras e com a temperatura muito quente, elas derretem muito rapidamente. Isso prejudica também os reservatórios do subsolo, pois muito menos água penetra no solo. Nós temos que nos preparar bem para lidar com esse cenário.

O relatório da OMM aponta que 2025 foi um dos anos mais secos para os rios em três décadas. O que essa redução das vazões significa, na prática, para o abastecimento de água e a produção de alimentos?

Realmente, a Organização Meteorológica Mundial mostrou que são muitos anos de muita seca e, com isso, aconteceu também a seca dos rios que atingiram níveis baixíssimos em três décadas, principalmente na Ásia e na África. Normalmente, quando o tempo está mais quente, aumenta globalmente a chuva, mas tem chovido sobretudo em cima dos oceanos, o que não auxilia no combate à seca. Esse cenário, lógico, reduz muito a água que é utilizada na agricultura para a produção de alimentos. Secas e ondas de calor levam a uma queda muito pronunciada na disponibilidade de comida. Isso tem acontecido no mundo todo, em particular em 2025, afetando muito a Ásia e a África.

CÂNCER DE PULMÃO

Mutação rara: o risco 62 vezes aumentado

Uma mutação genética hereditária rara pode aumentar em até 62 vezes o risco de câncer de pulmão em pessoas que nunca fumaram, segundo um estudo de grande escala publicado, ontem, na revista *Science*. A pesquisa, liderada por Jaclyn LoPiccolo, cientista do Instituto de Câncer Dana-Farber, nos Estados Unidos, analisou dados genéticos de 3,37 milhões de pessoas de ascendência europeia para quantificar com precisão o impacto da variante EGFR T790M, cuja raridade impedia estimativas confiáveis até agora.

Segundo a publicação, ser portador da mutação hereditária foi associado a um risco cerca de 25 vezes maior de desenvolver câncer de pulmão na população geral. O efeito é ainda mais dramático entre não fumantes: nesse grupo, o risco foi aproximadamente 62 vezes maior. No mesmo banco de dados, o tabagismo, principal fator de risco conhecido para a doença, foi associado a um aumento de cerca de 4 vezes.

Para os cientistas, a descoberta ajuda a entender um paradoxo da oncologia atual. Embora a maioria dos casos de câncer de pulmão ainda esteja ligada ao cigarro, a quantidade de não fumantes com a doença tem crescido e se tornado uma preocupação global. A equipe alerta que, como esses tumores continuarão acometendo a população mesmo com a queda contínua do tabagismo,

entender os fatores hereditários por trás deles é indispensável.

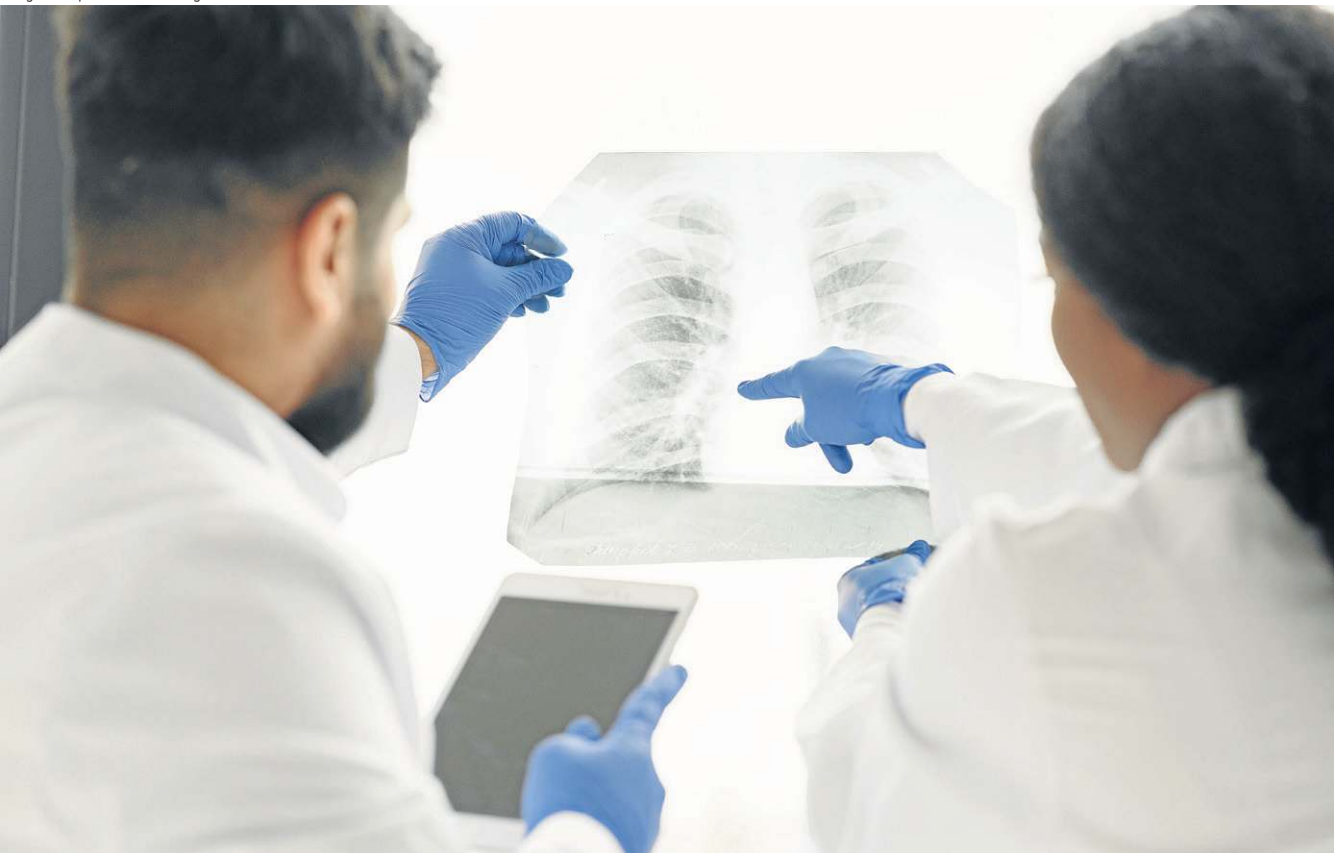
A variante EGFR T790M já era conhecida por aumentar a suscetibilidade ao adenocarcinoma de pulmão, principalmente quando ocorre com uma segunda mutação no gene EGFR, que impulsiona o crescimento do tumor. O novo estudo confirma que o risco é específico para o pulmão, os autores não encontraram associações significativas da mutação com outros tipos de cânceres ou com doenças respiratórias.

Fernando Vidigal, oncologista do Hospital Brasília e diretor regional de Oncologia da Rede Américas em Brasília, detalha que nem toda pessoa que apresenta a mutação EGFR T790M vai desenvolver câncer de pulmão. “Trata-se de uma predisposição, e outras alterações precisam somar para que a doença se desenvolva.” Ele explicou a situação usando uma analogia, como se ter a mutação fosse portar um revólver, mas que, ainda sim, para atirar, seria necessário apertar o gatilho. “O aumento de risco apontado no estudo — de cerca de 62 vezes — é um risco relativo. Isso não significa, por exemplo, que 62 em cada 100 pessoas com a mutação necessariamente desenvolverão câncer.”

Mapa da mutação

Outro ponto revelado pela análise foi o mapa da mutação nos Estados Unidos. Os portadores estão concentrados de forma

Imagem de prostooleh no Magnific



Ciência descobre variante genética que aumenta risco de câncer de pulmão em não fumantes

desproporcional no sul dos Montes Apalaches, com maior frequência no Tennessee e no Alabama. Para os pesquisadores, o padrão indica uma origem europeia, a variante teria chegado à região com britânicos e irlandeses durante o período colonial e se tornou mais comum devido ao isolamento relativo dessas populações ao longo dos séculos.

Márcio Almeida, oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), diz que não há indicação para testar toda a população. “A investigação pode ser considerada principalmente em famílias com vários casos de câncer de pulmão, sobretudo em não fumantes, em pessoas com câncer pulmonar multifocal ou quando a T790M aparece no exame

molecular do tumor e existe suspeita de que seja hereditária. Nesses casos, o aconselhamento genético é importante.”

Segundo Almeida, não fumar continua sendo a principal forma de prevenção do câncer de pulmão. “Mas hoje sabemos que o cigarro não conta toda a história. Em algumas pessoas, a genética também pode ter um papel importante.” (IA)

CHUVAS/ Pelo menos 180 ocorrências registradas, 25 pessoas ficaram desabrigadas e seis casas destruídas em Samambaia, Planaltina e Arapoanga. GDF está acolhendo população afetada e ajudando na recuperação de danos materiais

Temporal desabriga famílias no DF

» MILA FERREIRA
» BEATRIZ MASCARENHAS

Pelo menos 25 pessoas ficaram desabrigadas no Distrito Federal com a forte tempestade ocorrida na tarde da última quarta-feira. Chuvas intensas, rajadas de vento e queda de granizo nas regiões de Samambaia, Arapoanga e Planaltina destruíram estruturas de muros, residências e comércios. Cerca de 180 ocorrências foram registradas pelos órgãos ligados à Secretaria de Segurança Pública, como a Defesa Civil, entre elas desabamentos de muros, árvores derrubadas e telhados que foram arrancados com a força do temporal. Entre os casos atendidos pelos bombeiros, estão desabamento, destelhamento e queda de árvores.

No início da manhã, a governadora Celina Leão (PP) visitou as áreas mais afetadas em Planaltina e Arapoanga. “Fiz questão de estar ali, caminhar pelas ruas, entrar nas casas, ouvir cada família e ver de perto o que precisava ser feito. Numa hora dessas, a presença faz diferença. Nossas equipes estão mobilizadas para garantir acolhimento, alimentação, medicamentos, assistência social e todo o suporte necessário. Eu vou acompanhar de perto cada passo. Quem foi atingido pela chuva precisa saber: vocês não estão sozinhos. Nós estamos aqui”, afirmou.

A Defesa Civil informou que, em Planaltina e Arapoanga, as equipes estão fazendo vistorias técnicas e prestando atendimento às famílias afetadas. Foram registradas quedas de árvores em diferentes pontos, com ocorrências que atingiram residências, muros e a rede elétrica. Como medida preventiva, 14 imóveis foram temporariamente interditados, até que sejam realizadas as intervenções necessárias e uma nova vistoria técnica avalie as condições de segurança dos locais. Em Samambaia, as equipes também permanecem em campo, fazendo vistorias e atendendo moradores afetados pelas chuvas.

Estragos

Ao menos seis residências no Arapoanga ficaram inabitáveis com os graves danos causados pelas chuvas. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), a tempestade ocasionou a derrubada de diversos eucaliptos sobre os imóveis da região administrativa, destruindo muros e redes elétricas, afetadas pela queda de árvores sobre a fiação. Ainda de acordo com a corporação, as equipes atenderam a 62 ocorrências entre às 15h da quarta-feira e as 8h de ontem, em Planaltina e Samambaia.

Segundo o administrador de Arapoanga, Sérgio Araújo, não houve mortes nem entrada em hospitais foram registradas. Estamos fazendo uma força-tarefa para restabelecer a dignidade dessas pessoas o quanto antes. A administração regional fez acolhimento de algumas famílias e nós estamos entendendo quantas famílias a mais precisam de assistência”, disse ao **Correio**.

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) dá suporte no **acolhimento** das famílias afetadas.

“Nós disponibilizamos um espaço dentro da administração para fazer o primeiro acolhimento. O restaurante comunitário vai distribuir comida para as pessoas nesse primeiro momento. Estamos fazendo o que precisamos, mapeando tudo e entendendo quais as famílias para que, muito em breve, a gente consiga estabelecer a ordem”, informou Araújo.

Vinicius Saiki



Ontem, a governadora Celina Leão visitou áreas atingidas pelas chuvas no Arapoanga

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Francisco Diogo: família abrigada debaixo da pia



Diego Lopes: parede foi derrubada em oficina



Daiane Silva teve a casa destelhada em Planaltina



Elcirlene da Silva e Cleiton Rocha: casa destruída

Acolhimento

Duas equipes da Unidade de Proteção Social 24 Horas (UPS 24h) da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) foram mobilizadas para a região de Arapoanga, a mais atingida pelas chuvas. Até o momento, foram atendidas 27 famílias, totalizando 68 pessoas. As equipes realizaram o levantamento das necessidades das famílias atingidas, com orientações e encaminhamentos para acesso a benefícios socioassistenciais e demais serviços da rede.

A Administração Regional de Arapoanga está recebendo doações de material de construção, como telhas e calhas, para ajudar na recuperação dos prejuízos causados nas casas atingidas. “A governadora Celina Leão determinou que os órgãos do GDF se organizassem e pegassem os materiais disponíveis na Novacap, no DER e em outras instituições. Es-

tamos com três pontos focais pela região fazendo uma compilação de quantidade necessária. Na medida do possível, faremos a reposição deste material”, detalhou Dênis Inácio, chefe de gabinete da administração.

Vítimas

A dona de casa Eucirlene da Silva, 34 anos, e o ajudante de pedreiro Cleiton dos Santos, 36, moram em Arapoanga há um ano com duas filhas e viveram o pesadelo de ver a residência tendo as telhas derrubadas pela chuva. O pai relata que, no momento do desespero, tirou as crianças do quarto. Logo depois, a telha teria caído no mesmo local onde elas estavam. “As meninas falando ‘mamãe, a gente vai pra onde?’, e eu respondia ‘não sei, minha filha’”, relatou a mãe, consternada. A família perdeu os móveis da residência. Em lágrimas, Eucirlene relembra que levou as filhas para casa da vizinha, que também tinha perdido uma das telhas, mas estava em melhores condições que a casa do casal. “Vamos ver de ir para algum abrigo”, lamentou.

Moradora de Planaltina, a dona de casa Daiane Barbosa da Silva,

36, precisou pedir abrigo na administração, porque teve a casa destelhada devido à chuva de granizo. “Tenho cinco filhos, mas no momento da chuva, estava com três dentro de casa. Começou caindo pequenos pedaços de granizo e depois os tamanhos dos pedaços aumentaram. As telhas começaram a se movimentar e ficar batendo, foi quando decidi pegar meus filhos e pedir abrigo na casa da vizinha”, relatou. “Quando cheguei na porta da rua, olhei para trás e vi que o muro da minha casa havia desabado. Fiquei um tempo na casa da vizinha e, quando a chuva parou, eu voltei e vi que tudo estava destruído na minha casa. Dormi lá mesmo, mas hoje (quinta-feira), resolvi vir pedir ajuda aqui na administração. Eu espero conseguir ajuda para reparar os danos, porque se tiver outra chuva igual, minha casa não fica mais de pé”, desabafou.

Na Avenida Erasmo de Castro, o muro de uma oficina desabou por volta das 17h40 da quarta-feira. Segundo Diego Lopes, 29, a situação foi desesperadora. O homem estava no local durante o ocorrido, com outros quatro mecânicos e três clientes. “A sorte é que

Corpo de Bombeiros

- » **Desvie de locais inundados:** nunca transite por vias alagadas, seja caminhando ou dirigindo. A profundidade pode ocultar buracos profundos, bueiros sem tampa e entulhos, além de a força da água ser suficiente para arrastar automóveis e pedestres.
- » **Abandone o carro se a água subir:** em hipótese alguma force a travessia de trechos com acúmulo de água. Se o nível começar a elevar-se, estacione em uma zona segura — desde que isso não coloque sua vida em risco.
- » **Fique longe de árvores e postes:** afaste-se de vegetações de grande porte, postes de iluminação e estruturas vulneráveis, principalmente durante rajadas de vento. Nunca tente realizar podas ou cortes por conta própria.
- » **Cuidado com a rede elétrica:** se avistar cabos de energia partidos ou encostados em árvores, poças d’água e grades, mantenha distância absoluta e evite tocar em qualquer superfície metálica. Isole a área para proteger terceiros e chame imediatamente a concessionária local ou os Bombeiros (193).
- » **Deixe imóveis danificados:** caso ocorra destelhamento ou comprometimento na estrutura do seu lar e haja perigo iminente, evacue o local imediatamente e só retorne após uma avaliação técnica de segurança.
- » **Proteja-se de raios ao ar livre:** durante chuvas intensas e trovoadas, evite permanecer em campos abertos, perto de árvores isoladas, torres metálicas ou locais propensos a enchentes.
- » **Quem chamar na urgência:** em situações críticas, entre em contato com o Corpo de Bombeiros (CBMDF) pelo número 193, fornecendo o endereço exato e detalhando os perigos observados.

Defesa Civil

- » Em razão das chuvas registradas, que provocaram destelhamentos, quedas de muros e árvores e outros danos, a Defesa Civil orienta a população a manter atenção e adotar medidas de segurança para evitar acidentes.
- » A principal recomendação é não entrar em imóveis ou áreas que tenham sido interditados ou apresentem sinais de comprometimento estrutural, como rachaduras, paredes inclinadas, telhados danificados ou muros instáveis. Estruturas aparentemente seguras podem apresentar risco de queda ou desabamento.
- » A população também deve manter distância de árvores inclinadas ou parcialmente caídas, postes e fios de energia rompidos ou no chão. Em nenhuma circunstância deve tentar retirar árvores, galhos ou objetos que estejam em contato com a rede elétrica.
- » Quem teve a residência destelhada deve evitar subir no telhado ou fazer reparos enquanto houver chuva, ventos fortes ou condições inseguras.
- » A Defesa Civil reforça ainda que a população deve acompanhar os alertas e comunicados oficiais, especialmente diante da possibilidade de novas chuvas. Ao perceber qualquer situação de risco, a orientação é deixar o local e buscar uma área segura.

“Em situações de emergência, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado pelo telefone 193. Para situações relacionadas à Defesa Civil, o contato é pelo 199

não estávamos próximos à parede que caiu. Corremos pra fora da loja, com medo do teto cair também”, conta. Abalado, o dono do estabelecimento relembra que ficou em choque. Felipe Lima, 30, descreve que os clientes foram compreensivos diante de todo o transtorno. “A gente demorou a acreditar que isso tinha acontecido. Agora, é cabeça erguida e bola para frente”, afirmou, consternado.

O autônomo Francisco Diogo, 32, teve a casa atingida pela primeira vez. “Na hora da tempestade, eu precisei me abrigar debaixo da pia junto com minha mulher e meus três filhos. Ficamos vendo as telhas voarem e os galhos caírem. Foi agoniante. Levei minha família para a casa da minha sogra em Planaltina e fiquei para resolver os estragos. Tivemos o prejuízo de 15 telhas e um fio de energia que quebrou. O prejuízo foi só material. O importante é que ninguém se machucou e ninguém se arranhou”, contou.

Meteorologia

A possibilidade de chuva de granizo ainda não está descartada para hoje no Distrito Fede-

ral, apesar da tendência de redução da instabilidade nos próximos dias, de acordo com o meteorologista Mércio Dantas, do Inmet. “Tivemos uma mudança no padrão de alta e média troposfera, na circulação dos ventos, que favoreceu o aumento da umidade. Associado às altas temperaturas, isso favoreceu o aumento da instabilidade e o desenvolvimento de nuvens convectivas, que propiciam a formação de pedras de gelo”, explicou.

A mudança no padrão do tempo é considerada típica do período de transição entre o inverno e a primavera. “Ainda é normal para essa época do ano. As chuvas ainda não estão estabelecidas. A entrada de umidade e o predomínio da massa de ar seco são comuns nesse período de transição”, explicou. O meteorologista ressaltou que o período chuvoso ainda não se estabeleceu no DF. Com o avanço da massa de ar quente e seco, as temperaturas devem permanecer elevadas. A previsão é de marcas acima dos 30°C e, a partir do início da próxima semana, os termômetros podem superar os 32°C.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Paulo Emílio

O crítico de cinema e professor Paulo Emílio Sales Gomes passou de maneira rápida, mas fecunda, por Brasília. Ele chegou à cidade convidado por Darcy Ribeiro para criar o primeiro curso de cinema em uma universidade brasileira. Darcy gostava de repetir: só se fazem sábios com sábios. Era uma divisa dos seus projetos educacionais.

Logo, todo o projeto seria atropelado pelo regime militar e mais de 200 professores-sábios se demitiram em protesto, atitude da qual muitos se arrependeram

depois. Porque era, precisamente, isso que o regime de exceção queria. No entanto, a semente plantada por Paulo Emílio germinou, floresceu e fincou raízes fundas no chão árido do planalto.

Em 1965, ele criou a Semana do Cinema Brasileiro, no formato de projeto de extensão universitária, que, dois anos depois, se transformaria no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o mais longo evento cultural da cidade. Paulo Emílio era um orador fascinante, as apresentações de filmes que fazia na Escola Parque se tornaram célebres e inocularam para sempre, em muitos brasileiros, a paixão pelo cinema.

Na verdade, quem materializou o projeto do curso de cinema foi Vladimir Carvalho, nas décadas de 1970 e 1980, com a tenacidade de Dom Quixote paraibano, idealista, mas pragmático. Com isso, foram

criadas as condições para a invenção de um cinema brasileiro.

A coletânea *Uma situação colonial* (Ed. Cia das Letras) contém três textos preciosos que registram vestígios da passagem do brilhante crítico por Brasília. Paulo Emílio admite que, para ele, Brasília foi uma prodigiosa revelação. Sempre havia sido a favor da nova capital, mas os inúmeros artigos, fotografias e filmes tinham transmitido a ele uma ideia equivocada da cidade: “Imagina-va um conjunto arquitetônico monumental, maciço, pousado numa área humana ainda sem estrutura urbana”, escreve Paulo Emílio.

No entanto, monumentais, no sentido um pouco frio que tem a expressão, são apenas — e provisoriamente, isto é, antes do ajardinamento e do aumento da circulação os espaços — as grandes áreas que envolvem as construções, comenta Paulo

Emílio. “Dessas últimas, as fundamentais, as que dão o tom ao conjunto, são surpreendentemente finas, delicadas, sutis. Essa última palavra é a que melhor exprime a minha impressão. Brasília será provavelmente a cidade mais sutil do mundo. Conhecê-la foi uma das maiores sensações que experimentei”.

Paulo Emílio só compara o espanto que Brasília provocou à experiência de conhecer a Praça de São Marcos, na Itália: “Trata-se, contudo, de mais ainda. Brasília é a execução, em alta modernidade, da ideia nutrida pelo Ocidente do que fora a plenitude grega”.

Percebia que Brasília é uma cidade com vocação para a lucidez diurna que se tornou impraticável no Rio ou em São Paulo. “O mergulho acordado na noite em busca de serenidade não será, em Brasília, imprescindível. Aqui será possível, melhor do

que em qualquer cidade grande, ver claro durante o dia e, à noite, dormir”.

Todavia, o alumbramento não foi apenas estético. Ele ficou impressionado com o povo reunido na Rodoviária para celebrações cívicas. Eram nortistas, sulistas, gente do centro, do litoral ou do interior, com todos os matizes imagináveis de cor e de fala: “É a primeira comunidade realmente nacional que já se constituiu entre nós. É certamente a mais bela.”

Apesar de todos os inumeráveis problemas, Paulo Emílio vislumbra em Brasília uma mudança na maneira de ver o Brasil: “E, no entanto, precisei vir aqui para entender os termos exatos do problema da cultura cinematográfica no Brasil. É incrível como chegou rápido o momento em que ver e ser brasileiro não é mais possível sem a ótica de Brasília”.



Disputa acirrada ao Buriti

Faltando pouco mais de duas semanas para o primeiro turno, candidatos ao GDF reforçam campanhas nas ruas da capital

Lote para a Defensoria Pública

» ANA CAROLINA ALVES

A governadora e candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal (GDF), Celina Leão (PP), anunciou, ontem, a doação de um lote para a Defensoria Pública. Ela disse ainda que, em um eventual novo governo, atuará pela nomeação de mais defensores.

Celina defendeu o fortalecimento da instituição e destacou a atuação da Defensoria em defesa da população vulnerável. “Da advocacia pública, a Defensoria é a mais nobre, porque ela cuida de

quem mais precisa. Ela cuida dos vulneráveis”, afirmou.

Segundo a candidata, a instituição atua em situações nas quais o Estado nega direitos à população. “Ela cuida daquele momento que o Estado fala não, a burocracia fala não, vocês vão lá, peticionam e trazem a justiça para a população mais vulnerável”, destacou.

A governadora informou que o documento que destina um lote para a construção da sede da Defensoria Pública foi assinado na quarta-feira e que a área permitirá que a instituição tenha uma estrutura própria.

“Queremos uma Defensoria forte, governamental verdadeira”, disse. Ela afirmou que espera contar com apoio de parlamentares para garantir recursos para a construção da sede.

A governadora ressaltou a importância da autonomia da carreira e citou sua atuação como deputada federal na defesa da categoria. “A gente não muda de lado quando muda de posição, não. Naquela época nós éramos oposição ao governo e hoje nós somos situação e vamos cuidar de vocês como eles não cuidaram na época em que eles tiveram a oportunidade de cuidar”, afirmou.

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Celina anunciou a doação de um lote para sede da Defensoria

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Arruda prometeu economizar R\$ 1,1 bilhão com aluguéis

Choque de gestão e corte de cargos

» IAGO MAC CORD

O candidato ao GDF José Roberto Arruda (PSD) apresentou ontem, durante sabatina em um teletjornal local, propostas para a reestruturação da mobilidade urbana, ampliação da rede de saúde e corte de gastos administrativos. Ele defendeu que sua experiência prévia como governador o credencia a aplicar um “choque de gestão”. Na mobilidade urbana, prometeu quatro novas linhas de metrô e a via Interbairros, além de defender uma

auditoria nos contratos do transporte coletivo e o fim dos subsídios bilionários.

Na saúde pública, o candidato disse que construirá de cinco novos hospitais e irá criar um centro de cirurgias eletivas no Centro Administrativo (Centrad). Prometeu, ainda, a nomeação de concursados e reajustes salariais para atrair e reter profissionais na rede pública.

Segundo Arruda, o financiamento das obras e o custeio de pessoal seriam viabilizados pela economia de R\$ 1,1 bilhão com

aluguéis, além da redução de secretarias de 37 para 18 e do corte de cargos comissionados.

Na educação, o candidato propôs nomear concursados e expandir as escolas de tempo integral de 30 para 200 unidades. Na segurança, prometeu reativar 300 postos comunitários com policiais da reserva, reforçar a iluminação e eliminar indicações políticas nas corporações. Na assistência social, defendeu mover o Centro Pop da Asa Norte para áreas distantes e reforçar o acolhimento com passagens aos estados de origem.

Júnior Rosa/Divulgação



Grass afirmou que não abrirá mão do trabalho dos cobradores

Ampliação do transporte público

» CARLOS SILVA

O candidato ao GDF Leandro Grass (PT) afirmou, ontem, que pretende ampliar e fortalecer o sistema de transporte público sem abrir mão da manutenção dos empregos dos cobradores. A declaração ocorreu durante agenda de campanha que reuniu encontros com diferentes categorias ao longo do dia e terminou com uma reunião com advogados e juristas.

“Vamos ampliar o sistema,

fortalecer o transporte público e, ao mesmo tempo, garantir o emprego de quem hoje trabalha”, afirmou durante encontro com advogados e juristas no Lago Sul. O candidato também defendeu uma atualização das funções desempenhadas pelos trabalhadores no sistema de transporte. A proposta, segundo ele, seria adaptar a atuação dos cobradores às mudanças no setor, sem retirar a garantia de emprego.

“Vamos atualizar também a sua atuação no dia a dia do

transporte e garantindo uma qualidade de vida melhor para quem está ali sustentando e fazendo o transporte funcionar”, declarou.

Grass também defendeu a valorização da categoria e a ampliação das oportunidades para profissionais em início de carreira na advocacia. “Quero que essa advocacia seja também valorizada cada vez mais, que amplie a oportunidade para os jovens advogados, que eles têm espaço no setor público e no setor privado”, disse.

» PAULA BELMONTE

QUALIDADE DE VIDA

Durante visita a uma creche na região de Santa Luzia, ontem, a candidata ao GDF Paula Belmonte (PSDB) prometeu levar políticas públicas e ações sociais para regiões carentes do DF. Para ela, é preciso oferecer qualidade de vida e oportunidades de emprego às pessoas que vivem nesses locais. Entre as ações, ela citou a criação de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e o fortalecimento da atuação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB).

» KIKO CAPUTO

HOSPITAL EM CEILÂNDIA

O candidato ao GDF Kiko Caputo (Novo) apresentou, ontem, seu plano de governo centrado em reformas estruturais para enfrentar os gargalos de Ceilândia. A proposta coloca a saúde pública no topo das prioridades e engloba intervenções em drenagem pluvial, segurança por inteligência de dados, qualificação profissional e ampliação da assistência social. Na saúde, o candidato propõe a criação do Novo Hospital de Ceilândia e a reestruturação gradual das Unidades Básicas de Saúde (UBSS), fortalecendo as equipes com ferramentas digitais, telemedicina e apoio remoto de especialistas.

» RICARDO CAPPELLI

DEFESA CIVIL

Ricardo Cappelli, candidato do PSB ao GDF, esteve em Planaltina, ontem, e comentou os estragos que a chuva de granizo deixou na cidade. “São eventos que estão cada vez mais constantes em função das mudanças climáticas e a gente precisa fortalecer a Defesa Civil. Ter uma equipe que trabalhe a antecipação desses eventos, inclusive com alertas à população, além de medidas intensas e imediatas para conter eventuais danos”, destacou Cappelli. O candidato também apontou a necessidade de melhorias na mobilidade da região.

» SAMARA MINEIRO

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR

A candidata da UP ao GDF, Samara Mineiro, defendeu a criação de empresas públicas e cooperativas sob controle dos próprios trabalhadores para gerir os aplicativos de transporte e entrega no DF. De acordo com ela, a medida responde diretamente a relatos de moradores sobre as dificuldades de inserção no mercado formal e o crescimento do trabalho por plataformas. “É um absurdo o grau de exploração que os trabalhadores de aplicativos passam.”

Confira a agenda de hoje

CELINA LEÃO (PP):

9h45 | Entrevista e sabatina para jornais
14h30 | Bate-papo com Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde
15h | Visitas em Ceilândia
19h30 | Evento no Sol Nascente
20h | Reunião de líderes no Guará
21h | Festa das mulheres no Lago Sul

ARRUDA (PSB):

9h30 | Reunião para entrega de reivindicações do Sinpro
10h | Caminhada e carreta na Ceilândia
16h30 | Caminhada em Águas Claras
18h30 | Feira Noturna de Águas Claras
20h | Visita aos bares de Ceilândia

LEANDRO GRASS (PT):

10h30 | Sabatina em emissora
11h30 | Reunião com a ANPTrílhos
15h | Visita ao Instituto Acolher
16h | Caminhada no comércio do Setor O
17h30 | Instituto Meninos do Pôr do Sol
19h | Conversa na Vila Telebrasil
21h | Sextou da Juventude Fogo no Pavio

PAULA BELMONTE (PSDB):

10h30 | Entrevista em emissora
14h30 | Reunião com o gestor do Codese-DF
15h | Lideranças do terceiro setor
16h30 | Shopping Popular de Ceilândia
17h30 | Caminhada na Expansão do Setor O

18h30 | Estação Ceilândia Centro
20h | Jantar no Rotary Ceilândia

KIKO CAPUTO (NOVO):

10h | Entrevista para veículo de mídia
11h | Reunião com lideranças na Asa Sul
12h30 | Entrevista para podcast
14h | Reunião no Codese
21h | Lideranças da classe médica

RICARDO CAPPELLI (PSB):

8h45 | Entrevista para emissora
9h | Entrevista para emissora
9h40 | Gravação do podcast Sindireta
14h30 | Entrevista para emissora
16h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto

19h30 | Panfletagem pela Asa Norte

SAMARA MINEIRO (UP):

9h | Reunião com a equipe de comunicação
11h | Gravação de vídeos para as redes digitais
12h | Panfletagem na frente do Shopping Pátio Brasil no Setor Comercial Sul
16h | Gravação de vídeo para Tv Globo
17h | Visita ao campus Darcy Ribeiro da UNB
19h | Reunião com apoiadores no Guará

PROFESSOR ROBSON (PSTU):

17h | Reunião no Codese
19h | Confraternização com filiados do partido

ELISSON FERREIRA (AGIR):

6h36 | Panfletagem na Praça do Relógio em Taguatinga
7h36 | Encontro com apoiadores e lideranças em Taguatinga Centro
8h36 | Chegada à Rodoviária do Plano Piloto para panfletagem
10h36 | Reunião no Codese
12h36 | Panfletagem na Feira dos Importados
14h36 | Reunião com apoiadores no Sia
15h36 | Panfletagem na Cidade do Automóvel
16h36 | Encontro com apoiadores
19h36 | Reunião com advogados
20h36 | Encontro na Asa Sul
21h36 | Panfletagem em bares da Asa Sul
22h36 | Panfletagem em bares do Sudoeste



» Podcast do Correio | RONALDO FONSECA | CANDIDATO AO SENADO

Em entrevista, candidato defende mandato para ministros do Supremo, reforço da fiscalização do Executivo e proteção ao FCDF

“Defendo uma reforma para o STF”

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A edição do Podcast do **Correio**, realizada ontem, recebeu o candidato ao Senado pelo PSD, **Ronaldo Fonseca**, que foi deputado federal por dois mandatos e ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República durante o governo de Michel Temer. Em conversa com as jornalistas Ana Maria Campos e Sibele Negromonte, o candidato apresentou propostas de campanha que incluem mudanças no Supremo Tribunal Federal (STF), o fortalecimento do papel do Senado e a defesa dos interesses do Distrito Federal no Congresso. Confira os principais trechos.

O senhor publicou nas redes sociais que defende uma “reforma já do STF”. Em que consistiria essa reforma?

Essa é uma das minhas propostas de campanha. Mas essa discussão não é nova para mim. No meu segundo mandato como deputado federal, eu já fazia esse movimento na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, da qual sempre fui membro, inclusive por ser advogado. Na época, assinei todas as PECs que propunham, por exemplo, a criação de mandato para ministros do Supremo. Muito antes dessa discussão ganhar a dimensão que tem hoje, eu já era crítico do ativismo judicial.

Além do mandato para os ministros, que outras regras o senhor defende mudar na estrutura do Supremo? A forma de indicação também deveria ser alterada?

Eu tenho 10 propostas que quero debater no Senado. Obviamente, não acredito que todas elas serão aprovadas, mas precisamos discutir, por exemplo,

critérios para a escolha dos ministros. Hoje, a discricionariedade é do presidente da República. Vamos tirar isso dele? Não. Vamos deixar que o presidente escolha, mas a partir de uma lista de seis nomes elaborada pelo STJ, com juristas, que seria encaminhada ao Conselho Nacional de Justiça, para um filtro que chegaria a três nomes. Ai, esses três seriam levados ao presidente. Em relação ao mandato, por exemplo, eu votei a PEC da Bengala. Hoje, não votaria mais. Eu proponho um mandato de oito anos. Estou entrando, também, no debate sobre regras para o impeachment dos ministros. O artigo 52 da Constituição dá ao Senado, na minha avaliação, competência para exercer o controle externo do STF. O problema é que esse poder fica concentrado nas mãos do presidente do Senado. Minha proposta é que esses pedidos comecem pela CCJ, com 27 membros, onde haveria discussão e audiência pública. Depois, qualquer que seja o resultado, o pedido seria encaminhado ao presidente do Senado, com prazo fixo para levá-lo ao plenário.

Ed Alves/CB/D.A Press



Assista à entrevista na íntegra

O senhor foi ministro do governo Temer, que indicou Alexandre de Moraes para o STF. Na sua avaliação, foi uma indicação acertada?

Eu me lembro da indicação do Alexandre de Moraes. Ele era ministro da Justiça e meu colega de ministério. O que eu coloco como problema não é a indicação em si. Moraes tinha currículo: foi secretário de Segurança de São Paulo, é oriundo do Ministério Público e professor constitucionalista. O que proponho é mudar essa sabatina. É preciso analisar o currículo, o patrimônio e os possíveis conflitos de

interesse do indicado. Se a esposa ou o filho tem escritório de advocacia, por exemplo, o indicado não deveria ser aprovado. O STF, hoje, é uma Corte política também, e proponho que passe a ser uma Corte constitucional.

O senhor aceitou ser candidato ao Senado na reta final. Estava se preparando para ser candidato a deputado federal, mas recebeu um apelo do PSD para disputar o Senado. Por que fez essa escolha?

Estou apostando na minha experiência. O Senado é a

chamada Câmara Alta e, na minha visão, deveria exercer mais essa função. No Brasil, Câmara e Senado acabam disputando a autoria e a tramitação de projetos. Acho que os projetos deveriam começar na Câmara, e o Senado deveria exercer mais o papel de revisão. Quero levar para o Senado minha capacidade de articulação e diálogo. Quero recuperar, principalmente, o poder de fiscalização do Senado. Não dá mais para o Senado ser um puxadinho do Planalto. Câmara e Senado viraram, muitas vezes, uma plataforma para a internet. Parlamentares sobem à tribuna para fazer discursos e aumentar seguidores, e o Senado, que já foi uma Casa de muito respeito, perdeu parte desse papel. Hoje, vemos projetos e propostas que, na minha avaliação, acabam brincando com a sociedade.

O Fundo Constitucional do Distrito Federal volta a ser alvo de mudanças. Como o senhor avalia essa situação, especialmente como candidato ao Senado por Brasília?

Brasília precisa tomar muito cuidado. O Distrito Federal tem oito deputados federais e três senadores, enquanto são 513 deputados e 81 senadores no país. Eu fui um dos que seguraram, na CCJ, propostas para derrubar o Fundo Constitucional. Hoje, o fundo é de cerca de R\$ 28 bilhões e já temos uma trava, com a mudança no índice de correção

e um escalonamento para atualizar os valores. O GDF, inclusive, recorreu ao Supremo contra a lei complementar aprovada. Se continuar dessa forma, Brasília pode perder cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano. O Fundo Constitucional é fundamental para Brasília, principalmente para segurança, saúde e educação. O problema é que oito deputados e três senadores precisavam enfrentar os parlamentares do restante do país que querem reduzir esses recursos.

O Distrito Federal está no centro das discussões sobre o Banco Master, já que o BRB também está envolvido. Como o senhor avalia essa situação?

O BRB ia muito bem antes de Daniel Vercaro se tornar correntista. Depois que ele passou a ser cliente do banco, deu no que deu. Inclusive, quero, no Senado, tentar ajudar a resolver esse problema. Eu defendo que quem trouxe prejuízo ao BRB seja responsabilizado e pague pelo que fez. Mas não podemos perder o BRB. Acho que o governo federal terá que entrar, depois de expurgar o problema, identificar os responsáveis e recuperar os prejuízos. Não acredito que isso vá terminar em pizza. No Senado, quero ser um porta-voz do diálogo entre o GDF e o governo federal. Eu tenho facilidade para dialogar com a esquerda e com a direita, embora seja de centro-direita, e acredito que minha experiência pode contribuir nesse processo.

ELEIÇÕES 2026

Corrida ao Senado na reta final

Carlos Silva/CB/D.A Press



Érika Kokay se reuniu com advogados e juristas

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD

Na reta final da corrida eleitoral, os candidatos ao Senado Federal pelo DF reforçam alianças e apresentam propostas aos eleitores. Entre caminhadas, reuniões com entidades de classe e atos públicos, os concorrentes que tiveram agenda ontem priorizam temas como segurança pública, pautas sociais e demandas locais.

Em encontro com juristas e advogados, ontem, Érika Kokay propôs ampliar a participação da população nas discussões sobre o orçamento público e fortalecer a organização popular nos territórios. Ela criticou o que classificou como captura dos recursos públicos por interesses políticos e defendeu a mobilização social para além das eleições.

“Este país precisa ter no povo brasileiro o povo que tome conta da discussão que está sendo feita sobre o orçamento”, afirmou. Na avaliação da candidata,

o direcionamento das verbas tem servido como instrumento de negociação política e de obtenção de apoio eleitoral.

“O orçamento foi capturado e transformado em moeda de troca para, de uma forma diferente e contemporânea, fazer as compras de votos”, declarou. Kokay criticou o orçamento secreto e comparou a prática a mecanismos políticos da República Velha.

A candidata também defendeu que a população se aproprie das discussões que afetam suas comunidades e mantenha a atuação política após o processo eleitoral. “É preciso aumentar a organização popular, que o povo possa se apropriar do seu território e se apropriar de discussões que são fundamentais”, disse.

Para Kokay, essa organização deve reunir conhecimentos e práticas das comunidades para construir espaços de resistência e defesa da vida. “Territorializar é trançar. É trançar saberes, trançar fazeres, trançar conhecimentos”, afirmou.

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Sebastião Coelho defendeu as forças de segurança

Recomposição

Já o candidato Sebastião Coelho (Novo) esteve na Caixa de Benefícios da Polícia Militar do Distrito Federal (CABE/PMDF). Durante a visita, o ex-desembargador relembrou sua atuação como juiz titular da Auditoria Militar e defendeu a recomposição urgente do efetivo da corporação. “Como é que aumenta a população e diminui o número daqueles que vão cuidar da vida de todos nós?”, questionou o postulante ao defender o fortalecimento das forças de segurança do DF.

Ao relembrar o período em que foi juiz titular da Auditoria Militar, afirmou ter acompanhado de perto as dificuldades enfrentadas por policiais que respondem a processos. “Nós não estamos tratando mais aqui do regulamento militar. Esse já foi rompido. Nós estamos tratando agora de um crime que está sendo atribuído ao militar. Então, a visão tem que ser outra”, relatou.

Coelho afirmou que, caso seja eleito, pretende atuar no Senado em defesa da segurança pública e das forças policiais. “Assumo esse compromisso com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, com a segurança do Distrito Federal, de ser realmente um parceiro com a segurança, porque a nossa é benefício da nossa população”, disse.

O candidato também reforçou críticas ao STF e adiantou as prioridades de seu eventual mandato. “Meu primeiro ato de muitos outros será a anistia para (ex-presidente) Jair Bolsonaro e todos presos do 8 de Janeiro. E o segundo ato é tirar Alexandre Moraes desse cargo”, declarou.

A candidata Michelle Bolsonaro (PL) não divulgou compromissos públicos ontem. O **Correio** entrou em contato com a assessoria dela para obter detalhes da campanha, mas não teve retorno até o fechamento desta edição. A deputada federal Bia Kicis (PL) e a senadora Leila do Vôlei (PDT) também não cumpriram agenda pública de campanha ao longo do dia.

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Agosto de Dois Mil e Vinte Seis

2026/26

Em onze de agosto de dois mil e vinte e seis, às nove horas e vinte minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Ed. Torre Matarazzo, 20º andar - Av. Paulista, 1230 - São Paulo (SP), CEP 01310-901, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Fabio Franco Barbosa Fernandes, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi, e, por videoconferência, Elisa Vieira Leonel e Fernando Florêncio Campos. Também participaram, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA):

- SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a jul/2026, tendo o Auditor Geral apresentado os principais pontos do relatório.
- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES (SRC) – tomou conhecimento da apresentação realizada pelo Banco Central do Brasil acerca dos resultados do processo SRC do Conglomerado BB, referente ao ciclo de supervisão jul/25 a jul/26, realizada pelos representantes do Departamento de Supervisão Bancária (Desup). (...) Foi registrada a presença da Conselheira Tarciana Paula Gomes Medeiros a partir desse momento da reunião.
- ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – elegeu, como membro do Coris escolhido pelos Conselheiros de Administração indicados pela União, nos termos do art. 3º, §1º, I, do Regimento Interno do Coris, para o mandato 2026/2028, em razão do término do mandato do Sr. Walter Eustáquio Ribeiro em 06.05.2026, o Sr. Renê Sanda, a seguir qualificado, em consonância com o art. 21, XVI, do Estatuto Social, e de acordo com o parecer Corem nº 2026/1721, de 08.07.2026, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias. **Renê Sanda**, brasileiro, nascido em 09.03.1964, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, Estatístico, inscrito no CPF/MF sob o nº 050.142.628-05, portador da Carteira de Identidade nº 11.583.184-8, expedida em 21.08.2023 pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Bloco B, Torre Norte, 16º andar, Ed. Banco do Brasil, CEP 70.040-912 – Brasília (DF). (...)
- RESULTADO GERENCIAL – tomou conhecimento do resultado gerencial do BB referente ao 1526, do comparativo com os principais pares e da projeção de consumo de crédito tributário, apresentado pelo Diretor de Controladoria, com participação do Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores.
- RESULTADO CONTÁBIL – tomou conhecimento da apresentação acerca das Demonstrações Contábeis do 1526, nos padrões Bacen e IFRS, realizada pelo Diretor de Controladoria, com a participação do Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores.
- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – tomou conhecimento do parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao 1526, apresentado por representantes da KPMG Auditores Independentes. (...)
- RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – aprovou os Resumos do Relatório do Coaud referentes às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen e Demonstrações Financeiras Consolidadas no padrão IFRS, relativos ao 1526, apresentados pelo Coordenador do Comitê. O Conselho de Administração consignou seu reconhecimento e agradecimento ao Sr. Egídio Otmar Ames pela dedicação, comprometimento, profissionalismo e valiosa contribuição durante o período em que exerceu a função de Coordenador do Comitê de Auditoria do BB.
- RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO 1526 – aprovou os Relatórios da Administração nos padrões Bacen/Cosif e IFRS referentes ao 1526.
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1526 – aprovou as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas no padrão IFRS, referentes ao 1526. (...)
- PROJEÇÕES DE CAPITAL – tomou conhecimento da apresentação que reportou premissas de projeção de capital, apetite a riscos, projeção de indicadores e medidas de recomposição de capital, realizada pelo Diretor de Gestão de Riscos, com participação do Vice-Presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos.
- POLÍTICA ESPECÍFICA DE GERENCIAMENTO DE SANÇÕES INTERNACIONAIS / DE PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO, AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO, AO FINANCIAMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA E À CORRUPÇÃO (PLD/FTP-C) – aprovou i) a criação da Política Específica de Gerenciamento de Sanções; ii) a alteração da PLD/FTP-C. (...)
- RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD) – tomou conhecimento do Relatório do Coaud referente ao 1526. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 27/08/2026 sob o número 3175023 - Mateus Alves Teixeira - Secretário-Geral.

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Candidatura de Arruda estará na urna

A Justiça Eleitoral finalizou o sistema de candidaturas com o nome de José Roberto Arruda (PSD) na urna. O nome dele vai aparecer como candidatura indeferida com recurso. Mas, a 15 dias das eleições, ainda há dúvidas. O recurso do ex-governador contra a decisão do TRE-DF que negou o registro nem chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem, houve o julgamento dos embargos interpostos pelo candidato a deputado distrital Cláudio Ferreira Domingues (Democrata), que foram negados por unanimidade no plenário do TRE-DF.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Sem pressa

Autor de ação de impugnação contra a candidatura de Arruda ao Palácio do Buriti, Cláudio Ferreira Domingues (Democrata) teve a representação julgada improcedente por unanimidade no TRE-DF, e não tem pressa de ver o desfecho do caso. Ele já apresentou dois recursos (embargos).



Ed Alves CB/DA Press

Toffoli deve ser o relator

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é provável que o ministro Dias Toffoli seja o relator do recurso de José Roberto Arruda. É que o processo deverá ser distribuído ao magistrado por prevenção, uma vez que ele julgou o registro da candidatura de Gustavo Rocha, vice na chapa de Celina Leão (PP). O artigo 260 do Código Eleitoral estabelece que “a distribuição do primeiro recurso que chegar ao Tribunal Regional ou Tribunal Superior prevenirá a competência do relator para todos os demais casos do mesmo município ou Estado”.

Dúvidas

A grande dúvida nas campanhas eleitorais é o que vai acontecer com Arruda. Ele tem perdido votos por conta da dúvida sobre o registro de sua candidatura. Mas ainda teria votos para chegar ao segundo turno? E se passar para a segunda fase e depois tiver o recurso negado pelo TSE? Nesse caso, os votos serão anulados e o resultado final será recalculado.

Ajuda para o BRB

As declarações do presidente Lula sobre o BRB no comício em Ceilândia podem ter impacto negativo para a campanha do petista no DF. Uma coisa é defender investigações sobre a fraude bilionária, apontar responsabilidades e criticar a condução das tratativas para socorrer o banco. Outra coisa é dizer que não vai liberar dinheiro para a instituição financeira. Lula poderia ter dito que ajudará a encontrar um caminho.

Antonio Augusto/Secom/PGR



Professor Aras

O ex-procurador-geral da República Augusto Aras foi aprovado, ontem, na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) como professor titular da Carreira do Magistério Superior. Com quase 40 anos de magistério superior, Aras ministrou na UnB disciplinas de direito comercial, direito societário e direito eleitoral na graduação, além de cursos em direito constitucional eleitoral na pós-graduação. Ao todo, foram 20 semestres letivos, 40 turmas e, aproximadamente, 2,4 mil horas-aula ministradas entre 2007 e 2019, quando se afastou temporariamente para exercer o cargo de procurador-geral da República.

Divulgação

Mais do que bichos

Vanessa Bicho (PT), candidata a deputada federal, tem o trabalho e a campanha voltados à defesa dos animais. Mas no seu primeiro dia de mandato, caso seja eleita em outubro, pretende protocolar o projeto que cria o Estatuto do Trabalhador Terceirizado.



"Lamento a declaração de um presidente da República que quer quebrar o BRB. Eu pensei que ele fosse presidente do Brasil. Pensei também que os brasileiros fossem brasileiros. Pensei que o DF fizesse parte da República Federativa do Brasil, mas, pra ele, não. Age como presidente de um partido. Lamento que aja assim. Ele ajuda, pela segunda vez, os Correios, mas se recusa a dar um aval para um empréstimo ao GDF. Ele pensa pequeno e partidariamente, e eu esperava que ele agisse como presidente da República, e não como cabo eleitoral de um candidato que nada fez pelo BRB"

Celina Leão (PP), governadora do DF e candidata à reeleição

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Vinicius Loures/Assessoria Leandro Grass



"Lamento que você e Ibaneis tenham sido os responsáveis pelo maior escândalo de corrupção da história, tirando bilhões do BRB e entregando nas mãos de um banqueiro corrupto. Pensei que você e seu governador seriam presos junto com o Vitorcaro, mas a verdade está finalmente aparecendo e haverá justiça. Você ajuda os empresários de ônibus com transferências milionárias sem transparência, inclusive aquele de quem você é sócia na compra de um embrião de gado. Mas é incapaz de explicar essa situação"

Leandro Grass (PT), candidato ao Governo do DF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | AÍDA ALVIM | PNEUMOLOGISTA

Especialista destaca que 1,6 milhão de pessoas morrem por ano no mundo devido à exposição à fumaça do cigarro. O contato aumenta riscos cardiovasculares e pode provocar problemas respiratórios em crianças, como bronquite e pneumonia

Fumo passivo afeta coração

» DAVI CRUZ

A pneumologista Aída Alvim comentou um estudo divulgado pela revista Lancet, que aponta que o fumo passivo mata cerca de 1,6 milhão de pessoas por ano no mundo. Durante a edição de ontem do CB.Saúde — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, a especialista explicou às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte que parte dessas mortes está relacionada a doenças cardiovasculares, uma vez que o contato com a fumaça de terceiros também pode afetar o coração e o cérebro.

De que forma o coração é afetado pelo fumo passivo?

A nicotina tem efeitos não somente sobre o pulmão, mas também no sistema cardiovascular e no cérebro. O que se viu nessa pesquisa é que aquelas pessoas expostas à fumaça do cigarro de terceiros e não do próprio, eram acometidas por doenças ligadas à nicotina e também àquela fumaça não filtrada pelo pulmão de quem fumou. Quem fuma inala a fumaça através

de um filtro, mas a pessoa próxima ao tabagista não tem esse filtro e fica exposta às mesmas substâncias que os fumantes e têm grande influência sobre o coração e cérebro. Com isso, aumentam os casos de infarto, angina, derrame e outras doenças que não se imagina como consequência do tabagismo passivo.

Qual o efeito disso em uma criança?

A consequência começa intraútero. As mães que são tabagistas passivas têm maior chance de ter um bebê pequeno para a idade gestacional. Essas crianças após nascidas quando expostas ao tabagismo, seja da mãe ou do pai, têm maior chance de serem asmáticas ou de terem infecções respiratórias, como bronquite, pneumonia, sinusite ou otite média. Por não relacionar essas condições, as mães nem comentam com o médico, que não sabe que a criança é fumante passiva.

A exposição à fumaça dos cigarros eletrônicos também é perigosa?

Sim. É preciso dizer que também existe exposição passiva. Estudos mostram que nas crianças expostas

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



aos vapores dos pais é possível detectar nicotina. Precisamos prestar atenção nisso porque pode, sim, causar problemas respiratórios nas crianças.

Por que o cigarro eletrônico, que surgiu como uma alternativa ao convencional, faz mal?

Ele surgiu com o sentido de auxiliar na cessação do tabagismo, mas de maneira programada. Mas não

tínhamos noção do que era a queima desse cigarro eletrônico e todas essas substâncias que estão presentes no vapo. O cigarro convencional é, basicamente, um tipo apenas de carga de nicotina. Os cigarros eletrônicos variam essas cargas e, quanto maior a quantidade, maior o prejuízo a quem está ao nosso lado que não está nem se dando conta, porque o cheirinho é bom e

perfumado. O vapo abre as portas para a nicotina. Temos que parar de ver como uma coisa inofensiva.

Segundo o SUS, nove em 10 casos de câncer no pulmão diagnosticados estão em fase avançada. Como é a realidade aqui no DF?

No consultório, eu me considero privilegiada, porque eu vejo muitos pacientes que querem parar de fumar. Então, eu faço o screening, uma tomografia com baixa radiação, que detecta pequenos nódulos. Na maior parte das vezes, são benignos, mas a gente acompanha. Esse acompanhamento, tanto nos tabagistas quanto nos não tabagistas, fez com que a chance de cura do câncer de pulmão aumentasse em cinco vezes, e os novos tratamentos, como a imunoterapia, também melhoraram essa perspectiva. Também diminuiu um pouco a taxa de abandono do tratamento. A quimioterapia é algo agressivo, apesar de ter a sua eficácia também. O mais importante é a prevenção.

Qual a importância da imunoterapia no tratamento do câncer de pulmão?

Ela veio como uma revolução. A imunoterapia diminui um pouco aqueles efeitos colaterais que, muitas vezes, faziam com que o paciente abandonasse o tratamento. Além de resultados melhores em determinados tipos de câncer de pulmão que são detectados e tipificados do ponto de vista imunológico, para que o paciente possa ou não ser triado para esse tipo de tratamento, que é uma outra dificuldade, às vezes, que a gente pode encontrar no SUS. Como é que eu vou fazer toda essa triagem para saber se o câncer de pulmão vai responder ou não à imunoterapia, se eu não tenho esses exames no SUS? As coisas têm que evoluir em conjunto.

Quando a pessoa para de fumar, os benefícios começam a surgir em quanto tempo?

Em um dia, a frequência cardíaca e a pressão arterial começam a normalizar sem a nicotina. Em uma semana, a capacidade respiratória começa a se recuperar. Em 10 anos, por exemplo, a chance de você ter uma neoplasia de pulmão começa a se igualar à da população geral, então, vale sempre a pena parar de fumar.



Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças

Sun Tzu



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Exército faz simulação de ataques cibernéticos com participação da Febraban

A operação Guardião Cibernético 8.0 será realizada, entre 21 e 25 de setembro, reunindo 240 instituições públicas e privadas. É o maior treinamento de defesa cibernética do Hemisfério Sul. Coordenada pelo Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro, a iniciativa vai reproduzir cenários de ataques contra infraestruturas críticas e testar a capacidade de reação de organizações diante de incidentes que podem afetar serviços essenciais do país.

Banco Central na operação

O exercício reúne Forças Armadas, órgãos do governo federal, agências reguladoras, Banco Central, bancos públicos e privados, empresas do setor nuclear, instituições acadêmicas e organizações de cibersegurança. A sede principal será em Brasília, com atividades também em Manaus, Belém, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

Capacidade de reação

A GoHacking, maior edtech de cibersegurança da América Latina, será responsável pela operação dos cinco CTFs oficiais do Guardião. Pela primeira vez dentro do Guardião Cibernético, GoHacking e Febraban conduzirão conjuntamente um tabletop exercise, formato que coloca organizações diante de um cenário de incidente para avaliar tomada de decisão, coordenação entre áreas e capacidade de resposta.

Divulgação



753,8 bilhões

Número de tentativas de ataques cibernéticos no Brasil em 2025

Telecomunicações e setor nuclear

A preparação ganha relevância diante do volume de ameaças enfrentadas pelo país. Os participantes serão expostos a situações que envolvem justamente alguns dos setores mais sensíveis a esse tipo de ameaça, como energia, telecomunicações, sistema financeiro, água e setor nuclear.

BRB: o que era impressão ficou explícito

O GDF vem sendo procurado por investidores estrangeiros interessados no BRB. A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, reuniu-se, ontem, com investidores dos Emirados Árabes Unidos (EAU). A reunião, que teve duração rápida, no Palácio do Buriti, foi marcada por eles. Fonte do governo conta que o GDF está ouvindo as propostas para analisar. Mas é remota essa solução internacional. Mesmo diante da forte declaração do presidente Lula, de que o governo federal não vai ajudar o BRB, o GDF não considera a guerra perdida. E sinaliza que ainda há caminhos para garantir o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. O Palácio do Buriti diz que não está pedindo dinheiro ao governo federal. Apenas que este não atrapalhe a negociação com o Fundo Garantidor de Crédito que reúne bancos privados. Entidades do setor produtivo do DF reagiram às declarações de Lula com manifesto em defesa do BRB e que o processo de recuperação deve fundar-se em critérios técnicos e de governança, de forma independente em relação a debates partidários ou calendários eleitorais.

Ricardo Stuckert/PR



Empresas exportadoras já podem aderir ao Brasil Soberano 3

O BNDES abriu, ontem, o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos do programa Brasil Soberano. Ele inclui também empresas de setores considerados indispensáveis, como fertilizantes e minerais críticos. O pacote de crédito é formado por R\$ 13,5 bilhões em recursos do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões do banco estatal ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Essa é a terceira fase do programa, iniciado em 2025 como apoio do governo brasileiro após os Estados Unidos terem sobretaxado exportadores brasileiros. A segunda versão foi lançada em março de 2026, incluindo negócios afetados pela guerra no Oriente Médio.

Reprodução



Na terceira fase, três grupos de empresas têm direito ao crédito, conforme portaria do governo:

- » **Grupo 1:** exportadoras de bens (e fornecedores) afetadas pelo tarifaço dos EUA
- » **Grupo 2:** setores industriais relevantes para o comércio exterior ou identificados como estratégicos para a transição para uma economia de baixo carbono. têxtil, químico, farmacêutico, automotivo, minerais críticos e de máquinas e equipamentos.
- » **Grupo 3:** exportadoras de bens (e seus fornecedores) para países do Golfo Pérsico (Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Kuwait e Omã)

CASO MASTER/ Celina apresenta petição no STF após falas de Lula, e entidades do setor produtivo lançam manifesto institucional para que o banco não seja tema de debate eleitoral

Pelo fortalecimento do BRB

» ANA MARIA CAMPOS

A governadora Celina Leão (PP) apresentou uma petição para comunicação de fato superveniente à ação, em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Luiz Fux em que se discute a possibilidade de empréstimo no valor de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para socorrer o Banco de Brasília (BRB). Na peça, assinada pela procuradora-geral do DF, Diana de Almeida Ramos, o governo do DF inclui as declarações do presidente Lula em comício realizado nesta quarta-feira em Ceilândia. No ato de campanha, Lula que é candidato à reeleição, afirmou: “Nós não vamos deixar o povo sem dinheiro, mas não vamos dar dinheiro para o BRB”.

Na petição, a Procuradoria do DF sustenta que o discurso de Lula evidencia que as resistências opostas pela equipe econômica para viabilizar a fiança necessária para a operação de crédito junto ao FGC têm natureza política. “A declaração não foi feita em ato de governo, entrevista ou manifestação institucional. Foi feita em comício, no primeiro ato de campanha do presidente da República no Distrito Federal nestas eleições, ao lado dos candidatos de seu partido e de partidos aliados, e foi seguida de pedido expresso de voto para o candidato que ele apoia ao Governo do Distrito Federal”.

Diálogo e cooperação

Ontem, instituições do setor produtivo do Distrito Federal divulgaram o “Manifesto Institucional pela Cooperação e pelo Fortalecimento do Banco de Brasília (BRB)”, com destaque para a importância do diálogo institucional e da cooperação harmoniosa em torno da instituição financeira apontada como “elemento central da infraestrutura econômica do Distrito Federal”. O documento é assinado conjuntamente por cinco entidades que representam importantes setores da economia do DF: a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi), a Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas (Asbraco), o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF).

A manifestação em defesa do BRB também ocorre um dia após a afirmação de Lula de que não pretende injetar recursos federais para socorrer o rombo do banco, cujo prejuízo teria sido causado pela suposta ligação entre o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e o ex-banqueiro Daniel Vorcara, dono do Banco Master. No texto, as instituições recomendam a desconexão entre os debates eleitorais e os econômicos neste momento de dificuldades do BRB. “En-

Ed Alves/CB/D.A Press



Manifestação em defesa do BRB ocorre um dia após fala do presidente Lula em comício em Ceilândia

tendemos que as decisões relativas ao BRB devem fundar-se em critérios estritamente técnicos e de governança, de forma independente em relação a debates partidários ou calendários eleitorais. As instituições de desenvolvimento permanecem para além de mandatos e governos, integrando o patrimônio econômico de Brasília”, sustentam as entidades. As instituições reconhecem que a recuperação da instituição exige “rigor técnico e apuração responsável por parte das autoridades competentes perante eventuais irregularidades”. Da mesma forma, ressaltam a

relevância da responsabilidade institucional na condução de alternativas que garantam a estabilidade do banco, a continuidade de suas operações e a proteção dos interesses de toda a sociedade.

Destacam que o BRB exerce papel essencial no financiamento de empresas, na oferta de crédito, na criação de empregos e no suporte a serviços e programas públicos que beneficiam milhares de famílias. “O banco exerce papel essencial no financiamento de empresas, na oferta de crédito, na criação de empregos e no suporte a serviços e programas públicos

que beneficiam milhares de famílias”.

O discurso de Lula ocorreu em ato de campanha com a presença dos candidatos da coligação liderada por Leandro Grass (PT), que concorre ao Palácio do Buriti. O presidente foi contundente ao afirmar que o BRB deixou um rombo por conta de operações com o Banco Master de compra de títulos inexistentes de R\$ 12 bilhões e, portanto, não aceita os pedidos de ajuda para solucionar o problema. “Nós não vamos deixar o povo sem dinheiro, mas não vamos dar dinheiro para o BRB”, afirmou o presidente.

Aval para empréstimo

Durante uma agenda pública, a governadora Celina Leão (PP) — que já havia divulgado críticas às declarações do presidente Lula ainda na noite de quarta-feira — voltou ontem a se manifestar sobre o assunto. Celina disse que esperava mais de um presidente da República e afirmou que o governo federal teria enganado o Governo do Distrito Federal (GDF) ao firmar um acordo no Supremo Tribunal Federal (STF) e não cumpri-lo. “Eu esperava mais do presidente da República, que soubesse o tamanho da envergadura do seu cargo. Não politizar uma questão tão importante como essa do BRB”, afirmou.

Segundo Celina, o pedido feito pelo governo local à União não envolve ajuda financeira, mas a concessão de um aval para operações do banco, como ficou definido em audiências no STF, mediadas pelo ministro Luiz Fux, com a presença de representantes da área econômica do governo Lula, como o próprio ministro da Fazenda, Dario Durigan. “Foi uma pena, porque naquele momento eles nos enganaram, porque ontem ele teve a cara de pau de falar que não vai ajudar. Ou seja, fizeram uma proposta para o ministro Fux que iria nos ajudar para não dar o aval e não cumpriram a proposta”, disse Celina.

Obituário / Sepultamentos realizados em 17 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Amador Outerelo Fernandez Junior, 59 anos
Anita Maria da Silva Alencar, 85 anos
Branca Lima de Freitas, 93 anos
Carlos Antonio da Silva, 68 anos
Carlos Roberto Luiz, 69 anos
Eliane Rodrigues de Barros, 69 anos
Francisco de Assis Oliveira, 84 anos

João Eurípedes Oliveira da Silva, 53 anos
Maria de Lourdes Correa Rosa, 94 anos
Oswaldo Helmer Filho, 62 anos
Patrícia Deila Teixeira, 67 anos
Ralf Rocha, 68 anos
Ronaldo Ferreira Martins, 62 anos

» Taguatinga

Ana Pereira dos Santos, 64 anos
Aurora Camara Almeida, menos de 1 ano

Edson Ferreira Brito Filho, 60 anos
Guiomar Leite de Sousa Santos, 98 anos
José Xavier de Sousa, 73 anos
Maria de Lourdes Vital de Oliveira, 92 anos
Otaviano Batista Xavier, 69 anos
Patricia Santos Costa, 43 anos
Terezinha de Jesus Sousa Reis, 74 anos
Vilma Nunes da Silva de Moraes, 63 anos
Wilson Viana da Silva, 59 anos

» Gama

Ana Ferreira da Costa Oliveira, 67 anos
Antonio Nunes da Silva, 68 anos
Luciano Rodrigues Silva, 49 anos

» Planaltina

Caíqy Pereira da Rocha, 33 anos
João Batista Moreira de Araújo, 63 anos
Luiz Bernardes, 60 anos

» Brazlândia

Paulo Costa dos Santos, 57 anos
Sonia Maria do Prado Oliveira, 76 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)

Maria Iraci do Carmo Vieira, 101 anos
Julio Tollendal Gomes Ribeiro, 54 anos
David Horta Ribas, 79 anos
Ana Chaves Estrada, 93 anos

»Entrevista | MAIRA ROCHA | MÉDIUM

Espiritualista dá sua versão sobre as críticas que vem recebendo por conta de cartas psicografadas. Ela é uma das fundadoras da Casa de Caridade Inácio Daniel e se diz universalista. "Contra o monopólio da fé", define-se

“Sofri intolerância religiosa”

» MILA FERREIRA
» JOSÉ CARLOS VIEIRA

A médium Maira Rocha deu sua versão, em entrevista exclusiva, ao **Correio Braziliense**, sobre as acusações que vem recebendo de que estaria tirando da internet informações para cartas psicografadas por ela. Maira tem 39 anos, mora em Águas Claras, é teóloga, advogada e estudiosa em espiritualidade, comportamento humano e saúde mental. É cofundadora da Casa da Caridade Inácio Daniel, instituição que desenvolve mais de 20 projetos de assistência e promoção social.

Como funciona a Casa de Caridade Inácio Daniel, fundada pela senhora?
A Casa hoje tem 22 projetos sociais: cesta básica, enxoval de criança, entrega de material escolar, pensão, que é do Flor de Mandacaru, que é paga para as pessoas com câncer ou com doença degenerativa. São 22 projetos que atendem 16 comunidades em Brasília, duas comunidades em Goiás e no interior do Ceará. Nós atendemos mais ou menos 5 mil famílias. Temos médicos que atendem gratuitamente, são 12 especialidades. A gente paga exame, remédio, são mais de mil cestas por mês. O trabalho da Casa é a caridade material. Temos também a área de estudos espíritas, o dia do catolicismo, que é na segunda-feira; temos o dia que pratica-se o espiritismo com o espiritualismo da umbanda na quarta-feira; e temos o Despertar Comigo Maira Rocha e as psicografias.

Nas sessões, as cartas são psicografadas na hora?
As cartas nunca foram feitas em casa, as cartas sempre foram psicografadas na hora. Nós temos mil vagas e geralmente cinco mil pessoas querendo a psicografia. A coisa mais normal é ter mil pessoas inscritas e quatro mil na fila de espera. Para participar, a pessoa manda o nome e o telefone. As cartas são escritas na hora.

De que forma você seleciona as pessoas que vão participar?
Não sou eu quem seleciono, quem seleciona é a espiritualidade e o mentor. Eles escolhem dentre essas mil, seis ou sete para receber (a carta psicografada). Aleatório. As psicografias são feitas de forma marcada só quatro vezes por ano, porque as pessoas podem chegar na casa (de Caridade Inácio Daniel) a qualquer momento e receber uma carta. Não sou eu quem escolho. Essas (datas para) psicografias marcadas são para facilitar a vida de quem mora fora. Porque tem gente que vem do Pará, tem gente que vem do exterior. A gente marca com uns 15 dias ou antes de antecedência para que as pessoas possam comprar essas passagens. Mas a casa em si tem como o carro-chefe principal a caridade.

Como se manifesta a sua mediunidade?
Foi a partir dos 7 anos de idade, quando eu estava na terceira série. A minha mãe se lembra desde (quando tinha) os 4 anos, porque fui uma criança que aprendi a ler e escrever sem que ninguém me ensinasse, ninguém encarnado. Eu aprendi com espíritos desencarnados. Eu só passei a compreender que as pessoas que eu via eram as pessoas que tinham passado aqui pela Terra, quando, com 7 anos, reconheci um vizinho que desencarnou e que aparece para mim. Eu fui uma criança extremamente diferente, extremamente complicada. O lugar que eu mais gostava era o cemitério da cidade. Até hoje é um lugar onde vou, leio livros. Entre 7 e 8 anos, comecei a escrever todas as experiências que tinha. E foi aí que nasceram, podemos dizer, as primeiras cartas, que estão com minha mãe. Na adolescência foi quando a minha mediunidade aflorou ainda mais. Então, eu escuto, eu vejo, eu toco e eles me tocam também.

O que tem a dizer sobre os ataques que vem recebendo?
Esses ataques começaram quando eu não quis participar de uma cúpula que existe dentro do espiritismo para distinguir quais são os médiuns verdadeiros e os falsos. Fui procurada em 2019 por uma pessoa de nome Guilherme Velho, para assinar um abaixo-assinado contra um outro médium, e eu não aceitei. Dentro do espiritismo no Brasil, os médiuns que são federados,

Arquivo pessoal



As cartas nunca foram feitas em casa, as cartas sempre foram psicografadas na hora. Nós temos mil vagas e geralmente cinco mil pessoas querendo a psicografia"



Confira entrevista completa pelo QR Code

Estou mais para uma espiritualista, universalista. A minha bandeira são a união das religiões. Transito muito bem dentro da umbanda, do povo evangélico e do catolicismo"

ou seja, ligados à Federação Espírita Brasileira (FEB), têm uma proteção maior. Aqueles que não são federados, ou são atacados para saírem do cenário, ou ficam como eu sou, independente. A questão principal em relação a mim é a intolerância religiosa, porque não sou espírita kardecista, como eles chamam. Estou mais para uma espiritualista, universalista. A bandeira da Casa da Caridade e a minha bandeira são a união das religiões. Eu transito muito bem dentro da umbanda, dentro do povo evangélico e dentro do catolicismo. Somos ecléticos no que diz respeito à religião. E eu nunca tratei a doutrina espírita como se ela fosse uma religião, mas sim, uma doutrina, uma filosofia.

Como recebeu as denúncias?
Em 2024, haviam publicado uma matéria falsa em um outro meio de comunicação e, posteriormente, eu ganhei na Justiça em todas as instâncias. Foi frustrante, foi decepcionante, porque eu imaginava que esse processo que

estava passando, de intolerância religiosa, teria ficado em 2024. Me ver da forma que eu me vi na mídia (recentemente) foi angustiante, decepcionante. Ver cartas falsas sendo colocadas lá, vídeos cortados, editados, transformando algo que eu disse em uma coisa totalmente diferente. Foi impactante mesmo, é uma tristeza enorme ter que combater intolerância religiosa em pleno 2026 e que isso custe o assassinato da minha reputação.

As pessoas que tiveram cartas psicografadas pela senhora alegaram depois que as informações da carta estavam disponíveis na internet. Elas estavam mentindo?
Uma das pessoas que alegaram isso fez um primeiro depoimento o meu favor, ela recebeu a carta (psicografada) em 2025 e fez um depoimento lindíssimo a meu favor, dizendo que tudo que eu estava falando condizia (com os fatos) e que não estava na internet. (Hoje) Ela alega que existe um Facebook

onde essas informações (sobre o marido falecido) poderiam ser encontradas, porém ela alega que esse Facebook estava inativo quando recebeu a carta e continua inativo agora. Ela entrou em contato comigo depois de um ano, porque, segundo ela, a família do pai do filho dela, que desencarnou, teria alegado que por ela ter colocado o filho dela dentro do espiritismo, iria tomá-lo na Justiça, e que por isso ela precisou tirar o primeiro vídeo do ar. Precisa saber em qual depoimento ela está falando a verdade. Uma das coisas que ela disse na tevê foi que no dia em que ela recebeu a carta, a carta já estava pronta. Ao mesmo tempo, ela disse que a única coisa que nunca poderia ser encontrada no Facebook, que eu falei lá, que é a questão do bullying do filho dela, foi dita em uma carta do menino para mim. Só que preciso entender então se a carta (psicografada) já estava pronta, como é que eu pude modificar com a carta dessa criança. Essa carta nunca chegou até mim porque, no dia das

sessões de psicografia, eu não atendo as famílias antes. Mas se tivesse chegado, como é que eu tinha tido tempo de trocar algo que está numa carta pronta? Então, ela mesma entra nessa contradição. Vão ter nas cartas situações que certamente estarão iguais à internet. Eu gostaria de discutir e de fazer a crítica do restante da carta que não está na internet. Nessas cartas que a mídia trouxe, por exemplo, numa carta de três folhas, eles colocaram três parágrafos que teoricamente teriam as coincidências da internet.

A senhora recebeu críticas pelos leilões que realizava de roupas e objetos seus. Como se defende?
O presidente da FEB vem dizendo que Allan Kardec proibía esse tipo de situação. E eu mostrei logo em seguida no vídeo que, três dias antes, cinco dias antes eu tinha feito um congresso espírita da FEB com o Ideak (Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec) e lá foram leiloados vários quadros pictográficos. E a pictografia ainda é um pouco mais polêmica, porque teoricamente o médium faz a pictografia por Monet, Leonardo da Vinci e outros, outros pintores famosos que incorporariam no médium. Cinco dias antes, a própria FEB fez um leilão sobre esses quadros de Monet, São Francisco de Assis e foram leiloados em alto valor. O que Kardec proíbe é a comercialização da mediunidade, isto é, que eu cobre de você uma comunicação mediúnica, agora rifa, leilão, doação, tudo isso é válido para que os centros espíritas possam se manter. Os centros espíritas não têm outro tipo de contribuição a não ser esses trabalhos. Colocaram na mídia como se eu tivesse vendendo ou leiloando coisas minhas da psicografia para ficar mais cara, porque teria a minha energia. As roupas da psicografia são camisas da Casa da Caridade e calças brancas. Nenhuma delas foi leiloadada, até porque eu não posso, eu só uso cada roupa uma única vez. Todos os vestidos que estavam lá eram roupas de festa, de saída. Sim, tinha roupas minhas, mas tinha roupas de voluntários, roupas de loja que nos doam peças da coleção passada. Da psicografia não tinha exatamente nada. A verba do leilão é para a Casa de Caridade, que não recebe doação pública ou governamental. Fizemos um único leilão em 2024, em que arrecadamos R\$ 59 mil para a construção da sede.

Qual a sua missão na Terra?
A minha missão é mostrar que existe vida após a vida. E quando se mostra que existe vida após a vida, nós renovamos a nossa esperança. Minha missão é, por intermédio da mediunidade, poder unir pessoas que queiram fazer o bem para a humanidade. Nós não estamos falando sobre religião, nós estamos falando sobre amor, sobre amar. A minha missão é servir e o serviço dentro da espiritualidade significa também abrir bandeiras em prol da liberdade religiosa, que as pessoas sejam quem elas são, contra o monopólio da fé e principalmente, deixando as pessoas poderem seguir o seu caminho, fazendo o bem da forma que elas podem, não com exigência, não com recursos que não sejam seus. A vida eterna nós começamos a plantar aqui, seja qual for sua religião. Então, é necessário que a gente abra os olhos para o amor ao próximo.

A senhora é inocente das acusações que sofreu na Justiça?
Eu não tenho nenhuma acusação na Justiça. Se tem notícia-crime, deve ser anônima no Ministério Público e eu ainda não fui chamada a explicar nada, até porque o Ministério Público, quando é pela ouvidoria, ele só chama se eles forem colocar para frente, já fizeram isso uma outra vez. Fizeram uma notícia-crime anônima e o Ministério Público arquivou dizendo que tinha ares de intolerância religiosa. Então, se existe, eu ainda ainda não fui chamada e processo eu sei que não existe. Tenho dois perseguidores, que são réus nesse processo de intolerância religiosa. Numa primeira instância, eles foram absolvidos, mas na segunda instância, a promotoria requereu o cancelamento da sentença e a condenação deles.

*** Procurada pelo Correio, a FEB não quis comentar sobre a perseguição alegada**



Mariath desenvolveu uma biblioteca comunitária no Guará II e atua como contadora de histórias em escolas públicas do DF. Ronniery Duarte contribui com as músicas

» LETÍCIA MOUHAMAD

Pensar no coletivo e idealizar uma realidade na qual seja possível sonhar são missões para Ana Paula Caldas, 44 anos, e Mariath Oliveira, 58. Apesar de tocarem projetos com finalidades diferentes, o impacto de ambos é igualmente transformador: Ana une moda e impacto social com o Instituto Juntos Somos Mais Fortes e o Brechó Circulou; Mariath desenvolveu uma biblioteca comunitária no Guará II e atua como contadora de histórias em escolas públicas do Distrito Federal.

“O Juntos Somos Mais Fortes nasceu de um trabalho social que começou em 2017 e foi se estruturando ao longo dos anos. Nosso propósito sempre foi estar próximos de comunidades em situação de vulnerabilidade, não somente com assistência imediata, mas criando oportunidades, fortalecendo vínculos e desenvolvendo ações que gerassem transformação”, explica Ana Paula. Apesar de a atuação se concentrar em Ceilândia, Samambaia e Recanto das Emas, o Juntos desenvolve trabalhos em todo o DF e no Entorno.

Desde 2017, o projeto entregou 110 toneladas de alimentos, gerando impacto em mais de 34 mil pessoas, além de doar roupas e outros itens essenciais, como produtos de higiene. “Naquela época (primeiros anos da iniciativa), desenvolvíamos t-shirts em collab com artistas da cidade, e a venda ajudava a financiar as ações. Mas o Juntos cresceu e passou a criar campanhas constantes, recebendo apoio da sociedade civil”. Hoje, mais de 60 pessoas se engajam nos trabalhos voluntários, que unem arte e cultura — com oficinas de grafite, rima e desenho — além de ações voltadas para a autoestima e empreendedorismo de mulheres.

Circularidade

Para garantir a sustentabilidade dessa rede sem depender exclusivamente de doações, nasceu em dezembro de 2025 o Circulou — Brechó do Juntos. O espaço funciona como uma empresa social de moda circular que pretende viabilizar o projeto.

“Circularidade não é apenas fazer uma roupa passar de uma pessoa para outra. É fazer circular também recursos, oportunidades, renda e dignidade. Quando uma peça que recebemos não vai para o brechó, ela cumpre outro ciclo: pode vestir quem precisa ou virar estoque para mulheres que querem começar um bazar comunitário”, destaca Ana.

Em 2026, mais de 4,5 mil itens e 6 toneladas de alimentos foram destinados a famílias vulneráveis e projetos sociais, como o Mulheres Poderosas, na Estrutural. “Para manter essa engrenagem funcionando, a curadoria das peças do Circulou combina doações de parceiros, garimpos próprios e itens em consignação”, explica.

Como qualquer empresa, o brechó precisa ser financeiramente sustentável para arcar com seus custos operacionais e de equipe. A consolidação dessa estrutura permite ao negócio reinvestir na operação e, quando obtiver lucro, destinar

Gente que faz a diferença

Seja ajudando na circulação de recursos na periferia, seja encantando crianças com histórias e música, projetos comunitários provam que a união entre solidariedade e cultura é a chave para mudar vidas

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ana Paula Caldas (2ª da esquerda para direita) com equipe do brechó Circulou

Dia das Crianças Solidário

O Instituto Juntos Somos Mais Fortes (@juntossomosmaisf3) promove uma campanha especial para arrecadar doações e proporcionar um Dia das Crianças com brincadeiras, lanches e entrega de brinquedos para os pequenos atendidos pelo projeto. A comunidade pode colaborar com

doações financeiras de qualquer valor ou com a entrega de itens nos pontos de coleta parceiros.

COMO AJUDAR
Doações físicas (brinquedos e livros):

- Circulou Brechó (@circuloubrecho_)
- Casapark (@casapark)

CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS
Chave PIX (CNPJ):
40.392.181/0001-63

OUTRAS FORMAS DE APOIO
compartilhando a campanha nas redes sociais ou atuando como voluntário na corrente do bem.

metade diretamente para fortalecer o Juntos. “É aí que moda, inclusão e sustentabilidade se encontram”, frisa Ana Paula.

Conhecer outros mundos

A urgência em criar caminhos também guiou a trajetória de Mariath Oliveira. Tudo começou em 2011, quando conheceu o projeto Mala do Livro, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, e abriu as portas da própria casa na QE 44 do Guará II para criar uma biblioteca comunitária. O incentivo nasceu de uma lacuna pessoal: a literatura entrou de forma tardia em sua vida, que na infância era preenchida apenas pelas cantigas orais repassadas pelos mais velhos.

“A biblioteca me deu a oportunidade de oferecer às crianças da comunidade o que eu não tive: o acesso ao livro literário. Por meio deles, elas podem conhecer outros mundos sem sair do lugar. São incentivadas a visitar museus e a participar de feiras do livro”, relata Mariath, cuja trajetória a reportagem conheceu justamente na Bienal do Livro de Brasília deste ano.

Com o impacto positivo da iniciativa, o projeto ganhou itinerância. Mariath passou a percorrer escolas públicas do DF, doando exemplares e promovendo mediações e contações de histórias. Ali, nenhum estudante fica sem livro. Em sua prática pedagógica, recursos simples ganham contornos lúdicos que capturam a atenção dos pequenos.

“Ser contadora de histórias possui uma magia singular. Às vezes, em meio a grandes grupos, utilizo um lenço que, com o movimento, se transforma em uma borboleta ou uma lagarta. Também gosto de usar fantoches, feitos por mim mesma. Ver a reação das crianças — o medo, o sonho, a imaginação — é algo que não tem preço. Elas querem contar suas próprias histórias e se incluir na nossa”, detalha.

Essa relação de afeto e reciprocidade é o combustível para a voluntária. “As crianças estão sempre com o coração aberto e reagem com extrema gratidão ao tempo que dedicamos a elas. Recebo muito mais do que entrego quando vejo gargalhadas espontâneas e os olhares atentos. Ali estão futuros leitores e, quem sabe, futuros escritores”, emociona-se Mariath, cujo reconhecimento ultrapassou fronteiras e a levou a Angola, onde foi homenageada na 10ª edição do Prêmio Baobá — honraria considerada o “Oscar” da contação de histórias.

Nas apresentações voltadas para a primeira infância, Mariath conta com o apoio do músico Ronniery Duarte, 33, que utiliza instrumentos para prender a atenção e acalmar os pequenos durante as narrativas. “A música me traz alegria e paz. Aquilo que sinto no coração, transmito para o instrumento para falar com as pessoas. Ela é libertadora, transforma o ambiente e traz uma injeção de ânimo”, afirma Ronieri.

A combinação entre melodia e narrativa fortalece o trabalho pedagógico nas salas de aula. “Com a música, consigo segurar a atenção dos pequenininhos por mais tempo. Eles começam a cantar, participar e ficam ainda mais encantados e receptivos às histórias”, diz a contadora de histórias.

ESPORTES

RADICAIS Lago Paranoá receberá na próxima semana a elite nacional e celebra 30 anos do esporte em Brasília com festival

O “aquário” do wake

RAFAEL LINS*

O Lago Paranoá está pronto para receber o Wake Up Festival e celebrar as três décadas do desembarque do wakeboard e do wakesurf em Brasília. A capital do país sediará o evento de 24 a 27 de setembro no Deck Norte com atividades esportivas como futevôlei, altinha, skate, slackline, bungee jump, capoeira, yoga, jiu-jitsu e dança. A atração principal é o Campeonato Brasileiro de Wakeboard e Wakesurf, de sexta-feira a domingo da próxima semana.

Duas referências do wakeboard, Felipe Miyamoto e Luiz Felipe Carvalho participarão do evento. Os brasilienses influenciaram a evolução do esporte não apenas no Distrito Federal, mas em todo o território Brasileiro. Luiz Felipe foi um dos pioneiros da modalidade em Brasília e contou um pouco da relação com o esporte desde a infância.

“Eu comecei a andar de wake em 1996, quando tinha 12 anos. Com o tempo, evolui no esporte e investi nos equipamentos. Depois do meu primeiro campeonato, em 1999, comecei a me profissionalizar. Fui campeão brasileiro em 1999 na categoria Open e campeão latino-americano na categoria Open”, recorda.

Pouco depois de se profissionalizar, o jovem Luiz Felipe era considerado um dos precursores do wakeboard em Brasília. Anos depois, Felipe Miyamoto entrou na vibe e começou a usar o Lago Paranoá como escritório: “Eu cheguei no wake em 2002, mas ainda não de maneira mais séria. A partir de 2003, comecei a levar o esporte como prioridade. Foi aí que conheci o Luiz Felipe e ele começou a me treinar”, relata Felipe, destacando a importância do mestre.

“O Luiz Felipe continua sendo a nossa referência de wake aqui em Brasília. Hoje, ele anda bem menos, mas continua sendo referência. Em 2004, fiz o circuito brasileiro inteiro. Em 2005, virei profissional. De lá para cá, não parei até hoje”, completa Felipe Miyamoto.

Felipe e Luiz exaltam a qualidade de Brasília para receber o esporte. A facilidade em ter um lago no centro da cidade, a qualidade da água, fatores climáticos e burocráticos para a prática do wakeboard fazem de Brasília o melhor lugar do mundo para a modalidade.

“Eu e o Felipe costumamos dizer que Brasília é o melhor lugar do mundo para andar de wakeboard. Temos condições climáticas e de água para andar o ano inteiro. Até mesmo em Orlando, que é considerado o centro mundial do wake, na época do inverno o pessoal precisa dar uma parada por causa do frio intenso”, compara Luiz Felipe.

“E dizer que Brasília é o melhor lugar do mundo não é ufanismo por morarmos aqui. Atletas de fora que vêm para cá confirmam isso. É um lago limpo no meio de uma cidade seca e ensolarada. A pessoa pode sair do trabalho no horário de almoço, vir ao lago andar de wake e retornar. Isso não existe em quase nenhum outro lugar do planeta”, diz Felipe Miyamoto.

Fora d’água

Fora das águas do Lago Paranoá, Felipe e Luiz usam da vida pessoal para aperfeiçoar as técnicas do wakeboard. Luiz Felipe, hoje, dedica a vida fora da prancha. Mesmo com todos os títulos, o atleta dedicou-se à vida acadêmica e conta como o balanço entre o esporte e o saber impactou a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Luiz Felipe de Carvalho nas águas de Brasília: pioneiro da modalidade na capital do país será uma das atrações do Wake Up Festival no Deck Norte

Programe-se

Wake Up

Brasileiro de Wakeboard e Wakesurf

Quando: 24 a 27/9

Onde: Parque Deck Norte

Ingressos: Sympla

vida dele: “Foi o esporte que me ajudou nos estudos e na vida. Eu não consigo me lembrar da minha vida sem o wakeboard, pois comecei aos 12 anos e andei profissionalmente até os 30. Foi a minha principal escola de formação humana”, compartilha.

“O wakeboard é um esporte radical de extrema precisão e foco. Você precisa estar 100% presente no momento. Isso foi um poderoso instrumento de autoconhecimento, que posteriormente foi coroado pela filosofia do Yoga. Hoje sou professor de Filosofia do Yoga e estou lançando um livro sobre toda essa jornada de aprendizado”, revela.

Luiz Felipe destaca os impactos na personalidade de quem pratica: “A experiência combinada do wakeboard, do Yoga e do Jiu-Jitsu mostra que não dá para separar o esporte da nossa personalidade. No wakeboard, o estilo de andar reflete quem você é: o Felipe tem um estilo expansivo, que busca altura e visibilidade; o meu é mais técnico, estudado e de

precisão. No Jiu-Jitsu ocorre o mesmo: as dificuldades que enfrentamos no tatame costumam ser as mesmas limitações que precisamos superar na vida pessoal”, reflete o atleta.

Felipe Miyamoto segue arriscando na alta performance no wakeboard. No ano passado, ele foi vice-campeão do Mundial da modalidade na Itália. Ele também é faixa preta de jiu-jitsu e tem uma escola de wakeboard em Brasília: “Passei pela natação, futebol, judô competitivo por sete anos e ginástica olímpica. Essa vivência em diferentes modalidades me deu uma grande consciência corporal e controle de risco. Quando comecei no wakeboard tinha facilidade motora para executar manobras acrobáticas como o

mortal. Contudo, precisei respeitar as especificidades do wakeboard e construir uma base sólida de fundamentos técnicos”, admite.

Além de Felipe Miyamoto e de Luiz Felipe Carvalho, o Wake Up Festival contará com outros profissionais badalados do wakeboard e do wakesurf brasileiro. Os medalhistas mundiais Mari Nep, Marreco e Henrique Daibert, além do prodígio Henrique Roquete, de apenas oito anos, entrarão na água do Lago Paranoá. A entrada será gratuita com ingressos retirados no site Sympla, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível.

* **Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

FÓRMULA 3

Arquivo pessoal



O piloto nascido no DF brilhou na etapa disputada na Espanha

Brasiliense Pedro Clerot curte triunfo

MEL KAROLINE*

Aos 19 anos, o brasiliense Pedro Clerot conquistou o primeiro triunfo na Fórmula 3, no último sábado (12/9), na Espanha, em uma prova marcada por acidentes no novo circuito espanhol. Mesmo com os desafios, o piloto largou em segundo lugar, assumiu a liderança após passar o japonês Taito Kato e não abandonou a posição até a bandeirada.

Foi na primeira volta que Pedro tomou a ponta da corrida. No entanto, a prova precisou ser interrompida durante 33 minutos por conta de uma sequência de colisões envolvendo nove pilotos. A confusão começou depois de um toque entre Enzo Deligny e Bruno Del Pino, ambos da equipe Van Amersfoort Racing. Durante o ocorrido, o carro do polônes Maciej Gladysz chegou a sair do chão e se arrastar lateralmente pela grade do pit wall. O brasileiro Fefo Barrichello também estava na corrida e não chegou à retornar para a prova.

Quando a calmaria voltou e sem nenhum agravante, os pilotos partiram para a relargada. Pedro Clerot mostrou força e, mais uma vez, assumiu a ponta da disputa até o final. O brasiliense chegou em Madrid na sétima posição do torneio, com 73 pontos, e se despediu da etapa marcando o primeiro triunfo na categoria. Com a vitória, Clerot tornou-se o 14º piloto diferente a ganhar na Fórmula 3 este ano.

Pedro terminou a prova com 1h7min36s729, 1s3 de vantagem para o adversário japonês. “Não tenho palavras para descrever o que estou sentindo neste momento. Sabíamos que tudo dependeria da largada e, junto com a equipe, elaboramos um plano muito bom. Foi uma corrida um pouco confusa, fico feliz que todos estejam bem após o acidente. Obviamente, consegui me controlar um pouco e depois acelerei a todo vapor até o final. Estou muito feliz por conquistar a vitória e acho que merecemos muito isso”, declarou o jovem após a conquista.

“Conseguí me controlar um pouco e depois acelerei a todo vapor até o final. Estou muito feliz pela vitória e acho que merecemos muito”

Pedro Clerot, piloto

COPA DAVIS

O Brasil chega confiante na busca por vaga nos Qualifiers da Copa Davis de 2027 e terá João Fonseca abrindo o confronto com a Suíça, hoje, no Rio. O principal nome do país estreia na competição em solo nacional diante de Dominic Stricker, 262º do ranking, em duelo inédito no circuito, às 15h. A CazéTV transmite a etapa.

SP OPEN

Ex-número um do mundo e uma das maiores campeãs da história do tênis feminino no cenário mundial, a russa Maria Sharapova vai marcar presença em São Paulo neste fim de semana para cumprir uma série de ações especiais do principal patrocinador do SP Open. O Brasil não tem mais representante depois da eliminação de Naná Silva.

VÔLEI

A Seleção Brasileira masculina de vôlei emendou, ontem, a terceira vitória no Campeonato Sul-Americano disputado no Maracanãzinho, Rio de Janeiro. A vítima da vez foi a Colômbia por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/14 e 25/16. O time folga hoje e volta à quadra neste sábado contra a Venezuela e a Argentina no domingo.

ALLAN

O Manchester City completou os confrontos das oitavas de final da Copa da Liga Inglesa. Ontem, o atual campeão goleou o ‘freguês’ Norwich, por 5 x 0, no Etihad Stadium, para se colocar no caminho do surpreendente Brighton. O ex-Palmeiras Allan estreou em grande estilo, com uma assistência e um belo gol.

SANTOS

Neymar minimizou a queda do Santos nos pênaltis contra o Atlético-MG nas quartas de final da Copa Sul-Americana. “Já passamos por dias bem mais difíceis... Não importa quantas vezes vamos cair, o que importa é se levantar sempre! Seguimos trabalhando, dias melhores virão”, publicou em um post nas redes sociais.

BOTAFOGO

Oficializado como técnico do Botafogo, Tite falou, ontem, sobre a nova missão. “É uma responsabilidade muito grande e seguramente, ela teve os laços de amor pelo clube e dos objetivos que ele tem. É a reformatação e a ambição de crescimento ao longo do tempo. O Botafogo é uma família”, afirmou na priemira entrevista coletiva.

ESPORTES

FUTEBOL

Governo Federal estuda publicação de Medida Provisória para proibir jogos on-line. Times alertam para o impacto nas receitas das firmas patrocinadoras e se mobilizam pela regulamentação

Manifesto dos clubes ataca MP do veto às bets

Algumas equipes e federações do futebol brasileiro se manifestaram, ontem, sobre o plano de proibir a atuação dos “cassinos online”, as populares bets, no território nacional. O posicionamento foi realizado em conjunto por meio das redes sociais. Na mensagem, os clubes afirmam que proibir o mercado no país irá gerar um desequilíbrio financeiro no esporte, pois as bets são as principais patrocinadoras de diversos times brasileiros, tanto de grande quanto de pequena expressão da indústria da bola.

“Para muitas destas agremiações, especialmente aquelas localizadas no interior do país, não existe hoje outro segmento econômico capaz de substituir imediatamente esse investimento”, escreveram os times no comunicado.

“Essas receitas são fundamentais para manter estruturas administrativas, centros de treinamento, profissionais, projetos sociais e departamentos que não gerem recursos suficientes para se sustentar de maneira independente, como parte do futebol feminino e a formação de futuros talentos, os primeiros investimentos ameaçados quando a receita cai de forma abrupta”, completaram as agremiações.

O texto ainda destaca a opção de regulamentar o setor que o Brasil escolheu e afirma que uma mudança repentina na forma de atuação levaria o público a utilizar plataformas clandestinas. “Inviabilizar esse modelo não fará com que as apostas deixem de existir. Apenas abrirá o caminho para que os consumidores migrem integralmente para plataformas clandestinas, que não pagam impostos, não respeitam limites, não oferecem instrumentos de proteção e não colaboram com as autoridades”, explicaram.

Flamengo, Palmeiras, São Paulo, Santos, Botafogo, Fluminense, Cruzeiro e Vasco foram algumas das equipes que publicaram o posicionamento. A Federação Paulista de Futebol (FPF) também compartilhou a declaração.

Entre os participantes da Série A do Campeonato Brasileiro, Athletico-PR, Atlético-MG, Bahia, Chapecoense, Corinthians, Coritiba, Grêmio, Internacional, Mirassol, Red Bull Bragantino, Remo e Vitória não participaram da manifestação, até o momento.

MP em confecção

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva elabora uma Medida Provisória para proibir a operação dos cassinos online no país. A expectativa é de que a medida seja publicada e enviada ao Congresso Nacional nos próximos dias, ainda antes do 1º turno das eleições gerais no país.

Na atual proposta federal, apostas esportivas, patrocínio de clubes e campeonatos esportivos não farão parte da Medida Provisória. O governo estuda colocar uma cláusula de vigência de 180 dias, dizendo que a proibição só começará a valer a partir desse prazo. A ação exige que a medida fosse aprovada pelo Congresso antes de a proibição entrar em vigor, pois esse é o prazo de tramitação de uma medida provisória no Legislativo.

No início do mês, um projeto de lei que proíbe publicidade de bets avançou no Senado, depois de ter sido aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia. Agora, é necessário somente o aval da Comissão de Assuntos Sociais no Congresso Nacional para passar pelo órgão competente, sem a necessidade da votação no plenário. O relator da proposta é o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).



COPA DO MUNDO FEMININA

Reprodução/ Arena Mané Garrincha



A Fifa vistoriou o estádio da capital durante todo o dia de ontem

Mané passa na inspeção da Fifa

MARCOS PAULO LIMA

O diretor executivo de operações da Fifa, Thiago Januzzi elogiou, ontem, as instalações do Estádio Nacional Mané Garrincha. Palco de sete jogos da Copa do Mundo Feminina a partir de 24 de junho de 2027, a arena receberá seis jogos na fase de grupos e um nas oitavas de final. A arena foi submetida a uma vistoria completa. Mais de 100 representantes da entidade máxima do futebol passaram o dia na capital.

“O Estádio Nacional é um ícone no Brasil e no mundo. Já recebeu grandes eventos, desde a abertura da Copa das Confederações em 2013, passando pela Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 até Copa América de 2021, sem contar edições da Supercopa do Brasil. Então é chover no molhado falar sobre a importância dele. É um estádio

de capacidade altíssima, operação redonda e infraestrutura de ponta”, afirmou Thiago Januzzi.

A equipe técnica da Fifa avaliou a estrutura das arquibancadas, dos vestiários, dos espaços de transmissão e das áreas de acesso do público. Brasília receberá a terceira partida do Brasil na fase de grupos, em 4 de julho de 2027. O adversário será conhecido no sorteio das chaves em 11 de dezembro no Museu de Arte Moderna do Rio.

As inspeções foram iniciadas no último dia 13, no Beira-Rio, em Porto Alegre (RS); e o Mineirão, em Belo Horizonte, na última terça-feira. Segundo a entidade máxima do futebol, a iniciativa reforça a atuação conjunta entre Fifa, as oito cidades-sede e as administrações dos estádios para garantir que os locais estejam preparados para a competição. O torneio reunirá 32 seleções e 64 partidas.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Fla passa com sofrimento

O placar confortável do jogo de ida não entregou alívio à classificação do Flamengo para a semifinal da Libertadores. Ontem, o rubro-negro jogou mal e sofreu para empatar com o Independiente del Valle, por 1 x 1. Os equatorianos abriram o placar com Reasco. O rubro-negro teve Jorginho expulso e recuou de vez. Os visitantes chegaram a marcar o segundo gol, anulado por impedimento. Depois, veio o alívio. O goleiro Aldair Quintana falhou em lançamento de Rossi e Arrascaeta garantiu a vaga de cabeça.

LIBERTADORES Quatro campeões da América, três brasileiros na disputa e duas vagas em jogo para uma final com data e endereço marcados: 28 de novembro, no Estádio Centenário, na capital uruguaia. Saiba o que esperar das duas semifinais

Rota Montevideu

DANILO QUEIROZ

Montevideu já aparece no horizonte, mas ainda há um longo caminho até a Glória Eterna da capital uruguaia. Entre os quatro clubes com o sonho vivo de Libertadores, a final de 28 de novembro existe diante de uma última fronteira: as semifinais. Flamengo, Palmeiras, Fluminense e Estudiantes sobreviveram às quartas de final e, agora, carregam a promessa de duas noites capazes de separar a meta da despedida. Três brasileiros e um argentino ficaram de pé. Dois deles seguirão viagem até a decisão. Os passaportes para o Uruguai serão carimbados em outubro. Estudiantes e Fluminense terão o mando

nos jogos de ida, previstos para os dias 13 e 14. Uma semana depois, em 20 e 21, Flamengo e Palmeiras receberão os adversários para os capítulos finais das séries. O calendário deixa um intervalo precioso para ajustes e mudanças de momento, mas também prolonga a espera pela reunião de quatro clubes acostumados a tratar a Libertadores como parte da própria história. Todos já conhecem o gosto de levantar a taça. O Flamengo, atual campeão, conquistou a América quatro vezes e tenta defender a coroa. O Palmeiras soma três títulos e alcança a 13ª semifinal, ampliando a própria marca entre os brasileiros. O Estudiantes, dono de quatro conquistas, retorna aos quatro melhores pela primeira vez desde

2009. O Fluminense, campeão em 2023, chega à terceira semi e reencontra o estágio responsável por anteceder a única taça continental. Há uma história conhecida em uma das chaves e uma página em branco na outra. Flamengo e Estudiantes atravessam mais um capítulo de uma rivalidade crescente nos últimos dois anos. Em 2025, os argentinos foram derrotados nos pênaltis pelo rubro-negro nas quartas de final, depois de uma vitória para cada lado. Nesta temporada, voltaram a dividir grupo e deixaram mais dois resultados no histórico: empate em La Plata e triunfo carioca no Maracanã. Agora, a disputa sobe mais um degrau. Palmeiras e Fluminense vão escrever uma história inédita na competição. Nunca houve

encontro entre os dois clubes em uma Libertadores. O contraste está também na frequência na qual cada um alcança a reta final: enquanto o alverde transformou a presença entre os quatro em hábito, o tricolor retorna pela terceira vez, depois de ser vice-campeão em 2008 e campeão em 2023. O discurso, entretanto, é semelhante. Ninguém quer acelerar a chegada a Montevideu. “O campeão do ano anterior é sempre o favorito, mas vocês sabem a dificuldade de vencer duas vezes a Libertadores. É estatisticamente difícil. Pensar jogo a jogo, ter maturidade e saber que somente com intensidade e trabalho um grupo forte consegue chegar”, pontuou o técnico Leonardo Jardim. Para o Estudiantes, a espera é de 17

anos. “Sinto pura alegria e felicidade, porque o Estudiantes não chegava a uma semifinal da Copa Libertadores desde 2009. O Flamengo tem jogadores muito bons, é uma grande equipe e gerou uma hegemonia grande nos últimos anos”, observou o treinador Alexander Medina. Do lado palmeirense, a frequência virou motivo de respeito. “Mais uma semifinal, é verdade... Há que enaltecer esse trabalho porque não é fácil. Em sete vezes, chegar seis à semifinal. Há que valorizar todo o trabalho que o clube tem feito nos últimos anos”, ressaltou o auxiliar-técnico Vitor Castanheira. Marcão prefere olhar para o alcance imediato. “A gente não pode falar que não está vendo, e o torcedor passou a acreditar no que temos construído juntos.

Prefiro viver cada jogo. Sábado, terça, muda o foco e, devagar, degrau a degrau, sonhando”, afirmou treinador. Montevideu, por enquanto, continua distante. Mas deixou de ser apenas um ponto no calendário. Está a perigosas duas partidas de distância para quem conseguir atravessar mais uma vez a fronteira entre esperança e realidade. Em outubro, a Libertadores escolherá os dois finalistas. Falta um mês, mas a rota já está desenhada. Quatro campeões continuam vivos por mais uma conquista e três brasileiros ampliam a hegemonia recente do país. Nas semis, a Glória Eterna deixa de premiar a resistência e passa a exigir o último passo. Para dois deles, haverá final. Para os outros dois, o caminho termina a uma esquina do destino.





Os dois clubes voltam a se encontrar depois da fase de grupos, com empate na Argentina e vitória rubro-negra no Rio. Dono da melhor campanha, o Flamengo se apoia no status de potência continental para largar como favorito. Com moral por quebrar um domínio brasileiro na semi, o Estudiantes busca surpreender.







Será o primeiro confronto entre Palmeiras e Fluminense em uma Libertadores e o tira-teima entre dois clubes com caminhadas de reconstrução na competição. Ambos patinaram na fase de grupos e avançaram em segundo, mas demonstraram força ao romperem as etapas eliminatórias. Agora, apenas um seguirá.



Gilvan de Souza/Flamengo

Nelson Almeida/AFP

Cesar Greco/Palmeiras

Marcelo Gonçalves/Fluminense

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 18 de setembro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS



DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qtos ste c/ closet cj5211 33223443

310 SUL BI G ap 101. 2qtos, gar. desocupado. Vende-se ou alugo. Part. 99150-4774

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qtos sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQSW 306 v.livre 3q st gar DCE desoc ref and alto 99983-1953 c3149

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Vdo exc casa reformada 3qtos ste churras 99983-1953c3149

1.3 CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qtos 98313-0206 cj5179



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$ 240 mil, financio. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$ 240 mil, financio. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

PONTE ALTA SUL VENDO CHACARA
5.000m. Próximo da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propriet. 99972-4404 c4664

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

PARTICULAR

QNC 01 Bloco Novo Ed Paradise cond fechado Apto 3qtos, 1 c/suite + banh social área de lazer completa c/ academia. Garagem coberta. Tr: (61) 98130-7222

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 CANDAGOLÂNDIA

CANDAGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

BR 020 KM 19 Planaltina-DF Galpão 850m² terreno 3ha frente Atacadão Tr: 99629-6272

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

NISSAN

KICKS 2023/24 branca perolizada, c/ 22mil/km rodados R\$ 96mil Tr. (61) 98256-8714

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE PARTICULAR
ADVOGADA
63897/DF 748945/GO
INVESTIGAÇÕES CONJUGAIS, familiares e empresariais, levantamento de dados, relatórios e provas sigilosas (61) 99596-7718/ (61) 991074836

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

PREZADO (A) SR. (A). Kathlen da Silveira Moura Moraes. A Rede D'Or S.A. informa que cumpriu todas as obrigações relativas ao seu contrato de trabalho, não ocorrendo a prática de qualquer irregularidade, portanto, não concordamos com a alegação de cabimento de demissão por rescisão indireta do contrato de trabalho. Diante da situação acima mencionada e com a manifestação externada em sua ação judicial, estamos acatando seu pedido como solicitação de demissão (Pedido de Demissão). Dessa forma, considera-se rescindido o contrato de trabalho a partir de 18 de setembro de 2026, sendo que V. Sa. Deverá comparecer a medicina do trabalho (SESMT), localizada no SHLN, Quadra 516, conjunto D - Asa Norte, a partir desta data at às 11h, para realizar o seu exame Demissional. Sua homologação será realizada de forma digital. Você receberá pelo e-mail: homologacao_digital@rededor.com.br; os seguintes documentos: TRCT, comprovante de pagamento. Sendo o que nos cumpria para o momento, permanecemos a disposição para quaisquer esclarecimentos. Rede D'Or Santa Helena.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHADO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MICHELY MEL SEIOS FURANDO blusa! Faça oral até o fim deixo finalizar na boca! A.Norte 61 99674-4408

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE BOMBEIRO HIDRÁULICO c/experiência na área, salário R\$ 2.534,02 + VA + VT + gratificação por desempenho, De Segunda a Sexta das 8h às 18h. CV para: recolcontrata@gmail.com

CASEIRO com exper. e refer. em cuidar de animais. (61) 99862-1515

DOMÉSTICA PRECISO de segunda a sexta-feira R\$ 2.300, + VT Núcleo Band. 99163-5402

CONTRATA-SE ELETROTÉCNICO - 02 vagas c/experiência na área, salário R\$ 2.534,02 + VA + VT + gratificação por desempenho, Segunda a Sexta das 8h às 18h. CV para: recolcontrata@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

O CEACC/DF - CLUBE ESPORTIVO DE ATIRADORES, CAÇADORES E COLECIONADORES DO DISTRITO FEDERAL, com sede no SIA TRECHO 04 LOTE 2000, LOJA 74, ZONA INDUSTRIAL, GUARÁ-DF, CONVOCA por intermédio do presente edital, AFIXADO em 28/08/2026 no quadro de avisos do CEACC/DF, seus associados adimplentes com suas obrigações administrativas, técnico e financeiras junto ao clube, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL, destinada a ELEGER a nova DIRETORIA EXECUTIVA e CONSELHO FISCAL, para o TRIÊNIO REFERENTE aos ANOS 2027-2028-2029, que será realizada na sede do CEACC-DF, no endereço supra referido, às 9:00 (nove horas) do dia 30 de novembro de 2026, em primeira convocação, com a presença de metade mais um de seus associados e não havendo quórum, às 9:30 (nove horas e trinta minutos), em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, seguindo até as 18:00 horas, encerrando as votações. Maiores informações, inclusive inscrições, junto à comissão eleitoral estabelecida na mesma data da afixação do edital.

HERTZ BRENNER PRESIDENTE DO CEACC-DF

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE

MEIO OFICIAL Bombeiro Hidráulico, 02 vagas, slário R\$1.811,17 c/experiência na área, Salário R\$1.811,17 + VA + VT + gratificação por desempenho. Segunda a Sexta 8h às 18h. Enviar CV p/: recolcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE Trabalhador c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar (61) 99863-6663

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE/ CONFERENTE De Cargas Salário inicial R\$ 1.791,88 + benefícios para trabalhar no Silbs Núcleo Bandeirante. Enviar CV para: planetacargasbsb@gmail.com

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushi. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

PROMOTOR DE VENDAS c/veículo próprio p/ Novo Gama Enviar CV: brasiliadentista@yahoo.com.br

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PREDIAL CONHECIMENTO em ar condicionado, hidr. elétrica. CV: diskirurgia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idades. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

AVISO DE ALTERAÇÕES

Pregão Eletrônico n.º 168/2026

Objeto: Aquisição de equipamentos de segurança eletrônica. Data da sessão pública: 29 de setembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras-pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 18 de setembro de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DE TRANSPORTE DE SAMAMBAIA/DF COOPATRAM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 001/2026

SUELY FERREIRA LUZ DA SILVA, Presidente da COOPATRAM – COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DE TRANSPORTE DE SAMAMBAIA/DF, com sede no Condomínio Vale do Sol Conjunto CR, Lote 17, Planaltina/DF, inscrita no CNPJ sob o número 03.951.922.0001, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Estatuto Art. 35, CONVOCA seus associados para reunirem-se em Assembleia, na Igreja Deus Fonte de Vida, localizada na área especial 37/38 – Vila São José – Brasília -DF, para Assembleia Geral Extraordinária, que realizará-se a dia 21/09/2026, às 19:00 horas em primeira convocação com presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, a segunda convocação com a presença de 1/3 (um terço) e a terceira convocação com no mínimo 11 cooperados, sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Eleger e empossar diretoria com redução ou acumulação de cargos,
- 2) Dirimir a dissolução da cooperativa,
- 3) Contratar Advogados para todos assuntos pertinentes a cooperativa,
- 4) Outros assuntos de interesse da Classe.

Brasília, 16 de setembro de 2026

SUELY FERREIRA LUZ DA SILVA

Presidente COOPATRAM

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Léo Santana anima show no Museu da República

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

CINEMA

Sabes de mim, agora esqueça é atração no festival

PÁGINA 20



DIVULGAÇÃO

ARTES CÊNICAS

A separação é tema de peça com Isabel Filardis

PÁGINA 18

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS

D^m

Divirta-se mais

Com a chegada da nova estação, conheça restaurantes da cidade que preparam comidas leves, frescas e nutritivas

Chef Fabiana Pinheiro apresenta o vitello tonnato

Sabores da primavera



JANDER DUARTE/DIVULGAÇÃO

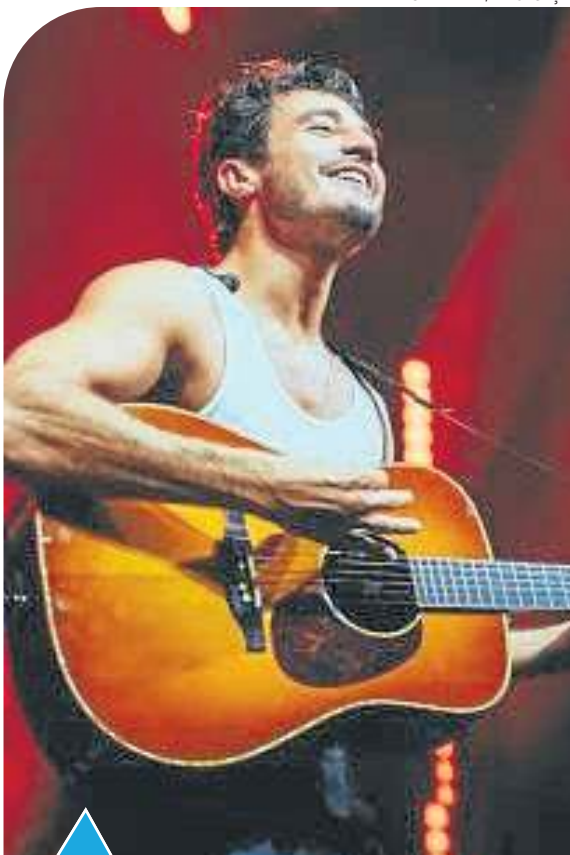
CARTA DO EDITOR

A semana chega em ritmo de reta final para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. No entanto, as opções musicais são diversificadas. Léo Santana comanda o show com muitas atrações na Expomix no Museu da República. Enquanto isso, no Clube do Choro, Márcia Tauil reverencia Tom Jobim e Vinicius de Moraes, acompanhada de Theo Bial. E tem mais: Tiago Iork canta hits da carreira no Auditório Ulysses. Na telona do Cine Brasília, rola o último dia da Mostra Competitiva do Festival. Isabela Filardis é atração em artes cênicas com a peça O começo do fim, que aborda a vida de um casal recém-separado. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que capricham nas receitas de comidas leves para a primavera. Bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe**EXPEDIENTE****DIRETORA DE REDAÇÃO****Ana Dubeux** (anadubeux.df@dabr.com.br)**EDITOR****José Carlos Vieira** (josecarlos.df@dabr.com.br)**SUBEDITOR****Severino Francisco****DIAGRAMAÇÃO****Diego Alves****TELEFONES****3214-1178 / 3214-1179****E-MAIL****cbdivirtase.df@dabr.com.br**

Sargento Pimenta apresenta tributo aos Beatles no Grupo 17 Rock Festival.
MÚSICA, PÁGINA 11

RAFAEL STRABELLI/DIVULGAÇÃO



Tiago Iork apresenta show com hits da carreira no Auditório Ulysses.
MÚSICA, PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



Márcia Tauil celebra Tom Jobim e Vinicius de Moraes no Clube do Choro.
MÚSICA, PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO



A psicanálise inspira quatro artistas em exposição na Galeria deCurators.
ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Quando os *sabores* florescem

Com a chegada da primavera, restaurantes renovam os cardápios e apostam em ingredientes frescos, frutas da estação e receitas mais leves

Isabela Berrogain

Se cada estação tem o próprio sabor, a primavera chega com uma paleta especialmente colorida. Frutas, ervas,

legumes e ingredientes frescos inspiram pratos que apostam na leveza e no frescor, enquanto os restaurantes da cidade renovam os cardápios para acompanhar a mudança de ares. À mesa, a temporada aparece em receitas que celebram a variedade e a delicadeza dos produtos da época.

A estação das flores, segundo Fabiana Pinheiro, chef do Sallva Bar & Ristorante, é uma boa oportunidade para usar e abusar de ingredientes tipicamente brasileiros, como é

o caso do caju e do cupuaçu, por exemplo. “Laranja, limão, abacaxi e hortelã também são ótimas pedidas”, acrescenta a proprietária da casa localizada no Pontão do Lago Sul.

Marcello Lopes, chef à frente do Italianíssimo, concorda que as frutas são os ingredientes que mais remetem à primavera, porém aponta que há inúmeras possibilidades de sabores que vão além dos estereótipos que a estação carrega. “Culturalmente, optamos por pratos mais leves ao longo desse período,

mas sabemos que também temos noites frias que pedem por um risoto ou uma massa, por exemplo”, afirma o proprietário do restaurante.

“Um prato com cara de primavera não precisa necessariamente ser frio ou pouco elaborado”, acrescenta Wesley Moreira, restaurateur do Don Romano. “Naturalmente, com temperaturas mais altas, existe uma procura maior por opções leves, frescas e equilibradas, mas isso não significa que a cozinha precise abandonar pratos

mais cremosos, massas ou preparos reconfortantes. O mais importante é adaptar a sensação da receita à estação”, explica.

Para ele, uma massa, por exemplo, pode fazer parte de um menu de primavera, desde que ganhe um recheio mais fresco, uma acidez trabalhada ou ingredientes que trazem mais leveza. “A primavera, para mim, não limita a cozinha; ela abre espaço para trabalhar melhor o frescor, as cores e o equilíbrio dos sabores”, declara Wesley.

Novidade no menu

A mudança de estação é sinal de novidade no menu do Sallva Bar & Ristorante, às margens do Lago Paranoá, no Pontão. Comandada pela chef Fabiana Pinheiro, a casa se prepara para a chegada da primavera, com sabores que marcam a temporada, sem abandonar a identidade italiana com alma brasileira. Entre raviolis, linguines e risotos que entram no cardápio da operação, o destaque vai para o vitello tonnato (R\$ 140), com carne bovina Angus, marinada com azeite extra virgem, tomilho, alecrim, alho e especiarias.

O prato é servido pré-assada, fatiado e com molho de atum, alcaparras e anchovas, cuja conserva é feita de forma artesanal. “É leve, aromático e, por ser frio, abre ainda mais o apetite. É uma entrada deliciosa, que deve ser compartilhada sem pressa e com um bom vinho branco”, detalha a chef Fabiana. A sugestão principal é o rótulo português Loios (R\$ 139), que combina as castas Roupeiro e

Rabo de Ovelha, do Alentejo. “É uma opção frutada, fresca e com excelente acidez”, descreve.

Outros petiscos que chegam como novidade da primavera no restaurante são os pastéis de costela (R\$ 70), servidos com molho de tomates caramelizados e defumados, e a tagliata (R\$ 160), acompanhado de farofinha da casa. Entre as massas, as estreias são o linguine terra e mar (R\$ 150), com camarões e polvo salteados, o ravioli burro e sálvia (R\$ 110), finalizado com raspas de limão.

O risoto gamberri (R\$ 195), preparado com arroz arbóreo, vinho branco seco, queijo grana padano, camarões, pimenta-rosa, manteiga, bisque e pomodoro, também é destaque no novo menu. No almoço executivo (R\$ 120), servido de segunda a sexta, das 12h às 15h, novas receitas passam a integrar as combinações de entrada, prato principal e sobremesa ao longo da semana. Algumas opções são penne à bolonhesa, nhoque ao funghi e picadinho da chef.

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



Para harmonizar, a chef sugere uma taça de vinho branco

Frescor e equilíbrio

Para Wesley Moreira, restaurateur da cantina italiana Don Romano, a primavera é tempo de destacar pratos que trazem frescor e equilíbrio, sem abrir mão do conforto que uma boa massa proporciona. Por isso, durante a estação, um dos carros-chefe da casa se torna o ravioli (R\$ 79) recheado com patê de tomate seco e mozzarella de búfala. O molho pode variar entre sugo, funghi, bolonhesa e quatro queijos, permitindo que o prato tenha várias interpretações, a depender da escolha.

“É uma combinação que traz acidez, frescor e leveza ao prato”, diz Wesley. Outra sugestão do restaurateur para a primavera é o salmão ao forno (R\$ 96). O lombo do peixe é assado ao molho de ervas e servido

com arroz de brócolis. “É um prato saboroso, mas com uma proposta mais leve e aromática”, descreve. O risoto de camarão (R\$ 85), segundo ele, é para quem busca um pouco mais de cremosidade, feito com arroz arbóreo com brie, tomatinhos, parmesão e manteiga.

Dando continuidade à proposta de frescor, Wesley indica a caipirinha de jabuticaba (R\$ 28) para acompanhar as receitas. “É um drinque que traz uma identidade bem brasileira, com cachaça, Monin de jabuticaba e picolé de jabuticaba”, lista o restaurateur. “É uma combinação divertida e refrescante, que conversa muito bem com massas e pratos de sabores mais delicados”, acrescenta.

DIVULGAÇÃO/DON ROMANO



Para quem busca um pouco mais de cremosidade, a sugestão do Don Romano é o risoto de camarão

Outra opção é o gin tônica tangerina (R\$ 35), à base de gin Tanqueray, Monin de tangerina, água tônica e picolé de tangerina. “O perfil cítrico e

refrescante da bebida funciona especialmente bem com o salmão e também cria um bom contraste com a cremosidade do risoto”, aponta Wesley.



CULINÁRIA SAUDÁVEL



HAPPY HOUR & PETISCOS





BRASIL 21
GASTRONOMIA

O MELHOR DA GASTRONOMIA NO CORAÇÃO DE BRASÍLIA.

@brasil21gastronomia



SHS - QUADRA 6 - CONJ. A



NORTON

GASTRONOMIA 5 ESTRELAS



LUCCA
RESTAURANTE

COZINHA ITALIANA



À moda europeia

De portas abertas há quatro anos, o Angelita surgiu da paixão de Luciana Aguiar pela França. Batizado em homenagem à mãe, Angela Matias, a casa é inspirada nos cafés do país europeu que, no Brasil, explica a proprietária, se aproximam do conceito de bistrô. Portanto, assim como na Europa, a operação da 409 Sul trabalha com menus sazonais, que mudam de acordo com a estação.

O cardápio dedicado à primavera passa a ser servido no restaurante a partir de quarta-feira, com diferentes opções de entradas, pratos principais e sobremesas. “Eu costumo olhar os produtos da época e faço um mix entre alimentos da estação com os desejos do consumidor”, explica Luciana. Os destaques, de acordo com a proprietária, vão para

DIVULGAÇÃO/CAFÉ ANGELITA



Salmão ao molho de maracujá é destaque no menu de primavera do Angelita

a salada tropical, o salmão ao molho de maracujá e o abacaxi com calda de caramelo.

Creme de abóbora e azeite trufado, picadinho

de filé mignon, linguini ao pesto com camarões e risoto funghi são outros pratos que fazem parte do menu. Os valores variam entre R\$

82 e R\$ 112, e há possibilidade de pedir a entradinha avulsa (R\$ 20), o prato executivo (R\$ 68) ou somente a sobremesa (R\$ 26).

Sabor frutado da primavera

Na 412 Norte, o Italianissimo Cucina & Pizza entrega de cara o que o público pode esperar do cardápio. Durante quatro anos, o chef Marcello Lopes trabalhou em um restaurante chamado Belíssimo, na Austrália, que serviu não só de inspiração para o nome da operação brasiliense, como também foi fonte de conhecimento para o proprietário. Lá, trabalhou com quatro cozinheiros italianos e acabou descobrindo os segredos por trás das massas adoradas em todo o mundo.

Em meio às delícias europeias do menu, o ravioli

Florença (R\$ 87,90), recheado com queijo brie e geleia de damasco, tem a cara da primavera, segundo Marcello. “É uma massa bem leve e aromática. E pratos com fruta sempre costumam remeter à essa estação”, opina o chef. A receita ainda leva molho de manteiga de sálvia com amêndoas laminadas e raspas de grana padano.

Para harmonizar, a sugestão é o xarope de guaraná, limão e hortelã (R\$ 16,90). “Ele é batido com muito gelo e gengibre. Fica muito gostoso e refrescante, além de ser energético”, garante o proprietário.

DIVULGAÇÃO/ITALIANÍSSIMO



Segundo o chef Marcello Lopes, o ravioli Florença tem a cara da primavera



LARA AMARAL

Favoritos da estação

No Dudu Bar, a estreia do menu favoritos do chef (R\$ 109,90) propositalmente coincide com a chegada da primavera. Em três etapas, o cardápio passeia por diferentes sabores e texturas que conversam com a estação, além de reunir combinações autorais, ingredientes marcantes e releituras que

traduzem a personalidade gastronômica da casa em Brasília.

As entradas ficam entre a tradicional salada caesar e o steak tartare, acompanhado de chips da casa e broto de mostarda. Chorizo grelhado ao molho de vinho tinto, salmão grelhado ao molho de maracujá cremoso, risoto de

costelinha suína e fettuccine com frutos do mar são as opções de pratos principais.

Para encerrar, o público pode optar entre o rolinho primavera recheado com doce de banana e acompanhado de sorvete de baunilha e a torta mousse de chocolate, coberta com calda de chocolate branco.

O fettuccine com frutos do mar faz parte do menu favoritos do chef do Dudu Bar

ONDE COMER?

CAFÉ ANGELITA

CLS 409, bloco D, loja 6
De segunda a sábado, das 8h às 22h30
Domingos, das 8h às 17h

DON ROMANO

QI 11 do Lago Sul
CLN 209, bloco D, loja 59
Todos os dias, das 11h30 às 23h

DUDU BAR

CLS 303, bloco A, loja 3
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 18h às 0h
Sexta, das 12h às 2h
Sábado, das 12h às 1h30
Domingo, das 12h às 17h

ITALIANÍSSIMO

CLN 412, bloco B, loja 74
Todos os dias, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h

SALLVA BAR & RISTORANTE

Pontão do Lago Sul
De domingo a quinta-feira, das 11h às 0h
Sexta e sábado, das 11h às 1h

EXSITEM PIZZARIAS E EXISTE O PRIMO PIATO

Em uma cidade marcada por tradições gastronômicas, poucas casas conseguiram o que esse restaurante fez: transformar a simplicidade em um verdadeiro diferencial. Com 45 anos de história, a pizzeria Primo Piatto se consolidou não apenas como uma referência em sabor, mas como um espaço onde o bom atendimento, os ingredientes de qualidade e o clima acolhedor caminham lado a lado.

Ao contrário do que se imagina, o sucesso da casa não está em fórmulas mirabolantes ou experiências gourmet excessivamente sofisticadas. Está na entrega constante de uma comida feita com amor, com ingredientes bem selecionados e com uma equipe que conhece o cliente pelo nome.

A proposta é clara: oferecer uma experiência premium, mas sem firula. **Mais de 50 sabores de pizzas e uma variedade de massas incríveis, são servidos todos os dias no almoço e jantar em sistema de rodízio, com fartura e qualidade.** Os ingredientes vêm, em grande parte, de produtores locais. O cuidado com cada tomate, com cada queijo ou tempero usado nas receitas é evidente no paladar — e isso fideliza.

A simplicidade, aqui, não é sinônimo de falta de cuidado. Pelo contrário: ela é a base de uma operação que funciona com precisão, graças à dedicação de uma equipe que não apenas trabalha junto, mas se comporta como uma família. O ambiente é descontraído, mas o serviço tem padrão e eficiência.

A grande surpresa, no entanto, está nos preços\qualidade. Em tempos onde comer fora tem se tornado um momento de escolha, o restaurante entrega um padrão acima da média por valores acessíveis, o que gera uma relação afetiva com o público — algo difícil de encontrar.

Com presença ativa nas redes sociais e delivery todos os dias, a casa equilibra tradição com modernidade. Mas talvez o que mais explique sua longevidade seja a filosofia: **fazer o simples de forma extraordinária.**

Para quem ainda não conhece, vale a visita. Para quem já é cliente, a sensação é de estar voltando para casa. E, no fim das contas, talvez seja esse o verdadeiro segredo da pizzeria mais querida de Brasília.



Primo Piatto

CORREIO INDICA

Liana Sabo

Corrientes 348 está de volta Com delícias argentinas

Desde a última quarta-feira, os 2.300 quilômetros que separam Brasília de Buenos Aires passaram a representar apenas um pulo, em matéria de sabor. Ou o tempo necessário para se chegar ao Shopping Partage, de frente para o aeroporto, onde retorna com todo o esplendor a grife portenha mais querida dos brasilienses. Por vários motivos.

Tem nome de letra de tango, serve os melhores cortes de carnes argentina e uruguaia e adoça a boca com a iguaria típica dos Pampas: uma panqueca na qual o doce de leite transborda a massa e se mistura ao sorvete de creme. Como se não bastasse, o menu de entrada traz empanada entre as opções de queijo e carne e a carta de vinhos, Malbec.

Foi assim que o Corrientes 348 seduziu o gourmet local quando se instalou há quase

20 anos na esquina de baixo da 411 Sul, Bloco D, trazido pelo empresário Tiago Boita, que o conheceu na capital paulista e se apaixonou pela operação. Não hesitou em fechar a loja de artigos de limpeza, pertencente a sua mãe, que funcionava modestamente naquele endereço da Asa Sul ostentando até vassoura na porta, e transformar a esquina num reduto de gastronomia argentina.

Eduardo e Mara Santalla, fundadores da grife, vieram muitas vezes de São Paulo para apoiar os franqueados Tiago Boita e Leandro Pompeo até eles caminharem com os próprios pés. Nessas ocasiões, se podia ver o assador argentino ensinando a equipe local junto à parrilla o ponto certo da carne. “Com o tempo, em vez de pedir a carne bem passada, os clientes vão apreciá-la no ponto argentino

e com menos sal”, preconizava Santalla.

Da esquina da 411 Sul (onde funciona o A Mano) a dupla levou o Corrientes 348 para próximo da ponte JK, onde em 2017 deixou de renovar a franquía da grife, já na ocasião, sob nova direção. Ao ficar viúva, Mara Santalla estabeleceu parceria com Jair Coser (ex-Fogo de Chão), que expandiu o negócio em São Paulo, Rio de Janeiro, Dallas nos Estados Unidos, e agora traz de volta à capital da República, em operação própria inaugurando um novo

capítulo em sua história com a cidade.

Sabor autêntico

O empresário da área de alimentação e outrora concorrente, Celso Kaufman, confere ao Corrientes 348, que frequenta próximo de sua residência na Bela Cintra, o elogio de “melhor carne de São Paulo”. Na parrilla, enfileiram-se bife de chorizo, assado de tira, tapa de cuadril, denver, entraña, bife ancho, ojo del bife, porterhouse, Tomahawk, carré de cordeiro, costela de porco, galeto desossado e

até bife de wagyu, corte nobre originário de raças de gado do Japão com alto nível de marmoreio, que é a gordura entremeada nas fibras.

Para acompanhar, há opções de arrozes branco, provençal e parrillero, farofa, polentas, batatas variadas, como a papa inflada, cogumelos e couve-flor na parrilla. São 250 lugares em um amplo salão e uma extensa varanda concebidos com muito ferro, madeira e vegetação no projeto assinado pelo Studio-Zeh Arquitetura, que já havia reformado o primeiro estabelecimento do grupo.



Casa de carne 348: os melhores cortes argentinos e uruguaios

SERVIÇO

Corrientes 348

Partage Lago Sul Shopping
Reservas: (61) 3995-1348 ou (61) 99970-4199

Segunda-feira a sábado, das 12h às 23h. Domingos e feriados, das 12h às 21h. @corrientes348br



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

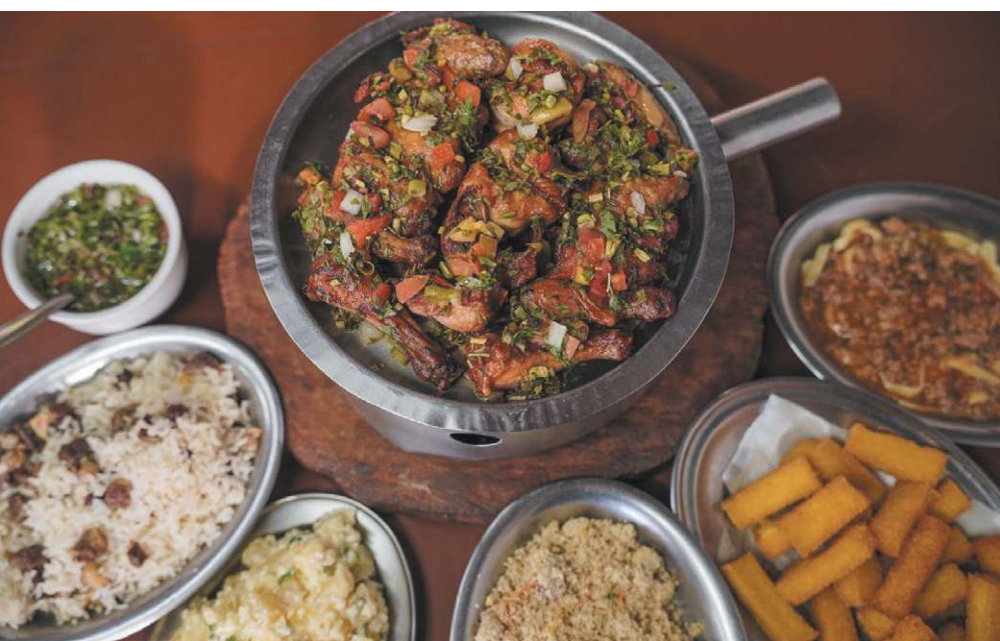
DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO.
ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS,
CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



@RESTAURANTE.UNIVERSAL | CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR

*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte

Leo Santana comanda o show do Festival ExpoMix Brasil com muitas atrações

Madu Suhet

Léo Santana, um dos principais nomes do pagode baiano na atualidade, encerra neste domingo a programação da oitava edição do Festival ExpoMix Brasil, no Museu Nacional. O evento reúne música, gastronomia e cultura, com atrações nacionais e regionais, e tem início hoje. A entrada é gratuita mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis, destinados a instituições e projetos sociais.

O cantor chega a Brasília em um momento de intensa movimentação na carreira e promete uma apresentação marcada pela energia e pelo swing. “Pode esperar um show muito intenso, com muito swing e energia. Quero chegar a Brasília para fazer aquele show que deixa o público sem conseguir ficar parado e, principalmente, que faça todo mundo sentir também aquela mesma energia incrível que eu sinto quando estou cantando”, afirma Léo Santana. O repertório reunirá sucessos que acompanham sua trajetória e novidades que representam a atual fase do artista.

A programação do ExpoMix começa hoje, com shows de Guilherme & Benuto e Surra de Modão, e continua amanhã, com Naiara Azevedo e Look Tribo da Periferia. No último dia, além de Léo Santana, sobem ao palco Jefferson Moraes, Miozin, DJ Hey Doc e artistas regionais. Para o cantor, a presença em um festival que reúne diferentes estilos é também uma oportunidade de celebrar a diversidade da música brasileira.

“É uma alegria muito grande fazer parte de um evento que celebra justamente essa diversidade. A música brasileira é muito rica, e poder dividir o mesmo palco com artistas de estilos e gerações diferentes mostra a força que a nossa música tem”, afirma Léo. Entre as músicas esperadas no repertório está *Posturado e Calmo*, que, segundo o cantor, tornou-se um dos momentos indispensáveis de suas apresentações. O artista destaca a relação com o público da capital, que, para ele, costuma receber seus shows com uma energia especial. “É um público diverso, que abraça todos os gêneros musicais. Tenho certeza de que vou encontrar a energia lá em cima, como sempre”.

Além dos shows, o festival conta com DJs nos intervalos, espaços como Vila Gastronômica, Vila Iluminada e Vila de Descanso. A organização estima a geração de mais de 3 mil empregos diretos e indiretos e uma movimentação de milhões na economia local. E também um público de cerca de 150 mil pessoas durante os três dias.

SERVIÇO

Festival ExpoMix Brasil

Hoje, a partir das 18h, Guilherme & Benuto e Surra de Modão. Amanhã, também a partir das 18h, Naiara Azevedo e Look Tribo da Periferia. Domingo, a partir das 19h, Léo Santana Jefferson Moraes, Miozin, DJ Hey Doc. No Museu Nacional da República. Ingressos disponíveis no site do ExpoMix Brasil, gratuitos mediante a doação de 2kg de alimentos não perecíveis.

Léo Santana se apresenta no Festival ExpoMix Brasil neste domingo



*Festa da
diversidade
brasileira*

DIVULGAÇÃO

O rock do DNA de Brasília

Maria Carolina*

Tem décadas que o rock percorre a arquitetura de Brasília e, neste fim de semana, não seria diferente. O Galpão 17 Rock Festival promove, no sábado, 13 atrações distribuídas em três palcos simultâneos com 11 horas ininterruptas de música. O festival começa às 17h e se estende até às 4h da manhã.

Os palcos se dividem pela estrutura do espaço. Na escadaria, o palco Breja recebe os grupos Heat, Válvula, Daniel Kallazans e Flashrock. Na parte central, no palco Galpão 17, grandes nomes do gênero são homenageados: Beatles (Sargento Pimenta), Guns N' Roses (Louis Esteves), Linkin Park

(Papercut), Queen (Jonatha Michels), System of a Down e Limp Bizkit (Hollowbride). Os brasileiros também ganham espaço, na parte externa, e o palco Sunset celebra: Legião Urbana (Sereníssima), CPM 22, Raimundos, Charlie Brown Jr. (Brazooka) e Capital Inicial (Fuza).

Gleisson Chaves, guitarrista e vocalista do grupo Sargento Pimenta, cover de Beatles, acredita que festivais como esse são essenciais. "Brasília é reconhecida como a capital do rock desde os anos 1980, e a cena roqueira da cidade sempre foi forte. Festivais como o Galpão 17 Rock Festival fomentam mais ainda aquilo que já é patrimônio nosso", afirma. A banda brasiliense com mais de 20

LEON XAVIER/DIVULGAÇÃO



Sargento Pimenta faz tributo aos Beatles, neste sábado, no Grupo 17 Rock Festival

anos de estrada preparou um set especial recheado de clássicos do maior grupo britânico para a apresentação.

Para o evento, os horários foram reformulados para segurança do público. Às 13h, o espaço será fechado e reabre às 16h, com os ingressos na bilheteria. Os motociclistas que estacionarem na área e utilizarem a pulseira do estacionamento terão entrada gratuita. Os ingressos contemplam meia social

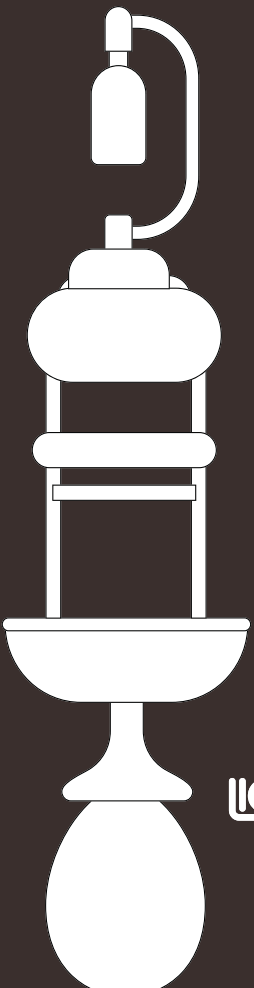
e meia-entrada mediante a comprovação legal e estão disponíveis, antecipadamente, pelo site oficial meaple.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Galpão 17 Rock Festival

Sábado, a partir das 17h, no Galpão 17 (SMAS, Área Especial G, Conjunto A, Lotes 16 e 17). Ingressos antecipados disponíveis no site meaple.



CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

clube 30% DE DESCONTO*

"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER

Patrocínio

TINTA OFICIAL

PATROCÍNIO LOCAL

Carro Oficial

APOIO LOCAL

MÍDIA PARTNER

HOTEL OFICIAL

Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

DECA

claro

Coral

Brasal INCORPORAÇÕES

Midea

JETOUR PRIMAVIA

SEBRAE

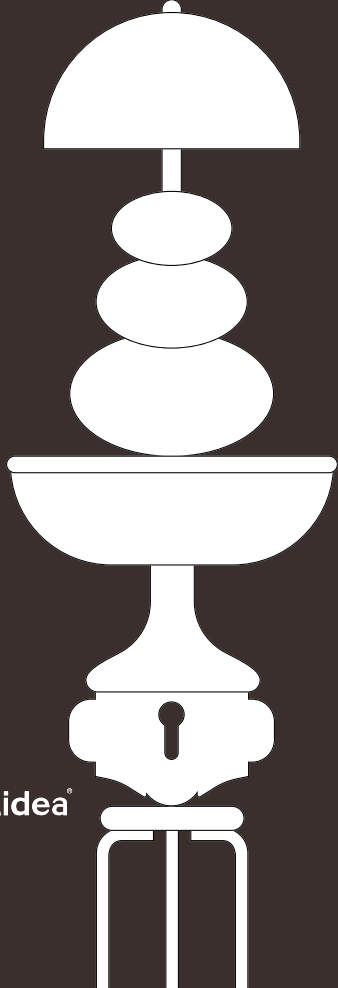
Sesc Fecomércio Senac

CORREIO BRAZILIENSE

novabrs

ibis STYLES

Secretaria de Cultura e Economia Criativa



Um palco aberto a todos

João Pedro Alves*

Abrir espaço para bandas de pop rock, indie e outras vertentes direcionadas a um público amplo é a proposta do festival Convite Genérico, que estreia neste fim de semana. A primeira edição do evento ocorre na Casa da Cultura do Guará, com shows amanhã (19/9) e domingo (20/9), a partir das 15h. As bandas Mundo Genérico, anfitriã, e as convidadas Madame Bovary, Mirante, Suíte Super Luxo e Xavier são algumas das atrações.

A ideia, conta o organizador Luis Guillermo, surgiu da percepção de que existe espaço para um festival de rock que possa ser vivido por diferentes gerações. O Convite Genérico, ao contrário do que propõe a cena underground

DIVULGAÇÃO



Paulo Sarvi (voz), Hudson Marques (guitarra) e Luis Guillermo são os integrantes da banda Mundo Genérico, anfitriã do festival

e nichada, ambiciona ser frequentado por público diverso. “Nossa intenção é construir um espaço de convivência, no qual a música seja o ponto de partida para reunir pessoas de diferentes idades, experiências e referências culturais”, comenta Luis.

O também baterista da banda Mundo Genérico acrescenta que a proposta envolve sonoridade mais leve e abrangente. “O próprio nome do festival traduz um pouco isso. O convite é genérico

porque é para todo mundo. Queremos um evento que acolha diferentes perfis de público e no qual cada pessoa possa encontrar alguma forma de identificação.”

A programação do evento reúne apresentação da Aplausos Clube de Comédia, além de feira de artesanato, praça de alimentação e área para grafiteagem ao vivo. “Mais do que criar um festival para um determinado público, queremos criar um festival em que qualquer pessoa possa se

reconhecer. Essa é, para nós, a essência do Convite Genérico”, resume Luis. O projeto tem fomento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Festival Convite Genérico

Amanhã (19/9) e domingo (20/9), a partir das 15h, na Casa da Cultura do Guará (QE 25, Guará II, ao lado da Administração). Entrada franca.

Nova música brasileira

João Pedro Alves*

O cantor pernambucano Ivyson se apresenta no Infinu, amanhã, às 18h. O show apresenta as mais recentes composições, reunidas no EP *ContraTempo*, lançado em agosto. São quatro faixas inéditas com produção musical de Duda Raupp e as participações especiais do grupo Tuyó e do rapper Victor Xamã. Ingressos custam a partir de R\$ 40 (meia).

Uma das canções do repertório é *Fugaz*, escrita a partir da perda de uma pessoa próxima, que reflete

acerca das lembranças e da necessidade de valorizar o presente. A música *Azul piscina* atravessa referências do Drum and Bass, do Uk Drill e tem balanço pop. Parceria com o rapper amazonense Victor Xamã, *Antigo eu* traz crítica em relação à correria da vida e a construção dos sonhos no meio do caminho. *Sinto*, que fecha o EP com a participação do trio curitibano Tuyó, é uma canção suave, composta a partir de temas como sofrimento e finitude.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

KIMBRLYKOECHÉ



Pernambucano Ivyson traz show com composições recentes a Brasília

SERVIÇO

Ivyson

No Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67), neste sábado, às 18h. Ingressos: R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira).

Trilha sonora de uma geração

O início da trajetória musical de Tiago Iorc foi um reflexo do breve período em que morou na Inglaterra e nos Estados Unidos. Em 2008, aos 22, estreou como músico com *Let yourself in*, disco que antecedeu *Umbilical*, *Zeski* e *Novelas* — todos cantados majoritariamente em língua inglesa. Foi com *Troco likes*, porém, primeiro álbum inteiramente em português do cantor, que ele alcançou um novo patamar na carreira. Além de render um Grammy Latino ao compositor, o trabalho foi responsável por lançar ao mundo os sucessos *Coisa linda* e *Amei te ver*. Agora, pouco mais de 10 anos após a estreia do

projeto, o brasiliense revisita o capítulo marcante com show especial na cidade onde nasceu e se apresenta amanhã no Ulysses Centro de Convenções.

À época, o êxito de *Troco likes* foi tamanho que, após anos na estrada com o disco, Tiago precisou dar uma pausa na carreira para se recuperar do frenesi que envolveu o lançamento. Hoje, o cantor diz que, com mais maturidade, consegue levar as coisas “em um ritmo mais leve”. “Isso, consequentemente, me permite resgatar o prazer que é viver da música. A experiência de fazer uma turnê e a possibilidade de levá-la a diversos cantos do país, tocando para

milhares de pessoas as minhas canções, é um grande privilégio”, diz o artista.

O show revisita as faixas do álbum que, segundo Tiago, “se tornaram parte da memória afetiva de toda uma geração”, além de outras músicas mais recentes. “A ideia é podermos celebrar juntos os significados que essas canções representam hoje, para cada um que estará lá curtindo com a gente”, adianta o compositor. “É um projeto que mudou minha vida, em todos os sentidos”, declara. No show, o cantor troca o tradicional formato de voz e violão pela companhia de outros sete músicos, com direito a arranjos inéditos.

PEDRO FIGUEIREDO



Tiago Iorc celebra 10 anos de *Troco likes* com versão deluxe do álbum

SERVIÇO

Tiago Iorc — Turnê *Troco likes* 10 anos

Amanhã, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos podem ser adquiridos por meio do site Ticketmaster e na bilheteria oficial do evento, a partir de R\$ 105. Classificação indicativa: 16 anos.

Pela 1ª vez em Brasília, a dupla que une a Música com Humor e diverte milhões em todo o Brasil!

16+

EDU KRIEGER NATALIA VOSS

Versos e Versões
A vida em paródias

26 SET
SÁB. 21h

27 SET
DOM. 20h

TEATRO DOS
BANCÁRIOS
BRASÍLIA-DF

VENDAS:
Ingressos: R\$60 a R\$80
www.ingressosvirtual.com.br
☎ 61 98144-1514

PRODUÇÃO

HAJALUME
PRODUÇÕES

Mediã
GRÁFICA & OUTDOOR
61 99225-6817

PIZZAS
PEDIÇÂO

APOIO CULTURAL

CORREIO
BRAZILIENSE

Teatro dos
Bancários

via
saté
life
Sindicato dos Bancários
Eqs 314/15 - Asa Sul

REALIZAÇÃO

KIRO
ARTES



DIVULGAÇÃO

Márcia Tauil
apresenta
Tom e
Vinícius
sábado e
domingo



Bossa nova entre gerações

Júlia Hartley*

“Cantar Tom Jobim e Vinícius de Moraes é mexer com o DNA brasileiro”, define Márcia Tauil sobre o projeto Tom e Vinícius — encontros musicais que reúne diferentes artistas semanalmente e novas leituras das obras da dupla. Na noite de amanhã, o espetáculo será protagonizado pelo compositor Theo Bial e pela intérprete Márcia Tauil. Com ingressos a partir de R\$ 40, a apresentação será no Clube do Choro, às 20h30. O show também será realizado no domingo, com entrada gratuita, às 16h, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB).

Responsáveis por compor hinos históricos como *Garota de Ipanema*, *Chega de saudade*, *Corcovado*, *Insensatez* e *Eu sei que vou te amar*, Tom Jobim e Vinícius de Moraes formaram uma das parcerias mais importantes da música brasileira. Segundo a cantora Márcia Tauil, intérprete há mais de quatro décadas, as músicas da dupla despertam uma grande memória afetiva junto ao público. “Quando a plateia ouve os primeiros acordes de canções da bossa, a gente sente o ambiente mudar. Essas músicas marcaram amores, saudades, momentos em família. É um portal de memórias, histórias e afetos”, afirma.

O encontro começa pelo *Trio de Sopros Ventos e Verso* com arranjos inéditos criados especialmente para a temporada. Em sequência, o palco será ocupado por Theo Bial e Márcia Tauil, acompanhados pelo Regional Choro Livre. Entre dinâmicas em conjunto e solos individuais, o show promete ser um verdadeiro abraço entre gerações. “Traço a minha estrada na música popular brasileira e o carinho da crítica, que me descreve como uma das vozes que traz em si a bossa nova, mas com densidade em suas características”, destaca Márcia. “O Theo traz uma calma linda, o balanço sofisticado da nova bossa e uma juventude que oxigena o palco.”

Entre as músicas que ganharam uma versão mais surpreendente está *Por causa de você*, lançada originalmente como uma melodia calma e suave. “É uma música que as pessoas estão acostumadas a ouvir quase como um sussurro, bem tradicional. No nosso show, ela ganhou uma atmosfera mais densa, flertando com a dramaticidade. Ficou sofisticada e, ao mesmo tempo, surpreendente”, explica a intérprete.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Combinação perfeita no Clube do Choro

Maria Carolina*

As culturas do samba e da feijoada caminham lado a lado no imaginário e na vivência popular. O Clube do Choro concretizou essa união, em 2016, com o projeto Feijoada com Samba. Nesse mês de setembro, a programação será em dois sábados, no dia 19, com o grupo Vai que É Samba, e no dia 26, Aniversário Dhi Ribeiro.

Quem comanda o som neste sábado é Stephanie Lacerda com Vai que É Samba, grupo base do projeto e é composto por Valério Xavier (voz e pandeiro), Breno Alves (voz, pandeiro e percussão), Dudu 7 cordas (voz e violão 7 cordas) e Guto Martins (percussão). Com a mistura de cultura, lazer e gastronomia, o repertório reúne clássicos do

gênero e novas canções que estão bombando no cenário nacional.

O projeto nasceu a partir da sugestão dos próprios frequentadores do Clube do Choro de Brasília, com uma grande roda de samba e acompanhada da feijoada. Além disso, o projeto utiliza o espaço externo do Clube, projetado por Oscar Niemeyer. O Feijoada com Samba ocorre todos os sábados, à partir de 12h e as reservas vão até 12h45, com couvert artístico no valor de 15 R\$. O evento conta com um buffet promocional de R\$ 69,90 por R\$ 64,90 por pessoa à vontade, incluindo feijoada vegetariana. Crianças de até 12 anos não pagam couvert artístico e o buffet.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Theo Bial e Márcia Tauil - Tom e Vinícius
Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital. Domingo, das 16h às 19h, no CCBB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos a partir das 12h do dia anterior.

Stephanie Lacerda se apresenta com Vai que É Samba, neste sábado, no Feijoada com Samba, no Clube do Choro



DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Feijoada com Samba - Clube do Choro de Brasília

Todo sábado, às 12h, no Clube do Choro (SDC, Bloco G, Plano Piloto). Feijoada a partir de 64,90 por pessoa e couvert por R\$ 15. As reservas podem ser feitas no número 99527-4664

Celebração a Ivan Lins

Júlia Harlley*

Compositor de obras como *O amor é o meu país*, *Madalena* e *Vitoriosa*, Ivan Lins celebra 80 anos de vida e 55 anos de carreira em um espetáculo gratuito amanhã, às 18h, no Jardim das Esculturas da Caixa Cultural. O show reúne sucessos, composições emblemáticas e canções menos conhecidas, todas escolhidas por sua relevância afetiva e artística. A programação inclui uma oficina de música com Nema Antunes e apresentação de abertura com a DJ Karla Testa.

Além de uma retrospectiva, o espetáculo percorre diferentes dimensões das obras de Lins. O romantismo surge em canções como *O amor é o meu país*, *Iluminados* e *Ai, ai, ai, ai, ai*. A reflexão social e política ganha espaço

com *Aos nossos filhos*, *Cartomante* e a inédita *Meninos de Gaza*, feita em parceria com Simone Guimarães. Outro bloco importante traz homenagens feitas aos parceiros que marcaram a trajetória do artista, como Ronaldo Monteiro de Souza e Vítor Martins.

O show convida o público a re-visitar memórias, descobrir novas leituras de obras consagradas e comemorar um dos maiores patrimônios da música popular brasileira. Ivan Lins construiu uma das carreiras com maior projeção internacional e foi interpretado por George Benson, Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Barbra Streisand, Sting, Jorge Drexler e Carlos do Carmo.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

LEO AVERSA



SERVIÇO

Ivan Lins 80 anos

Amanhã, às 18h, no Jardim das Esculturas – Caixa Cultural Brasília (SBS, Quadra 4, Lotes 3/4). Entrada gratuita. Classificação indicativa: 14 anos.

Ivan Lins celebra 55 anos de carreira em Brasília

WAKE UP

Parque Deck Norte

Campeonato Brasileiro de wake e mais de 10 esportes gratuitos

24 a 27 de setembro

REALIZAÇÃO:

CAMPEONATO OFICIAL:

PARCEIRO DE MÍDIA:

BARCO OFICIAL:

INSTITUTO
INSPIRAR E PRODUZIR

Abv

CORREIO
BRAZILIENSE

AMPLITUDE

saiba mais



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

ANA ALEXANDRINO



Viva Gonzaguinha!

O legado de Gonzaguinha será celebrado em *Eu apenas queria que você soubesse*, nos dias 24 e 25, próximos, em show no teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul). A responsável pela homenagem é Amora Pêra, filha do cantor e compositor carioca e da cantora Sandra Pêra, ex-integrante do grupo vocal

Frenéticas, que fez muito sucesso no final da década de 1970.

Acompanhada por banda, a cantora interpretará clássicos da obra do pai como *Com a perna no mundo*, *Comportamento geral*, *E vamos à luta*, *Grito de alerta*, *Lindo lago do amor*, *O que é o que é?* e *Sangrando*.

Eu recomendo

A Vila de São Jorge, em Alto Paraíso, recebe, em 2 de outubro, o projeto Cerrado Percussivo. Haverá a participação de Martinha do Coco, Lirys Catharina, Celin do Batu, Nanan Matos, André Costa, Valerinho e Celin do Batuk, entre outros

Cantando Belchior

Lúcia Menezes homenageia Belchior em recital, hoje, às 20h, no Ernesto Café, anexo do teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul). A cantora revisitará clássicos da obra do bardo cearense, entre os quais *A Palo Seco*, *Comentários a respeito de John*, *Como nossos pais*, *Medo de avião* e *Sujeito de sorte*.

Violões virtuosos

Instrumentistas consagrados, Lula Galvão e Nelson Faria estão entre as atrações da programação de setembro do Clube do Choro (Eixo Monumental). Pela série Violões Brasileiros, eles sobem ao palco do Espaço Cultural do Choro nos dias 24 e 25 próximos, quando mostrarão aos espectadores o virtuosismo do trabalho que desenvolvem.

Rock Festival

Nada menos que 13 bandas tomarão parte do Rock Festival que o Galpão 17 (SMAS Área Especial, Conjunto A, Lote 16 e 17), amanhã, a partir das 17h. A principal atração é a banda carioca Sargento Pimenta que, em suas apresentações, toca as eternas composições dos Beatles.

Para celebrar

Os 10 anos do projeto *Troco Likes*, desenvolvido por Tiago Iorc, será celebrado em show amanhã, às 21h, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os fãs poderão apreciar sucessos do cantor, compositor e violonista, que iniciou a trajetória musical aqui na cidade, como *Amei te ver*, *Coisa linda*, *Dia especial*, *Linda* e *Me espere*.

OPUS/DIVULGAÇÃO



Términos e recomeços

Peça com Isabel Fillardis e Well Aguiar leva ao palco história de um casal recém-separado

Nahima Maciel

Quando a descrição da dramaturgia da peça *O Começo do fim* tem início pelo título, é fácil imaginar que o texto trata do final de algo, mas a atriz Isabel Fillardis garante que esse é um engano comum. A história sobre um casal que enfrenta o fim do relacionamento tem, para a atriz, outro sentido: “A gente gosta do início das coisas, do frescor, da continuidade das coisas. O fim, a gente sempre encara como acabou, deu. E, na verdade, esse espetáculo não é isso. Ele é a história desse casal — o início, o meio e a continuidade dessa história. É uma história de amor, mas com todos os seus conflitos, encontros, desencontros, desníveis, vamos dizer assim, discussões em volta dessa relação afetiva desse casal”.

Com texto de Denise Crispun e direção de Rubens Camelo, *O começo do fim* é uma peça sobre relacionamento, amor e rupturas. Isabel e Well Aguiar vivem o casal recém-separado que precisa aprender a se reorganizar. A guarda compartilhada do filho é uma questão central e, a partir de certo momento, o fato de ser fruto de mãe negra e pai branco também adquire importância. Relações inter-raciais e racismo estrutural vêm à tona em uma dinâmica que trata também de afetos, silêncios, recomeços e a complexidade do amor. “Em

MARGOT SANT'ANNA



Isabel Fillardis e Well Aguiar falam de relacionamentos em *O começo do fim*

todas as cidades a que fomos, a gente vê a identificação imediata, dos casais, das mulheres, dos homens, de quem tem filhos — fruto de uma relação interracial ou não —, há uma identificação imediata”, conta Isabel. “A gente sempre diz que, a qualquer momento do espetáculo, o público vai conseguir se enxergar em alguma situação.”

Well, parceiro de Isabel na montagem da peça e na vida, conta que os dois pensaram muito antes de levar o projeto adiante. “Mexeu muito com a gente durante o processo. Pensamos se queríamos mesmo falar isso. Mexeu nas estruturas”, garante. “Mas a peça não é sobre separação, é sobre o que você pode fazer depois do término, sobre como você reconstrói uma relação, principalmente quando

existe um vínculo forte que é um filho.”

O ator também aponta a complexidade humana como um dos temas da peça. Não há maniqueísmos nos personagens, nem lados bons ou ruins, embora os embates façam parte da reconstrução da relação. “Somos todos anti-heróis tentando melhorar com o passar do tempo. Tentamos desenhar esses personagens com todas as complexidades do humano”, garante. “A peça provoca essa reflexão no sentido de finalizar o que está gangrenado, o que já é tóxico. A manutenção de algo que já não existe é como colocar mais elementos na caixa de mágoas que a gente guarda.”

Guardar as mágoas para despejá-las sobre o outro de uma vez, discordar sobre os

arranjos pós-separação e não conseguir estabelecer uma comunicação efetiva são alguns dos temas abordados no espetáculo. “Claro que existem as questões, aquele momento em que a comunicação falha. É aí que entra a questão: a hora que a comunicação falha, a hora que você guarda coisas, a hora que não tem escuta. O espetáculo vai falando um pouco sobre isso”, diz Isabel.

SERVIÇO

O começo do fim

Com Isabel Fillardis e Well Aguiar. Amanhã, às 18h e às 20h30, e domingo, às 16h e às 18h30, no Teatro Royal Tulip - Hotel Royal Tulip Alvorada (SHTN Trecho 1, Conjunto 1B, Bloco C). Ingressos: a partir de R\$ 20, no Sympla. Não recomendado para menores de 12 anos

A?DON BICALHO



Bloco do Rivotrio participa da exposição *Delirar a Vida | Refazer o Mundo*

Invenção inclusiva

Exposição no Museu Nacional da República reflete sobre a inclusão social com obras de quatro artistas

Nahima Maciel

A arte como uma prática de inclusão social na área de saúde mental é um dos objetivos da exposição *Delirar a Vida | Refazer o Mundo*, em cartaz no Museu Nacional da República e fruto do projeto *Desalinhos e Costuras — Arte e Loucura*. Com curadoria da psicanalista Tânia Rivera, a exposição reúne obras de quatro artistas, além da projeção de 130 obras em nove monitores espalhados pelo espaço. “É

uma exposição que busca ativar o campo da arte como um campo de inclusão social, mas não só isso, também como um campo de problematização e até de suspensão de delimitações excludentes e opressoras”, explica Tânia.

O projeto recebeu mais de 430 inscrições, e os artistas escolhidos para a exposição, realizada com verbas do Fundo de Apoio à Cultura e coordenada por Yasmim Adorno, têm origens variadas. “Temos pessoas diagnosticadas no campo da saúde mental, com transtornos psiquiátricos, mas também pessoas que não têm um diagnóstico preciso, artistas que fazem parte de alguma instituição ou ateliê na área de saúde mental, mas também artistas que não são pacientes

psiquiátricos, porque o que a gente quer é tentar fazer da arte um dispositivo de inclusão das pessoas que têm reconhecidamente um transtorno, mas num campo de questionamento dessas etiquetas”, avisa a curadora. No edital de chamamento, a condição era que as obras tivessem sido realizadas em contextos de saúde mental.

Esta é a segunda edição do *Desalinhos e Costuras — Arte e Loucura*, que reúne, também, três coletivos atuantes na área de arte e saúde mental em Brasília — o Bloco do Rivotrio, Maluco Voador e Cia Atravessa a Porta. Os dois últimos nasceram no CAPSII do Paranoá, em 2012, e trabalham com música, teatro, cinema e performance. A temática do delírio, que guia o título da exposição, é uma provocação da curadora. “Delírio não como um sintoma psiquiátrico, mas como uma potência de invenção do mundo que a arte traz”, diz. “A arte é o lugar cultural por excelência do delírio e da reinvenção de modos de estarmos juntos.”

Com uma produção conectada ao ativismo

antimanicomial, a gaúcha Sol leva ao museu trabalho ancorado na poesia, na música e na performance, enquanto Evandro Câmara, de Porto Velho (RO), apresenta pinturas nascidas de suas próprias vivências às margens do Rio Madeira. Do Rio de Janeiro, Altair Algudás reflete sobre desigualdades sociais em obras que incorporam poesia e literatura e Igor Alves, de Belo Horizonte (MG), traz o bordado como prática desenvolvida no Centro de Convivência Oeste. Única participante de Brasília, Vanessa Liberato combina memória e território em produção que mescla pintura, performance, escrita e vídeo.

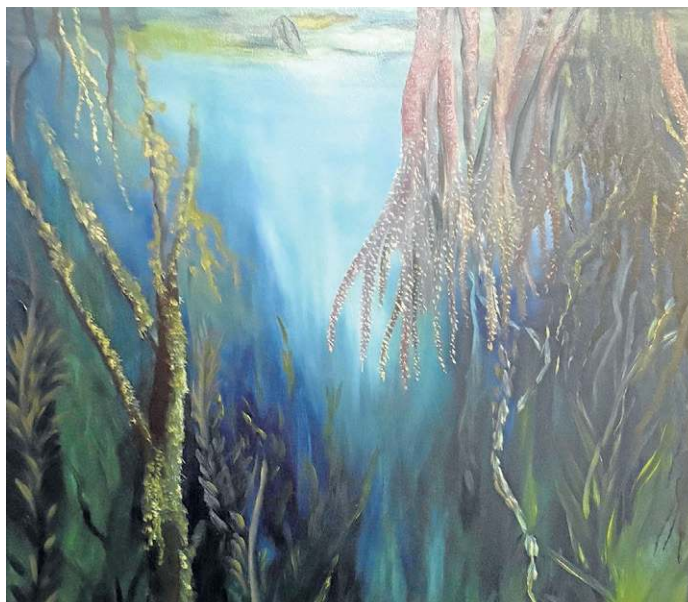
SERVIÇO

Delirar a Vida | Refazer o Mundo

Exposição que faz parte do projeto *Desalinhos e Costuras — Arte e Loucura*. Curadoria: Tânia Rivera. Com os artistas premiados Evandro Câmara, Sol, Vanesa Liberato, Igor Alves e Altair Algudás. Visitação até 8 de novembro, diariamente, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Obra de Miguel Simão remete a um universo erótico



Série *Ophelias*, de Valéria Pena-Costa: discussão da infância

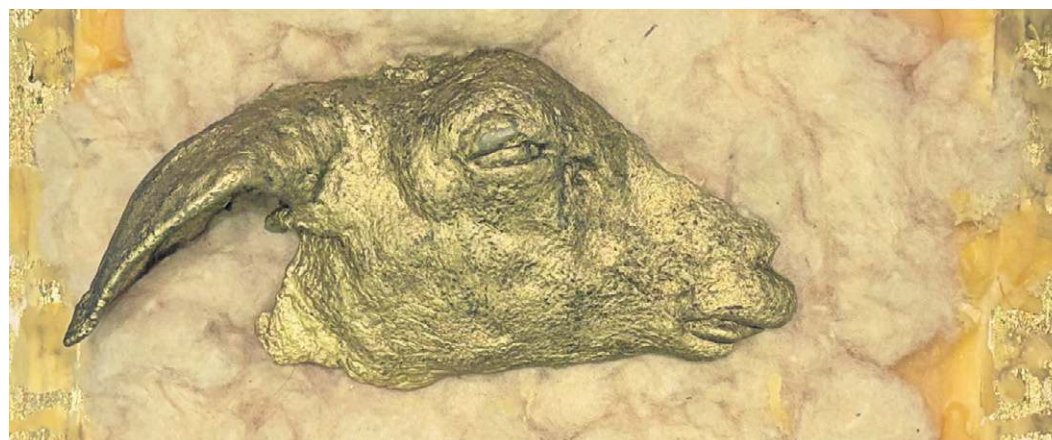
Inspiração psicanalítica

Exposição na galeria deCurators reúne quatro artistas 60+ em torno de conceitos freudianos

Nahima Maciel

Inspirada no conceito psicanalítico freudiano de pulsão, a mostra *Trieb* reúne quatro artistas em torno de ideias como desejo, vida, morte, consciente e inconsciente. Com inauguração marcada para hoje na galeria deCurators, *Trieb* nasceu de um projeto desenhado por Gisel Carriconde em parceria com a curadora Marília Panitz com a intenção de focar a produção de artistas de Brasília com mais de 60 anos e explorar algumas das bases da psicanálise.

A exposição ocupa os dois andares da deCurators com obras em diversos suportes, incluindo instalações, pinturas, esculturas, desenhos e objetos. A ideia do projeto é fruto de duas experiências: ter



Bíblia I, de Andrea Campos de Sá: misto de pintura com objeto

começado a fazer psicanálise depois da pandemia e a própria pandemia, porque fiz 60 anos e a morte era uma questão corrente durante aqueles anos de 2020 e 2021", explica Gisel que, no período pandêmico, começou a pensar seriamente, pela primeira vez, na possibilidade de morrer.

A morte, tema diário dos anos pandêmicos, levou Gisel a experimentar a sensação de que o mundo no qual vivia estava em vias de acabar diante da partida de tantas pessoas. "E, antes disso, não era uma questão para mim, não era uma coisa que me movia e isso passou a me

mover bastante, sobretudo com relação à minha família, meus amigos e ao próprio meio cultural. Comecei a olhar para trás e a ver uma trajetória", conta.

A compreensão tão clara da finitude também encontrou eco na produção artística. Gisel voltou a pintar e são algumas dessas pinturas que ela apresenta em *Trieb*, cujo espaço divide com Valéria Pena-Costa, Miguel Simão e Andrea Campos de Sá. Simão leva para a deCurators trabalhos nos quais dialoga com o erotismo e Valéria, pinturas nas quais evoca uma infância assombrada com bonecas

submersas na água. Andrea, que há décadas levou a psicanálise para o coração de suas obras, preparou trabalhos que resultam da mistura de técnicas e Gisel leva uma série de desenhos que transitam na fronteira entre o estranho e o erótico.

SERVIÇO

Trieb

Exposição de Andrea Campos de Sá, Gisel Carriconde, Valéria Pena Costa e Miguel Simão. Curadoria: Gisel Carriconde e Marília Panitz. Abertura amanhã, às 19h, na deCurators (SCLN 412, Bloco C, Lojas 12 e 22)

VICTOR DE MELO

Sabes de mim, agora esqueça' será exibido na Mostra Competitiva Nacional



Retrato *do* desejo

Sabes de mim, agora esqueça, de Denise Vieira, aborda o tema de profissionais do sexo em Ceilândia

Júlia Costa*

O longa *Sabes de mim, agora esqueça*, de Denise Vieira, começou a ser idealizado em 2015, após o encontro da diretora com uma profissional do sexo em um bar de Ceilândia. “Ela me ofereceu trabalho, queria alguém para substituí-la num ponto. Uma oferta de trabalho como qualquer outra, que mexeu muito comigo”, conta Denise. O corpo das personagens e a relação delas com o espaço do bordel, além da capacidade do público de

fantasiar dentro dele, ganharam protagonismo.

A diretora passou a trabalhar, então, com as atrizes Cida Souza (Margô) e Pietra Sousa (Rúbia) a partir da imagem de profissionais do sexo na época da construção de Brasília. Rúbia se transformou em uma delas: com vida eterna, percorre décadas de existência de uma cidade distópica e faz desaparecer os homens que a contrataram. Margô, dona de um cabaré que sobrevive à repressão, aparece como uma figura materna.

Sabes de mim, agora esqueça é o destaque de hoje na Mostra Competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com exibição a partir de 21h. Ao **Correio**, Denise Vieira fala sobre a construção do longa e como retratar o protagonismo feminino.

CORRIOLA FILMS



Sabes de mim, agora esqueço: sexualidade em primeiro plano

ENTREVISTA // Denise Vieira

As atrizes levaram os desejos e experiências pessoais para as personagens. Como isso influenciou o resultado final?

Minha proposta era de que improvisáramos os diálogos, e, para isso, era preciso construir uma relação mais profunda com cada personagem para que esse espírito pudesse estar presente conosco no momento de filmar. Antes de todas as cenas, enquanto a equipe se preparava, tínhamos uma conversa sobre o que iríamos filmar. Nesse momento, lançávamos uma ideia de como começavam os diálogos: quais elementos poderiam surgir, tanto de conteúdo, como de ritmo e de

clima. Na maioria das vezes, redesenhávamos conforme o desenrolar da cena.

Como você construiu a relação das personagens com o próprio corpo?

Esse filme sempre foi pensado como um filme de muito tesão, suspense e fantasia. Eu queria muito que as atrizes fantasiassem junto comigo e sentissem tesão ao atuar, ao se expor para a câmera, e que a gente tivesse muito tesão em filmar. Mulher é programada para controlar seu prazer, direcionar ou se moldar a partir do prazer do outro. Nesse filme, quem dita as regras somos nós.

Qual é a sua solução para levar o retrato de

corpos e desejos para as telas?

Supreendentemente, eu tenho ouvido de muita gente que há hoje em dia um certo incômodo de algumas pessoas, principalmente mais jovens, em assistir cenas de sexo no cinema. Não sei como analisar esse fenômeno, mas, sinceramente, acho que há uma certa hipocrisia nesse pudor em filmar o sexo assim como se filma qualquer outra cena.

Ao delegar esse registro somente à indústria pornográfica, deixamos de falar sobre essa imagem, como se ela fosse sempre questionável em si. O que eu procurei trabalhar com o elenco foi a maior naturalidade possível. É claro que há uma

exposição do corpo e questões delicadas. Pensamos todo o desenho da produção para proporcionar a maior tranquilidade possível para o elenco nesse sentido.

Na prática, o que fizemos foi elaborar as cenas de sexo da mesma forma que os diálogos. Eu propunha ao elenco mais ou menos o tom da cena, um mote inicial para cada par. Havia uma conversa prévia e privada entre eles, onde definiam o que iriam propor para nós. Uma vez iniciada a cena, íamos acompanhando e resolvendo na hora. Às vezes cortávamos para intervir, às vezes não. Tudo dependia do que sentíamos pulsar da cena.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

MINISTÉRIO DA CULTURA, SECRETARIA DE ESTADO
DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO
FEDERAL E PETROBRAS APRESENTAM

59.

FESTIVAL
DE BRASÍLIA
DO CINEMA
BRASILEIRO

11 A 19 DE
SETEMBRO

Ceilândia
Planaltina
Plano Piloto
Samambaia
Taguatinga



APRESENTA



PATROCÍNIO



PATROCÍNIO ESPECIAL



REALIZAÇÃO



Secretaria de Estado de
Cultura e
Economia Criativa

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Mundo encantado no jardim

Mariana Reginato

Com protagonismo de Andrew Garfield e Claire Foy, um novo universo chega aos cinemas de todo o Brasil. A maravilhosa árvore encantada, dirigido por Ben Gregor e com roteiro assinado por Simon Farnaby, acompanha uma família que decide sair da cidade e se mudar para o campo. As crianças da família Thompson, Beth (Delilah Bennett-Cardy), Joe (Phoenix Laroche) e Fran (Billie Gadsdon), não são

muito fãs da notícia, já que ficarão sem telas.

Próximo a casa, os pequenos encontram uma fada e descobrem a Maravilhosa árvore encantada, que abre um portal para novos mundos, com criaturas fantásticas e aventuras para lidarem em família. A lição dos Thompson é redescobrir o encanto e a magia da vida depois de deixar para trás a experiência hiperconectada na cidade grande. O elenco ainda conta com nomes de peso como Rebecca Ferguson, Nonso Anozie e Jennifer Saunders.

O diretor Ben Gregor é conhecido pelo longa Fatherhood (2021). Estrelado por Kevin Hart, venceu o prêmio de Melhor Filme de Drama do Ano no People's Choice Awards em 2021.

DIVULGAÇÃO



A maravilhosa árvore encantada chega aos cinemas

Em busca de libertação

Ricardo Daehn

Filme de abertura, e exibido fora da competição, no 54º Festival de Cinema de Gramado, o longa Antártida trata de violência e sororidade, num ambiente dominado por terror psicológico. A execução de um crime ambientado na Estação Comandante Diniz dá impulso para a trama comandada por Bruno Safadi, a partir de roteiro de Claudia Jouvin. Cientistas e militares estão integrados, na temporada de inverno da base brasileira, quando Inês (Marina Ruy Barbosa) será vítima de crime hediondo. Isolado, e largados à própria sorte, o grupo se desdobra num quebra-cabeças de suspeitos. No elenco do longa estão Antonio Calloni, Lázaro Ramos, Andréa Beltrão, Gero Camilo e Leandra Leal.

Ainda numa tonalidade dramática, o filme Três

vezes adeus é estrelado por Alba Rohrwacher e Elio Germano. Antonio é o chefe de cozinha empolgado por novidades, enquanto Marta está fixada no ideal de não cometer mais erros no cotidiano. A espanhola Isabel Coixet é quem conduzeste romance estrelado ainda por Francesco Carril.

Drama e irreverência

Até a entrega de áreas conquistadas para o Reino da Itália, na satisfação do rei Vítor Emanuel II, em outubro de 1860, muitas foram as manobras nos bastidores do movimento Risorgimento daquele ano. No filme Os trapaceiros de Garibaldi, que estreia na cidade e traz protagonismo de Toni Sevilla (A grande beleza), o diretor Roberto Andò trata, longe da pompa e circunstância, a

GLOBO FILMES/ DIVULGAÇÃO



O filme Antártida abre o Festival de Gramado

temática da unificação italiana, sob ensaios criativos e irreverentes. A narrativa acompanha Giuseppe Garibaldi (Tommaso Ragno) e outros combatentes na

expedição dos Mil para libertar o Reino das Duas Sicílias. Com estratégias diferenciadas, o grupo de militares traz em destaque uma dupla de irônico olhar.

ROTEIRO

ANTÁRTIDA (ESTREIA)

Na Estação Comandante Diniz, na Antártida, a cientista Inês é vítima de uma violência. Isolados pelo frio extremo e sem possibilidade de resgate imediato, todos os homens da base se tornam suspeitos – inclusive as patentes mais altas, Comandante Barros e o Capitão Vicente. A subcomandante Elisabeth, então, assume a difícil missão de investigar o ocorrido, enquanto as mulheres da estação se sentem acuadas e precisam se unir para enfrentar o medo, o silêncio e a violência. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 93 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, às 13h, 15h10, 17h0, 19h30 e 21h40; sábado, às 13h, 17h20, 19h30 e 21h40; domingo, às 13h40 e 17h50. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, às 15h45; e domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30 e 20h10. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 15h40, 18h e 22h40; sábado e domingo, às 16h15, 18h30 e 20h50. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta e domingo, às 12h. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 15h30 e 20h10; sábado, às 15h10 e 20h15; e domingo, às 15h10 e 20h05. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sexta, às 15h50; sábado, às 15h40; e domingo, às 15h35. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h45. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sábado,

às 16h45h. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflux Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 21h30.

FURNAS FUNDAS (ESTREIA)

Na pequena cidade de Furnas Fundas, uma eleição feroz divide famílias, amigos e vizinhos. Enquanto todos disputam o futuro da cidade, ninguém percebe que um mal muito mais antigo está prestes a despertar. À margem de tudo está Bartira e sua improvável gangue de deslocados, figuras que a cidade prefere esquecer. Mas quando a violência da campanha eleitoral desperta uma força sombria adormecida há gerações, serão justamente os excluídos que terão de impedir que Furnas Fundas se transforme em um banho de sangue. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 116 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h45.

GATOS NO MUSEU 2: TESOUROS DO EGITO (ESTREIA)

Quando o rato Maurice descobre um mapa para o lendário Gênio do Egito, uma nova aventura começa, desta vez com destino às pirâmides! Mas o Gênio que todos buscam só realiza um único desejo a cada mil anos, e ninguém está disposto a abrir mão do seu. Entre paisagens deslumbrantes, novos amigos e muita confusão, a turma vai descobrir que o Egito tem muitos segredos escondidos nas areias. Classificação indicativa:

6 anos. Duração: 90 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sábado, às 15h10; domingo, às 15h50. **Cinemark Pier 5 (dublados)**, sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 13h15 e 15h30. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, às 14h. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, às 14h20; sábado, às 12h e 14h10; e domingo, às 12h e 14h15. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sábado e domingo, às 11h. **Caixa Cinesystem 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h30 e 17h30. **Cineflux JK 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 16h50. **Cineflux Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 17h10.

MASHA E OS URSOS (ESTREIA)

Masha precisa salvar seu irmão, que caiu sob o feitiço de um espírito da floresta e foi transformado em um bode. Para quebrar a terrível maldição, Masha precisa unir forças com os personagens de contos de fadas mais famosos da infância: os três ursos. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 79 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, sexta, às 13h30 e 15h20; sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 2 (dublado)**, sexta, às 14h. **Cinemark Pier 4 (dublado)**, sábado e domingo, às 12h15 e 14h15. **Caixa Cinesystem 3 (dublado)**, sexta, às 15h15; sábado e domingo, às 13h30 e 15h15.

NO LIMITE DA JUSTIÇA (ESTREIA)

Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h15. **Cinemark Pier 9 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h55, 17h20 e 19h50. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sexta e domingo, às 20h e 22h25; sábado, às 19h55 e 22h20. **Caixa Cinesystem 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h45 e 22h. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h25 e 20h50. **Cineflux JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 21h50. **Cineflux Shopping Sul 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 21h40.

OS TRAPACEIROS DE GARIBALDI (ESTREIA)

Durante a histórica Expedição dos Mil, Giuseppe Garibaldi coloca em prática uma ousada estratégia para derrotar o exército dos Bourbon e avançar rumo à unificação da Itália. Enquanto a campanha avança, manobras criativas e imprevisíveis de dois soldados rebeldes são úteis para conquistar a Sicília. Repleta de blefes e ilusões, a missão é capaz de mudar o rumo da História. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 131 min. Gênero: comédia. **Caixa Cinesystem 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h20.

RESIDENT EVIL (ESTREIA)

Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h05, 19h10 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h, 17h, 19h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 10 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h. **Caixa Cinesystem 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h, 19h e 21h. **Cinemark Iguatemi 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 22h. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h e 19h40. **Cinemark Pier 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h40. **Cinemark Pier 2 (dublado)**, sexta, às 18h20; sábado e domingo, às 11h20 e 13h40. **Cinemark Pier 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cinemark Pier 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 22h30. **Cinemark Pier 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, às 19h15; sábado, às 19h25; e domingo, às 19h20. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado)**, sexta, às 16h, 18h20 e 20h40; sábado e domingo, às 11h10, 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h40 e 22h. **Cineflux JK 2 (dublado)**, sexta, às 16h, 18h, 20h e 22h; sábado e domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Cineflux Shopping Sul 1 (dublado)**, sexta, às 16h, 18h, 20h e 22h; sábado e domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CAIXA CULTURAL

apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff

16 de junho a
4 de outubro de 2026

Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

AL

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448

@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

Realização

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTE

Apoio

CORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

CAIXA

ROTEIRO

TRÊS VEZES ADEUS (ESTREIA)

Depois do que parecia ser uma briga trivial, Marta e Antonio terminam o relacionamento. A reação de Marta é se fechar em si mesma e ficar fora do mundo. A única coisa que ela não consegue ignorar é sua perda brusca de apetite. Já Antonio mergulha de cabeça no trabalho. Mesmo tendo sido dele a decisão de terminar, Marta não lhe sai da cabeça. Mas quando ela descobre que a falta de apetite tem mais a ver com a própria saúde do que com a dor da separação, tudo muda no mundo: o gosto pela comida, a música, o desejo e a certeza sobre as escolhas que fez na vida. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), domingo, às 14h e 18h25.

A ILHA ESQUECIDA

Jo e Raissa, recém-formadas no ensino médio e melhores amigas desde a infância, estão prestes a seguir caminhos distintos. Enquanto celebram a sua última noite juntas, elas encontram um portal misterioso que as transporta para a fantástica ilha de Nakali, repleta de criaturas mágicas e mitológicas sobre as quais cresceram ouvindo histórias contadas por suas famílias filipinas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 103 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sábado, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Iguatemi 6**

(legendado), sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h55. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado, às 14h45; e domingo, às 14h50. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cinefix JK 5** (dublado), sábado e domingo, às 14h30. **Cinefix Shopping Sul 6** (dublado), sábado e domingo, às 14h10.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR

O tempo passou, mas Sally e Gillian ainda são assombradas pela maldição do clã Owen: todos que amam acabam morrendo. Agora, as duas devem confrontar poderes que ameaçam acabar com sua família de uma vez por todas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 126 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta e sábado, às 17h20. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta e domingo, às 14h40 e 18h; sábado, às 12h40 e 21h50. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 15h20 e 18h10. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 14h40 e 17h40; sábado, às 12h50 e 16h10; e domingo, às 11h30 e 14h40. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cinefix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h30. **Cinefix**

Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h35.

CÓDIGO: VINGANÇA

Após testemunhar o assassinato de seu chefe bilionário e ser injustamente incriminado pelo crime, Cole Reed embarca em um navio cargueiro em uma cruzada solitária para vingar a morte do chefe. No entanto, à medida que avança em sua missão, ele descobre que está no centro de uma perigosa conspiração internacional. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 95 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h10 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 21h40; sábado e domingo, às 21h45. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta e sábado, às 17h50 e 22h30; e domingo, às 17h50 e 22h20. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, às 20h30; sábado, às 21h15; e domingo, às 20h45. **Cinefix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 19h40. **Cinefix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, às 17h40, 19h40 e 21h45; sábado e domingo, às 17h40 e 21h45.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA

Uma família moderna se muda para o

campo, onde as crianças descobrem uma árvore mágica com moradores excêntricos. Elas são transportadas para terras fantásticas, reacendendo o vínculo familiar por meio de aventuras. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 120 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta e sábado, às 16h30; domingo, às 11h20 e 16h30. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 17h30; sábado, às 17h25; e domingo, às 17h20. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sábado, às 14h; e domingo, às 13h30. **Cinefix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cinefix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

MINHA MELHOR AMIGA

Julia e Clara são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50. **Kinoplex Pátio**

5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Kinoplex ParkShopping 4** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h. **Kinoplex Boulevard 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 4** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinemark Iguatemi 1** (nacional), sexta, às 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10; sábado e domingo, às 11h30, 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10. **Cinemark Iguatemi 3** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Iguatemi 4** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h50, 18h30 e 21h10. **Cinemark Pier 1** (nacional), sexta, às 14h40, 17h30 e 20h30; sábado e domingo, às 11h40, 14h40, 17h30 e 20h20. **Cinemark Pier 9** (nacional), sexta, às 12h; sábado e domingo, às 12h10 e 22h20. **Cinemark Pier 10** (nacional), sexta, às 16h40, 19h25 e 22h05; sábado e domingo, às 11h20, 16h40, 19h25 e 22h05. **Cinemark Pier 12** (nacional), sexta, às 16h10, 18h50 e 21h45; sábado e domingo, às 13h20, 16h10, 18h50 e 21h40. **Cinemark Pier 13** (legendado), ; sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Taguatinga 4** (nacional), sexta e domingo, às 12h30; sábado, às 12h20. **Cinemark Taguatinga 7** (nacional), sexta, às 12h, 18h05 e 21h10; sábado, às 12h40, 18h e 20h50; e domingo, às 12h, 17h55 e 21h. **Cinemark Taguatinga 9** (nacional), sexta, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h05; sábado, às

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

GABRIEL BRAGA NUNES
MARIA FLOR

O FILHO

DE FLORIAN ZELLER DIREÇÃO LÉO STEFANINI
ANDREAS TROTTA BRUNA MIGLIORANZA LUCIANO SCHWAB MARCIO MARINELLO

Teatro Unip
26 e 27 SET
SÁB 20H DOM 19H30
ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H

VENDAS
Symplicia

16

APRESENTADO POR
Lei Rouanet

APOIO DE MÍDIA
Brasal

PRODUÇÃO LOCAL
CORREIO BRAZILIENSE

PRODUÇÃO NACIONAL
DECA

REALIZAÇÃO
FOCO3

MINISTÉRIO DA CULTURA

ROTEIRO

13h10, 15h50, 18h30 e 21h10; e domingo, às 13h10, 15h50, 19h e 21h40. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, às 18h. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h e 18h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflux JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h10, 19h40 e 22h10. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h40. **Cineflux Shopping Sul 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflux Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h.

O GRANDE ARCO DE PARIS

França, 1983. Determinado a deixar sua marca na história, o presidente François Mitterrand lança um ambicioso concurso internacional de arquitetura: erguer o monumental Grande Arco de La Défense, alinhado com o Louvre e o Arco do Triunfo. Contrariando as expectativas, o vencedor é Otto Von Spreckelsen, um arquiteto dinamarquês de 53 anos, desconhecido na França. De um dia para o outro, ele desembarca em Paris e assume a liderança de um projeto faraônico. Mas o sonho grandioso do arquiteto logo se choca com as durezas da realidade: restrições técnicas, tensões políticas e jogos de poder ameaçam sua visão original. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 104 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall**

4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20.

COYOTE VS. ACME

Em Coyote Vs. Acme, um advogado sem sorte que assume Wile E. como cliente em seu processo contra a Acme por seus produtos defeituosos. No entanto, ele logo descobrirá que seu antigo chefe é o advogado de defesa da empresa processada. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e domingo, às 16h50; sábado, às 17h. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cineflux JK 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h45.

REFÊM POR UM FIO

Em 1977, um empresário arruinado invade o escritório de uma companhia hipotecária e faz um executivo refém usando uma espingarda ligada ao próprio pescoço por um mecanismo que dispara caso ele seja morto. Inspirado em um caso real que paralisou os Estados Unidos, o filme acompanha horas de tensão, negociações e a crescente atenção da imprensa sobre um dos sequestros mais incomuns da

história. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: suspense. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta e domingo, às 16h45.

SOBRENATURAL - AGORA ENTRE NÓS

Gemma é uma jovem mãe que cria sua filha na casa onde cresceu e descobre que pode viajar para O Além. Quando algo maligno passa a persegui-la, Gemma descobre uma habilidade que muda tudo: ela não apenas entra em O Além — ela pode trazer o que vive lá de volta ao mundo real. Quando os demônios percebem seu poder, nosso mundo se torna o playground deles. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 21h30; sábado, às 22h15; e domingo, às 21h55.

HONESTINO

Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimentos de familiares, amigos e

militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: documentário. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h30.

COLEGAS E O HERDEIRO

Em "Colegas e o Herdeiro", um grupo de colegas foge do instituto em uma ousada viagem clandestina para reencontrar o amigo Stallone, que vive no Uruguai em meio a uma disputa pela herança de um hotel. A bordo de um avião de carga rumo a Punta del Este, o que deveria ser apenas uma visita transforma-se em uma perigosa aventura quando cruzam o caminho de contrabandistas de pedras preciosas. Mantendo o DNA de inclusão e representatividade, "Colegas e o Herdeiro" amplia o escopo com um elenco formado por dezenas de atores com síndrome de Down, autismo, síndrome de Williams e outras deficiências intelectuais. O filme reforça a missão de dar protagonismo e visibilidade a esses talentos em uma produção de alto nível técnico e artístico. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 85 min. Gênero: drama. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 11h55. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 12h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, às 13h15. **Cineflux JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cineflux Shopping Sul 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflux Shopping Sul 5 (nacional)**,

sexta, sábado e domingo, às 13h10.

PATRULHA CANINA: UMA AVENTURA DINO

Após uma tempestade, a Patrulha Canina aterrissa em uma misteriosa ilha de dinossauros, onde encontram Rex, um filhote perdido. Quando a mineração imprudente de Humdinger desencadeia a erupção de um vulcão, a equipe enfrenta sua maior missão de resgate até então para salvar a ilha. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 88 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sábado e domingo, às 13h.

AS CORES DO TEMPO

Ao herdar uma antiga casa deixada intocada desde 1940, quatro primos distantes se reencontram e mergulham nos segredos há muito esquecidos de sua família. Ao explorarem o local, descobrem vestígios da vida de Adèle, uma jovem de 20 anos que viveu ali em 1895, antes de partir para Paris. À medida que percorre os passos dessa enigmática ancestral, o passado ganha vida e começa a ecoar no presente, desafiando suas certezas e revelando paralelos inesperados entre 2025 e o fim do século XIX. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

WHINDERSSON
NUNESDefinitivamente
ISSO NÃO É
UM CULTO

Taguatinga

19SET

Teatro Católica

Brasília

20SET

Centro de Convenções Ulysses
Guimarães Sala Master



Maratona eletrônica

Resenha Sounds ocupa o Centro Cultural Banco do Brasil, neste sábado, com uma mixagem de estilos musicais

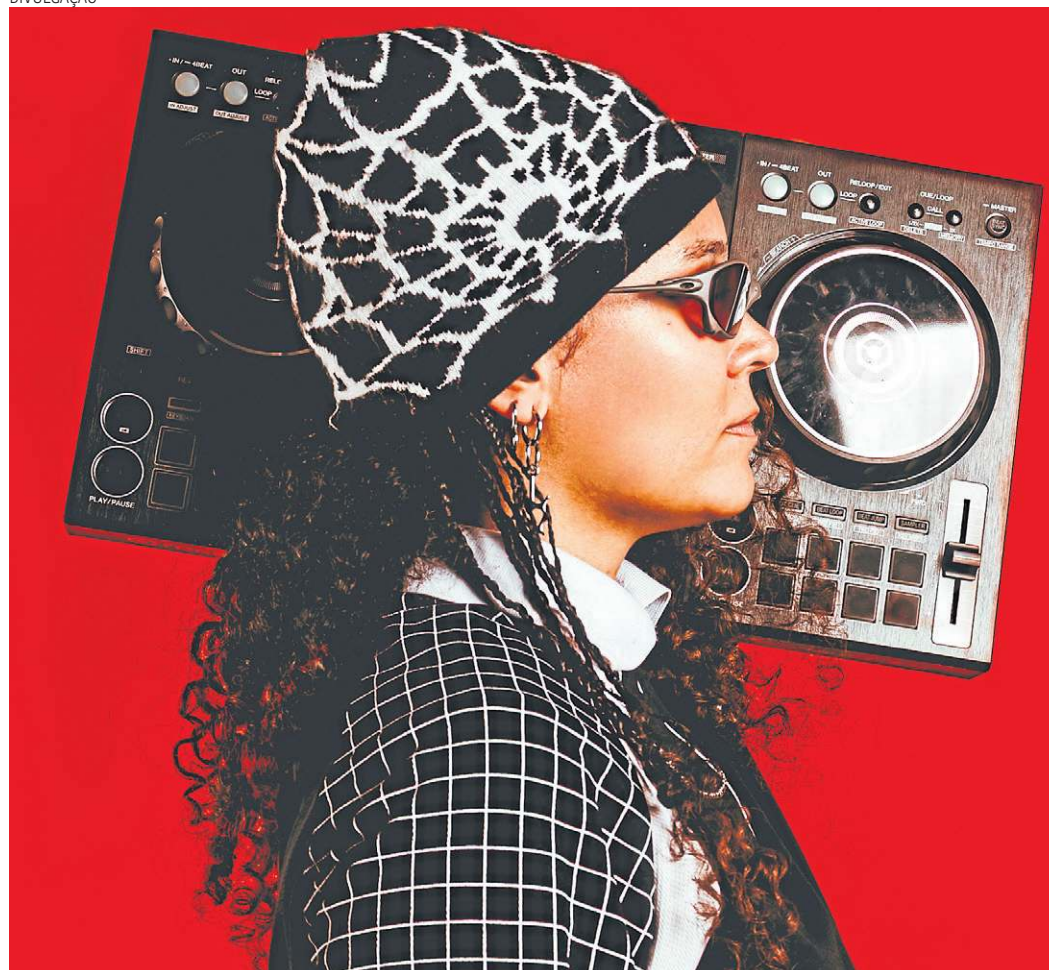
João Pedro Alves

Sonoridades que conectam Brasil e África ocupam o Centro Cultural Banco do Brasil amanhã (19/9), no Resenha Sounds. O projeto reúne DJs de vários países e estilos. Afro house, tecno, pop-punk experimental, tribal house, vogue/ballroom, amapiano, kuduro e funk são alguns dos gêneros presentes na festa, que integra a comemoração pelos 10 anos do Favela Sounds. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos.

Um dos destaques da programação é a DJ paranaense Clementaum, também conhecida como La Mayor. Ela leva mistura de funk, techno, tribal e ritmos eletrônicos latinos para a pista. Do Grajaú, em São Paulo, participam Katy da Voz e As Abusadas. Saskiavibes, DJ K, O Bruxo, o português de origens africanas DeeJay Rifax e Faizal Mos-triix, de Uganda, também são atrações.

Para Guilherme Tavares, idealizador e diretor artístico do Favela Sounds, o diferencial do projeto Resenha é estabelecer proximidade entre

DIVULGAÇÃO



Saskiavibes, do Recanto das Emas, é uma das atrações do Resenha Sounds

o público e os DJs, com inspiração no fenômeno da Boiler Room, criado na Inglaterra em 2010. “A gente bota os artistas para tocar bem pertinho do público, com experiência focada nos DJs que são o epicentro da cultura da periferia”, comenta.

O idealizador cita, ainda, a relevância da música eletrônica em manifestações artísticas periféricas. “Nossa bandeira é que a música de periferia brasileira é essencialmente eletrônica. Apesar

de os brasileiros não olharem muito”, argumenta Tavares. Na avaliação dele, é importante que o Favela Sounds se ramifique em projetos como o Resenha, o que potencializa o festival.

Os outros formatos incluem festas menores, ações internacionais, e produtos como documentários, podcasts. “A gente entende hoje o projeto como uma plataforma que articula o desenvolvimento da economia criativa periférica

em outros campos, para além da música”, diz Tavares. “Ver tudo isso é gratificante.”

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Resenha Favela Sounds

Neste sábado (19/9), no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília, das 22h às 5h da manhã. Entrada franca. Ingressos no site e na bilheteria física do CCBB.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mulheres no limite

Seja contra convenções sociais, seja com desafios mortais, lançamentos de streamings expõem o impacto do protagonismo feminino

Júlia Hartley*

Ryan Murphy retorna com a 4ª temporada da série antológica *Monstro*, da Netflix. Dessa vez, o protagonismo vai para um caso mais antigo e perverso ao contar a história de Lizzie Borden (Ella Beatty), uma mulher acusada de assassinar o pai e a madrasta com uma machadinha em 1892, em Massachusetts. Em *Monstro: A História de Lizzie Borden*, a personagem

é retratada como uma mulher reprimida pelas expectativas da família e cativa de uma relação especial com a empregada da casa, Bridget 'Maggie' Sullivan (Vicky Krieps). A temporada explora temas como repressão, raiva feminina, sexo, poder e vingança, enquanto acompanha os acontecimentos que levam aos assassinatos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

100 Noites de Desejo

MUBI

Inspirado nos quadrinhos da britânica Isabel Greenberg, o filme *100 Noites de Desejo* constrói um universo estilizado e teatral para contar a história de Cherry (Maika Monroe), uma nobre mulher que precisa dar à luz um herdeiro. Caso não o faça, será condenada à morte. Seu marido, porém, se recusa a passar tempo com ela, enquanto a dedicada empregada da casa Hero (Emma Corrin) é sua única companhia. Sem que ninguém saiba, o marido de Cherry e seu amigo lascivo Lorde Manfred (Nicholas Galitzine) apostam que Manfred conseguirá seduzi-la em 100 dias. Entre o romantismo, o erotismo e a narrativa fantástica, o longa procura mostrar como narrativas de resistência inspiram outras narrativas de resistência.



Uma Segunda Chance

PRIME VIDEO

A autora Colleen Hoover retorna com a adaptação de uma de suas obras mais famosas. Em *Uma segunda chance*, a trama acompanha a história de Kenna Rowan (Maika Monroe) e a tentativa dela de reconstruir a vida após ser presa por sete anos. Agora, como ex-detenta, ela retorna à sua cidade natal em Wyoming, porém, sem apoio da família ou oportunidades de trabalho. Kenna precisa lidar com o preconceito de ter sido presa enquanto tenta se aproximar de sua filha Diem, que nunca a conheceu. A única ponte para esse reencontro surge ao conhecer Ledger Ward (Tyriq Withers), o dono de um bar local que guarda um vínculo profundo com o passado da protagonista.



Saga Crepúsculo

GLOBOPLAY

Chega ao Globoplay o fenômeno global do cinema de fantasia. A saga *Crepúsculo* é conhecida por ter reimaginado o mito dos vampiros na cultura pop contemporânea. Na chuvosa cidade de Forks, a jovem Bella Swan (Kristen Stewart) vê sua rotina mudar radicalmente ao se apaixonar por Edward Cullen (Robert Pattinson), um colega de escola que esconde a condição de ser imortal. O romance proibido entre a mortal e o predador desencadeia perigosos conflitos seculares e abala a trégua com a matilha liderada por Jacob Black (Taylor Lautner). Ao longo de cinco filmes, o público acompanha dilemas morais, rivalidades intensas e ameaças milenares de clãs rivais.



Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



POTÊNCIA DO SUL
 TRADIÇÃO EM CHURRASCO

clube 20% DE DESCONTO

A Potência do Sul oferece uma experiência completa em carnes e sabores, com cortes especiais, rodízio variado e aquele ambiente perfeito para reunir a família e aproveitar.




Primo Plato
 pizzas e Massas

clube 25% DE DESCONTO



Maratinha 2026

clube 30% DE DESCONTO



NICO LAN DIA
 PARQUE URBANO

clube 50% DE DESCONTO



Brasília resort
 hotel fazenda

clube 30% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL

LEGO

natura

a

NA Estante

NAHIMA MACIEL

LEIA PERIGOSAMENTE

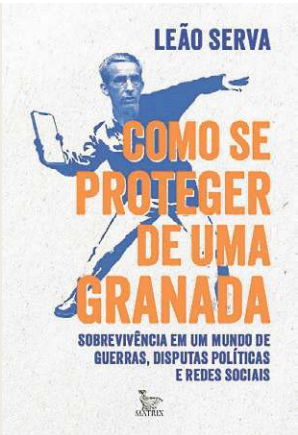
DE AZAR NAFISI. TRADUÇÃO: MARINA VARGAS. RECORD, 210 PÁGINAS. R\$ 74,90
Em uma série de cartas escritas ao falecido pai, a autora de Lendo Lolita em Teerã reflete sobre autoritarismo, violência e extremismos com a ajuda da literatura de alguns dos nomes mais importantes da produção contemporânea.



RECORD

COMO SE PROTEGER DE UMA GRANADA — SOBREVIVÊNCIA EM UM MUNDO DE GUERRAS, DISPUTAS POLÍTICAS E REDES SOCIAIS

DE LEÃO SERVA. MATRIX, 120 PÁGINAS. R\$ 45
Com a experiência de quem cobriu os conflitos mais violentos do planeta, o autor faz um relato da experiência no jornalismo de guerra, mas também traz uma reflexão sobre a noticiabilidade dos fatos e o engajamento gerado pelo medo.



MATRIX

NÃO ENTENDER — MEMÓRIA DE UMA INTELCTUAL

DE BEATRIZ SARLO. TRADUÇÃO: ELISA MENEZES. COMPANHIA DAS LETRAS, 216 PÁGINAS. R\$ 73,20
Um autorretrato feito de leituras e memórias da formação intelectual é a proposta de Sarlo, uma das autoras argentinas mais importantes da crítica política e social das últimas décadas.



COMPANHIA DAS LETRAS

O IMPÉRIO DA IA

DE KAREN HAO. TRADUÇÃO: AMANDA ALVES E ANDRÉ SIQUEIRA. ROCCO, 480 PÁGINAS. R\$ 99,90
Engenheira mecânica e jornalista, a autora investiga o impacto da inteligência artificial na sociedade e cobre a Open AI desde 2019. "O que poderia dar errado?" é a pergunta que guia Hao nesse livro que mergulha nas possibilidades dessa revolução tecnológica.



ROCCO

HORÓSCOPO

O esclarecimento

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto crescente em Sagitário.

A LUA REFLETE A LUZ SOLAR, a água molha, o vento seca, a força da gravidade mantém todos os objetos com massa atraídos ao centro da terra, não há nada de relativo nessas verdades, que são absolutas e indiscutíveis, porém, nossa humanidade, por pura teimosia, ignorância ou péssimas intenções, continua divulgando o conceito de “verdades alternativas”, dificultando o entendimento de como tudo é. Desacreditar da verdade e promover o descrédito geral é a pandemia de nossa época, um vírus difícil de reconhecer e para o qual só existe uma forma de imunização, o esclarecimento, o qual só pode acontecer quando a pessoa o deseja, nunca por imposição, pois, é impossível e até contraproducente tentar esclarecer alguém pela força. Portanto, o processo é lento, mas o tempo está a favor do esclarecimento.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Essas pessoas que espalham a brasa dos esforços que você faz para que tudo funcione bem não de ser tratadas com bastante rigor, porque senão continuarão convencidas de que podem agir do jeito que bem entenderem.

TOURO (21/04 a 20/05)



Aquilo que precisa ser feito seria melhor não procrastinar, mesmo que sua alma se sinta tentada nesse sentido. A necessidade pode eventualmente ser procrastinada, mas lá na frente você vai precisar voltar a ela.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Os desejos são urgentes por natureza, mas se você deixar que esses dominem as decisões, muito provavelmente nunca experimentará a satisfação que decorre de amadurecer e aprimorar a natureza dos desejos. É assim.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Diante do que acontece e que sua alma testemunha, seus princípios morais são desafiados a encontrar uma forma de se ampliarem, já que se isso não acontecer, você se verá a cada dia se isolando cada vez mais da realidade.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Há conversas sérias em andamento que precisam ser encaradas com pompa e circunstância, porque envolvem resultados a médio e longo prazo e é isso que você precisa ter em mente ao se envolver nessas. Nada de imediato.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Para sua alma se sentir mais segura é insuficiente ter mais dinheiro, porque apesar de esse fator ampliar as possibilidades, outras limitações viriam à tona. A segurança é um fator subjetivo, trate-a desse jeito.

LIBRA (23/09 a 22/10)



As aparentes impossibilidades que as pessoas apresentam não de ser dribladas com sabedoria, mesmo que isso signifique adentrar no terreno dos conflitos, que normalmente sua alma evitaria. É o que temos para agora.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



É importante encontrar alguma utilidade para essas vozes que discutem em sua mente, porque apesar de fazerem barulho e distraírem, no fundo há alguma verdade que sua alma precisa encontrar no meio dessa balbúrdia.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Não seria o caso de desconfiar de todo mundo, porque isso sacrificaria também as pessoas que com muito boa vontade se dedicam a facilitar seu caminho. Porém, este é um momento de passar a limpo os relacionamentos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Manter o rumo não significa seguir à risca o planejamento, porque quando você planejou não havia a percepção das circunstâncias que, agora, se apresentaram, e que requerem mudanças substanciais de planejamento.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Diga adeus aos impedimentos que obstruíam seu caminho, porém, não porque esses desaparecem, mas porque sua alma criativa encontra formas interessantes de os driblar, ao ponto de não serem mais tão importantes assim.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Há necessidades que precisam ser supridas, sejam do seu apreço ou não. Por outro lado, se os desejos são ou não satisfeitos não faz grande diferença, porque não há nada vital envolvidos nesses. Use o discernimento.

Telenoveliário brasileiro, exibido em horário nobre, é apresentado por César Tralli		Rodrigo (?), apresentador		Réptil pré-histórico voador (pl.)	"Grease — (?) Tempos da Brilhantina", filme	Recurso de ave que protege o território e atrai as fêmeas	Moeda japonesa	
Altivez; arrogância	→	Acreditar	↓		↓		↓	
(?) eletrônico: e-mail								
→						O dono da casa, quanto aos empregados		
Ação típica de um rato	→			Pode ser de barro	→	↓		/
				Rede como a Yakuza				
Aparelho que registra alterações fisiológicas e que pode detectar mentiras		CD-(?): não grava	→		Sílabas de "mesquita"	→		
		Ave aquática	↓		(?) Cheadle, ator	↓		
			Pequeno cubo numerado	→			Receptáculo de flores	
→			/			Posição dos jogadores de defesa (fut.)	↓	
Drible de bola entre as pernas (fut.)			De onde renasce a Fênix (Mit.)	→		↓		
→					Cruz de Santo André	→		/
					Solenidade	↓		
Centro de Educação e Cultura Indígena (sigla)	→			Parte da consciência que controla o id (pl.)	→			
"As Horas (?)", romance de Lygia Fagundes Telles cuja protagonista é uma atriz decadente e sofrida		Azeitona	→				Cama que transporta doentes	
		Íbis escarlata (ave)	↑				↓	
		Você (bras.)				Coesão; união		
		Arte, em inglês	↓			Aqui está; olhe aqui	↓	
Revolver (o solo)	→	/		Perto, em inglês	→			
Viscosas; pegajosas			Íntegro; probo	→				
→								

3/art. 4/aspá — near. 5/guará. 9/jactância. 13/pterodactilos. **BANCO**

11

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B		B	M	A	L
	C	O	R ^P	A	S	T	R
	I	R	L	R	V	I	N ^S
	R	E	P	A	R	A	T
Q	U	A	D	R	I	C	I
	R	L	I	L	E	S	A
		G	T	D	M ^O	L	R
	L	I	M	A	R	A	M
P		A	N	O	D	E	R
	G	E	N	E	R	R	O
	E	T	O	P	O	R ^O	R
	R	S	A	R	M	E	N
	A	F	P	A	L	A	D
P	L	A	N	A	D	O	R
		D	U	R	O	I	L
	C	A	S	O	C	A	S

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.








www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel
  editoraCoquetel



SUDOKU DE ONTEM

1	6	3	2	4	5	7	8	9
8	4	2	6	7	9	3	1	5
5	9	7	8	3	1	4	6	2
9	5	8	4	1	7	2	3	6
7	2	1	3	5	6	8	9	4
6	3	4	9	8	2	1	5	7
2	1	5	7	6	8	9	4	3
3	8	9	5	2	4	6	7	1
4	7	6	1	9	3	5	2	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Teresa se preocupa com a decisão de José de ir para Batanga sozinho. Chinua descobre que Binta e Pascoal são amantes. Graça acredita que Ritinha seja filha de Belmira com Diógenes. Januário se aproxima de Ana Maria, e Vitalino gosta. Salma pensa em acompanhar Omar ao hospital para visitar Vera/Niara, mas a presença de Fuad a impede. Tonho chega ao hospital, e Omar se irrita. Pascoal castiga Dumi por tentar se comunicar com Kênia. Chinua e Akin se desesperam com as atitudes de Binta. Sebastião intercepta o telegrama de Chinua para Alika, e Viradínia comemora. Jendal chega a Portuál.

Por você

(GLOBO. 19H45)

Bela se surpreende com o pedido de Pérola, quando Vanessa chega. Iara se decepciona com Juarez e pede para o marido deixar sua casa. Toy acredita que está conseguindo se aproximar de Leandro. Enzo pede perdão a Margô. Bela aceita assumir a presidência do hospital, e Pérola comemora. A empresária confidencia à obstetra que descobriu uma tentativa de golpe de Vanessa e Junqueira. Lucas ajuda Sabugo a realizar o sonho de visitar sua cidade natal com Tom-Tom. Pérola anuncia ao Conselho a nova presidência do hospital, composta por Bela, com apoio de Gabriel na governança e compliance. Vanessa se revolta contra Pérola. Iracema recomenda sua sobrinha, Lia, para ajudar Bela nos cuidados com a casa. Glorinha é carinhosa com Bela. Peixe aceita passar um período na casa de Ricardo, com Gabriel. Pérola aceita tratar sua doença por amor à neta, e Leandro se emociona. Gabriel descobre quem é o dono do carro que provocou a morte de Juli.

Quem ama cuida

(GLOBO. 21H20)

Ademir e Adriana trocam ameaças. Rosa fica arrasada por Elenice não querer denunciar Tom. Ademir fica tenso quando Adriana pergunta se foi ele quem matou Arthur. Rafael se nega a desfazer o contrato com a floricultura de Elza a pedido de Pilar. Otoniel diz a Elisa que quer ajudar Francesca. Ademir avisa a Ulisses que, para reaver metade do dinheiro que Fábila retirou da conta conjunta, ele terá que se divorciar da mulher. Rosa fala com Adriana sobre o documento do pai de Brigitte que compromete Pilar e avisa que deve estar na antiga casa da família Brandão. Adriana pede a Lyris que encontre o documento do pai de Brigitte. Nancy fica surpresa ao procurar Tiago em sua casa e encontrar Pilar com ele. Tom questiona Elenice ao encontrar Adriana em sua casa.

SUDOKU

5								
				7				4
				1	4		5	
	3	1						5
7			3	8				
9							1	
8	4							
		2			7	1		8
		3			5	2	9	

CRÔNICA

Laerte Rimoli - Especial para o Correio • laarterimoli1000@gmail.com



O enigma dos oito prazeres

Convoco os milhares (quicá milhões) de leitores deste cantinho de jornal a decifrarem um mistério de Brasília. Em quais quadras comerciais, confrontantes, encontramos prazeres que percorrem a gastronomia/arte de vários estados brasileiros e de um país sulamericano? Um salgadinho e um doce típico da Argentina; o ambiente descontraído do Rio de Janeiro; quitandas mineiras; sobremesas goianas; ingredientes naturais escolhidos com rigor de casa de mãe; um café charmoso; arte nordestina e um restaurante de comida saudável? Tudo junto e misturado. Sem precisar usar o carro. O primeiro leitor que identificar o enigma — aqui nos comentários, será convidado para um cafezinho em que o autor contará histórias do Peixe, o glorioso Santos Futebol Clube de Pelé. Pode trocar por um passeio no Eixo Monumental, o escriba não se ofende.

Sou louco por empanadas. Não concordo com o estigma que grassa entre nós de que os hermanos argentinos são chatos e arrogantes. Se forem, bem, estão “perdonados” por criarem a prima do pastel: assada no forno, produz uma casquinha dourada e opaca. Massa grossa, sovada. Gosto das que têm recheio de alho poró. Ao sair dessa simpática loja, depois de comprar “alfajores”, outra delícia que nasceu nas províncias de Córdoba e Santa Fé, quem sabe bate a inspiração de um jantar para amigos. Vá ao mercado vizinho, paraíso dos gourmets: endívias, flores comestíveis, azeites especiais, molhos e temperos do mundo inteiro. Tudo escolhido com rigor por uma

família que criou tradição de bem servir em Brasília. Tem figo ramy.

Agora vamos gastar um pouco: um presente diferente, de bom gosto. Artesanato fino de Minas Gerais, peças de artistas nordestinos ou objetos coloridos de decoração? Uma festa para os olhos. Banquinhos indígenas, talhados em madeira, que imitam animais silvestres. Acervo do J.Borjes, anjinhos barrocos, filtros de barro. Esta quadra tem. Deu fome? Basta subir um pouco, que chegamos a um botecão carioca. Bifão acebolado, batata frita, cerveja trincando e garçons que já fazem parte da paisagem da Asa Norte. Opa, escapou a primeira dica. Durante a semana trombamos com servidores públicos engravatados,



que se fundem a gente de bermuda e a frequentadores assíduos que esticam o almoço até às 17h. Um pedacinho da velha capital.

Se preferir uma comida mais leve, com uma pegada “nattural” — a gincana tá esquentando, e bem temperada, sucos da fruta, tortas de maçã e banana caramelada. Hummm. Um restaurante fica dois blocos abaixo do outro. Findas as compras e a farra da comilança, chegou a hora de um sorvete. Calorão de 30 graus. Um espetáculo, difícil decidir sobre cagaita, jabuticaba, baru, maracujá. Sob árvores, bancos de madeira e mesinhas de mosaico, de um artista de Serra Talhada, o sabor goiano nos embala. Hora de ir para casa. Leva uns “biscoitim”, brevidade, quebrador. Bolo de cenoura com calda de chocolate, é bom pro “cafezim” da tarde. Minas presente. Ia me esquecendo do charmoso café do local — serve cafés especiais, “cold brew nitro” e torra própria, também com mesinhas na calçada. O número que compõe uma das quadras é 9. A outra soma 8. Nove + oito = 17. Dezesete, noves fora, voltamos ao 8, que significa na numerologia poder pessoal, abundância material e capacidade de realização. Compliquei?. Ambas iniciam com o 4. O que você tá esperando? Vá lá — Divirta-se!



*Viva Brasília
com mais conforto*

Conforto, lazer, gastronomia e
localização estratégica para
sua próxima estada.

